



O V E T O P A R C I A L

FRONTIN — É uma injustiça que se faz contra esta vestal de respeitáveis barbas brancas!

CONSELHO — Não agita muito porque nós perdemos a questão.



Papae

AO voltar do escriptorio, cansado, nervoso, farto de tantos "por cento," com dôr de cabeça e cerebro pesado, que bem lhe fazem dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

Dentro em pouco alliviam-se as dôres, desaparece o cansaço e o sorriso volta-lhe aos labios.

Tambem Mamãe, as meninas e os rapazes, enfim todos os de casa tem na Cafiaspirina um amigo que os livra de qualquer dôr e lhes restabelece o bom humor e o bem estar.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS

Igualmente admiravel contra as dôres de dentes, ouvidos, nevralgias, rheumatismo, excesso alcoolico, etc. Regularisa a circulação e levanta as forças.

Não accete comprimidos avulsos. Peça o tubo com 20 comprimidos, ou o envelope "CAFIASPIRINA" com dois, ou então o disco "CAFIASPIRINA" com um comprimido.



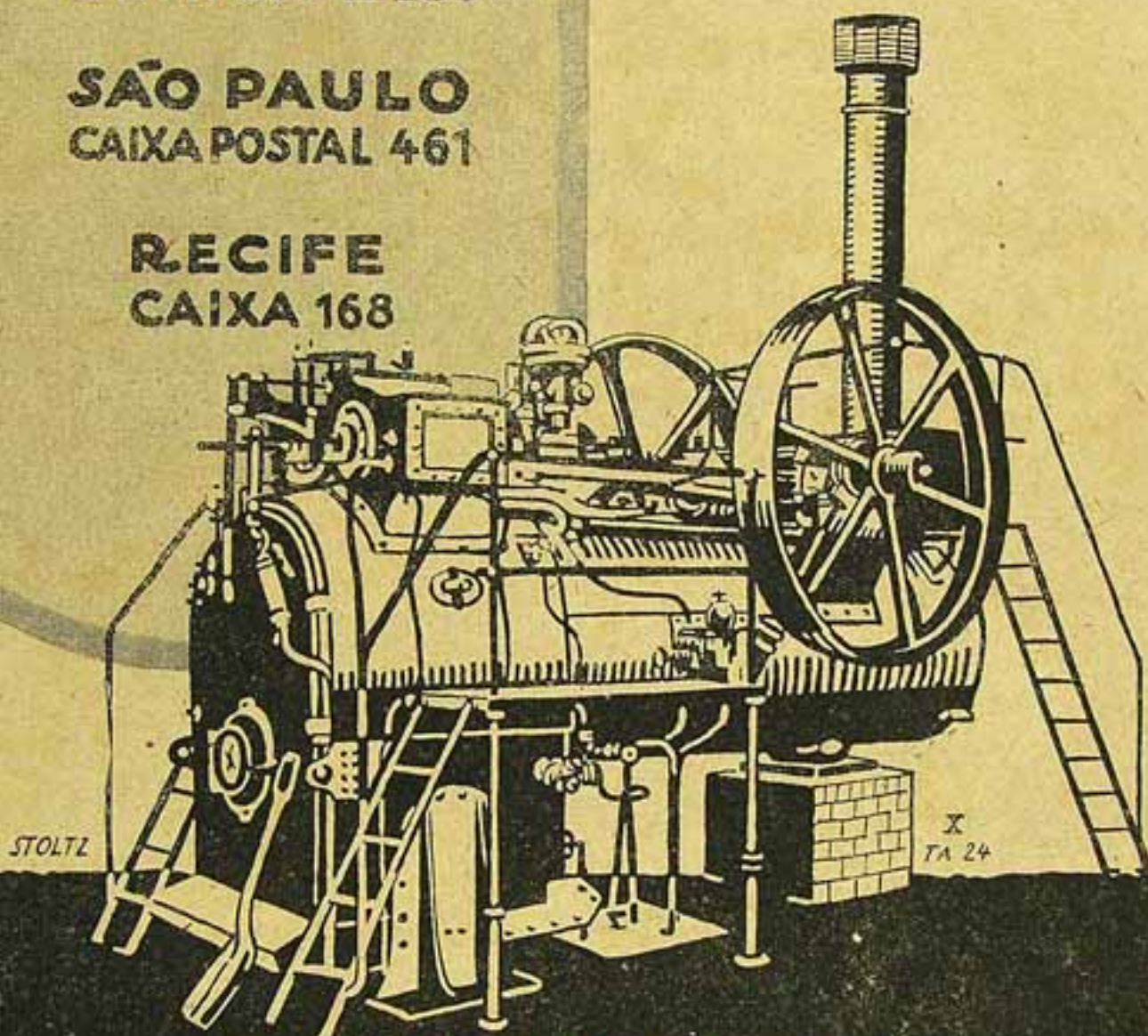
HERM. STOLTZ & CO

RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 200

SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 461

RECIFE
CAIXA 168

STOLTZ



LOCOMOVEIS

SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
8-10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.

O S U I C I D A

Para o Belmonte

Aquella noticia inesperada, dita assim com a nudez das cousas impressionantes, a um grupo de rapazes desmorteára-os por um instante, pondo-lhes n'alma uma nodosa de tristeza.

— Sabem? O Sizenando suicidou-se.

— Quando??

— Hoje. Venho do hospital, onde deixei já cadaver.

Foi desse modo que Ayrrio lançou o "memento homo" solenne, sollemnissimo, tão solenne que mudou a alacridade do ambiente, sustando o proprio gesto dos companheiros.

— Vocês não julgam que devemos avisar a familia?

— Sim, é um dever.

— Nesse caso.

— Tens ahí dinheiro que chugue?

— Tenho.

— Vamos então.

O Guima e o Ribeiro levantaram-se e tomaram um bonde, enquanto o Ayrrio e o Alvaro chamaram um auto e rumaram para o Ypiranga.

Cahia uma chuvinha fina e impertinente que causava arrepios e a pesada machina, abrindo caminho nas trevas, quebrava o silencio com o rumor das rodas sob as quaes a agua parecia ferver.

De longe em longe, como um sarcasmo vivo, os raros lampêdes punham um ponto igneo dentro da noite.

— Imagine você como a morte é trahidora! — disse o Alvaro. — Ainda hoje vi o Sizenando alegre e jovial.

— Tem mesmo certeza de que o viu assim? Ha muito tempo que elle perdiera a sua alegria e se tornára misanthropo. Notei isso e puz-me a observar-o disfarçadamente, porém nunca supuz que chegasse a tal extremo.

— Deixou alguma carta?

— Deixou um bilhete, cuja copia coneguei na policia. Eil-o. E leu o seguinte: "Querida Mamão. Perdôa-me si fujo da vida de um modo tragico, mas é preciso; sou nada perante o vulto da desgraça que me opprime. Reza muito por mim, porque morro odiando a humanidade. — "Sizenando".

— E creio — continuou Ayrrio — que alguém é causador desta morte, porque soube tambem que encontraram o nosso amigo cahido á sargieira, á rua... defronte o numero 50.

— Mas isso.

— Olhe, é ali. Faz favor, "chaufeur" a segunda porta á direita.

Apearam-se e ao bater, o rapaz sentiu uma grande commoção.

Naquella hora triste e cheia de cousas imprecisas, quem ouve bater a medo em sua casa adivinha acontecimentos tragicos, e quem bate tem desejosos de chorar.

Dahi a instantes voltaram com uma senhora edosa que o pranto sacudia,

acomodaram-na no vehiculo e lá se foram, caminho do hospital.

Em chegando, já encontraram alguns amigos sentados, tristes e commovidos ante o cadaver pallido e impressionante na sua rigida immobillidade.

Ha lances que o espirito não fixa pelo imprevisito e pela rapidez com que precipitam, mas de que guarda uma lembrança vaga e indecisa que se perpetua. Sob essa impressão, sente-se o individuo como que abatido, num arrocho que paralisa o pensamento, como que causando uma apathia dentro da qual a vontade apenas esboça movimentos inconscientes. E, inconscio de si, torna-se indifferente ao que o cerca, insensível á dor que vê explodir em lagrimas e ais.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com a PAS-

TA RUSSA do DOUTOR G. RICALBAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Ayrrio pediu licença para sair.

Embora a tristeza se accentuasse ali, aquella o não commovia, porque condemnado a viver do pensamento, a reflexão matára nelle a sensibilidade. Levára-o dali a hypothese formulada sobre as causas que poderiam ter determinado a morte do amigo defronte aquella casa. Queria pensar, estudar, raciocinar, enfim, queria seguir a idéa que depois se lhe avolumára na mente.

O automovel ainda estava á porta. Aproveitou-o, mandando seguir para a rua fatilica.

Era forte de animo, mas foi com um ligeiro tremor na voz que perguntou á pessoa que o veio attender:

— Queira dizer-me. Mora aqui a senhora dona Eulina?

— Sou eu mesma.

— Desculpe-me si a incomodo a esta hora, mas eu desejava falar-lhe.

— Não o conheço.

— Sou um amigo de Sizenando, mas não venho a mandado de ninguém. Tambem não é banalidade o que lhe tenho a dizer.

— Nesse caso... queira entrar.

☆ ☆ ☆

Eulina era uma moça sympathica.

Não tinha a plastica admiravel de um modelo, mas era dotada com essa belleza calma e sem artificios das mulheres desilludidas.

Pouco alta, seu corpo era comtudo bem desenvolvido, arqueando-se brandamente á cintura, com que parecia inclinar-se um pouco para a frente ao peso dos seios grandes e bem delineados.

Rosto oval, de um moreno carregado com uma fendasinha a partir-lhe o queixo, fenda que se accentuava ao menor movimento dos labios grossos e carnudos, talhados á africana.

Olhava francamente e seu olhar suave e humido, sem um bater de palpebras, era fixo, agudo e penetrante. Atravessava o individuo e dominava-o, porque chegava ao coração e sustava-lhe os movimentos.

Nascera numa cidade do interior onde se educára e, como toda a moça provinciana, tinha todos os defeitos do meio.

Exaggerava as cousas mais simples com receio de parecer simploria e, por má comprehensão da moral dubia dos grandes centros, suppunha que a liberdade dos costumes fosse o tom distincto dos principios avançados.

E, pois, seguindo esse caminho, poz-se a fazer as loucuras que decidiram da sua vida.

Seus divertimentos preferidos eram o recitar versos nas festas de anniversarios e escrever pensamentos nos jornaes da cidade. Depois, como isso se tornasse uma banalidade, passou a representar comedias em grupos de amadores.

Foi então que se transviou.

Abandonou os paes e veio para São Paulo em companhia do Sizenando, famoso director de grupos dramaticos e collaborador indispensavel dos pasquins locais; e, seduzida, passou a viver a expensas do seductor durante o pouco tempo que durou o idyllio. Depois, teve de trabalhar.

E' que, chegando á capital, Sizenando fez concurso em toda a parte em que se faz concurso, não logrando jamais obter emprego.

Viava-se demais nos seus conhecimentos.

Emquanto a bolsa que trouxera não lhe foi ingrata, nem as primeiras florações de caricias não se abotoaram, elle se mostrou cavalheiro, compenetrado de seus deveres; mas quando a necessidade fundiu a ultima pratinha, o medo venceu-o.

Telegraphou ao pae, titular da guarda nacional e politico muito em evidencia no sertão e, nesse despacho, resumindo os transe em que o puzeram as suas irreflexões, pediu que o protegesse.

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE, BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA, H. J. de Franco-Bourgeois, PARIS, Fund. 1913, Grande Premio A. D. D. S. P. R. G. v. 21 Sept. 1906

Alguns dias depois, recebeu uma carta laconica, convidando-o a voltar, mas com a condição expressa de deixar para sempre a desgraçada que o seduzira.

A miséria... é a miséria e, ante tão medonha expectativa, aprestou as malas e despediu-se da amante á franceza, deixando-lhe apenas como recordação a carta que lhe mandara o pae.

Eulina sentiu o abandono, mas era mulher e uma mulher como ella não se rebaixaria á fraqueza de lamurias pela perda do companheiro desleal. Poz-se a trabalhar numa casa de commercio como dactylographa e, como tinha preparo, fez logo carreira. Mas conheceu a vida no que tem de miseramente fútil e futilmente indigna; conheceu-a no que seria si o egoismo não existisse entre os homens para envenenar-lhe a alma; teve momentos de intimas expansões e secretas maguas, gargalhando na immittencia de chorar, e cantando ás vezes para não odiar tambem a humanidade.

Vieram depois as illusões e com isso a tempera de alma, a mudança lenta e reflectida que a tornou uma mulher bella e superior.

Esqueceu Sizenando e duvidou da sinceridade de alguns homens. Mais tarde, quando manejos políticos trouxeram o seu amante á capital como persona grata, sorriu sem raiva e disse para consigo:

— E' hypocrita e fará carreira. Que Deus o ajude!

— E — disse Eulina continuando a sua narração — logo que me encontrou, não me deu descanso com as suas cartas. Vendo que eu as não respondia, passou ás ameaças. Tambem não dei muita importancia a isso; com a sua ingratidão, elle me tornára invulneravel. Avancei para o meu destino com a confiança de quem se sente sózinho e não quer ceder. Devia morrer um dia, e si me matasse, abreviaria apenas um sofrimento que eu supportava somente por me fallecer coragem de acabal-o. Não o amava e era-me indifferente o que fizesse. Deu-se o contrario, matou-se á minha porta. Eis ahí. Morreu. Acabou-se. Agora o senhor que é tão amigo de sua familia, leve-lhe estas cartas para que saiba.

Levantou-se.

— Queira desculpar-me, minha senhora, mas vocencia é digna de todo meu respeito e consideração.

— Não sei que juízo fará o senhor de mim ao ouvir esta historia, mas póde crer que eu amei o Sizenando de todo o meu coração; amei-o e foi por isso que depois o odiei. Si os homens souberem de que é capaz uma mulher que ama e que é despresada.

Alyrio sahio e, ao chegar á rua, sentiu as lagrimas banhar-lhe as faces.

Eulina era a mulher que elle sonhara esposa.

MAGALHÃES SALGADO

(S. Paulo)



UMA TARDE DE VERÃO

(JULIO LANDEAU)

Com os cotoveillos apoiados ao peitoril de minha janella, eu contemplava o sol que descia por traz das collinas coroadas de pampinos.

Fazia uma destas bellas tardes em que a natureza, fatigada de perfumes, de calor e de vida, parece reponsar-se das voluptuosidades do dia.

Dentro em pouco as brisas da noite se levantaram: a folhagem, reanimada por seus frescos zéfiros, estremeceu; as rãs coaxavam á margem das lagoas

e as notas do rouxinol estalavam a longos intervallos. O ar estava empregnado de enebriantes perfumes. Ouvia-se ao longe o barulho das cataratas, os ladridos dos cães, e esses mil rumores, cheios de melancolia e de mysterio, que se elevavam dos campos adormecidos.

A lua repousava sobre as campinas que ella inundava com sua luz alva; as estrellas scintillavam no céu; a ribeira se estendia como uma fita argentea, através das planicies murrantes...

Trad. de:

ARCHIMEDES DA MATTA

(Rio)

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, \$5000 — Registrada pelo Correto, 109000.

Reviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY 214 — RIO

Modelo
17



REMINGTON
UMC

Espingarda de Repetição *Remington*

5 Tiros

20 Calibre

UMA ARMA LEVE faz da caçada um passatempo duplamente prazenteiro. Esta Remington moderna pesa menos de 3 kilos e o seu mecanismo suave e força de penetração são incomparáveis. Com 5 tiros repetidos esta espingarda prova ser sempre rápida e eficaz para caçar patos, narcejas e animais pequenos, especialmente em vista do facto de se poderem usar cartuchos de 2¼ pollegadas carregados com uma onça de chumbo.

Se a espingarda que prefere é de calibre 12 e de repetição, peça a Remington Modelo 10.

REMINGTON ARMS COMPANY, Inc.

Representante no Brasil

OTTO KUHLER

Travessa do Commercio No. 2, SÃO PAULO
Armas de Fogo Munições Cutelarias



F4

UM DOS MAIORES TRIUMPHOS DO
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
UM CANCRO SYPHILITICO NO NARIZ!
9 ANNOS DE SOFFRER!



José Maria Pereira da Silva

...“nove annos soffrendo de um cancro syphilitico no nariz. Tinha esgotado todos os recursos para curar-se. A molestia fazia progressos assustadores. Graças a Deus e ao poderoso “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente curado. — José Maria Pereira da Silva — Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

Bom Dia!

Podem assentar-lhe bem os
seus alimentos? Pode V.S.
comer sem receio de uma
indigestão?

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

têm tornado saudáveis os
estomagos durante vinte e
cinco annos. Se V.S. quer
conhecer a alegria dum
perfeito aparelho digestivo
tome as Pastilhas do Dr.
Richards.



AS ALGEMAS DE MAURICIO DE LACERDA

Mauricio de Lacerda reside em uma rua pittoresca e quieta das Laranjeiras, onde por sua vez, até bem pouco, a sua casa parecia estar adormecida, ao fundo do jardim. Tudo mudou, porém, desde ha alguns dias; a rua já não é quieta, e, logo pela manhã, a casa toda trepida, n'um animado vai-vem, dos amigos e admiradores do popular politico fluminense, que lhe vão levar abraços e congratulações, pela sua recente libertação.

Mauricio de Lacerda tornou-se um symbolo, e hoje ha quem se vá postar cedissimo em frente ao portão da sua residencia, na unica esperança de o ver, como quem vê uma Esperança nacional, e saudal-o de longe, á hora em que sae de casa. E assim a rua e a casa perderam o antigo aspecto socego e remançoso, graças á unanime consagração do "Homem do Dia".

Sabendo disso, e do vultoso numero de pessoas que o visita, desde pela manhã, procuramol-o logo ás primeiras horas, na intenção de estar a sós com elle. Mas foi em vão. Outros tinham chegado antes de nós á casa da rua Alice, onde rodendo e alegre, Mauricio de Lacerda, tinha, para cada um, uma palavra de amizade e de agradecimento.

Iamos pedir-lhe as suas impressões da prisão — ou melhor, das prisões em que passou quasi dois annos e meio. E, embora sem se fazer de rogado, o ardoroso parlamentar nos respondeu:

— Ah, meu caro, isso é um pesadelo de que prefiro esquecer-me para

No veterano jornal illustrado do povo, onde a caricatura tem feito uma grande obra de critica social e politica do paiz, através tão longos annos e tormentos, só posso desferir, juntando á penha, o lapis, e de dentro mas tambem constroer, no chão das consciencias, proijga na sua rota de calcinar os veiculos do passado e com elles peneirar a terra do futuro.

Rio de Janeiro 226 Mauricio de Lacerda

poder continuar a ser, como sempre fui, um homem que ama os outros homens, e que procura servir-os, na vida publica, com sincera dedicação!

E, depois de uma pausa:

— Comtudo, inicialmente, eu faltaria á verdade si dissesse que fui o que se pode chamar maltratado. Não fui. Nem era preciso: porque as ordens, emanadas de cima, a meu respeito, eram quasi sempre tão rigoro-

sas, que, durante esses vinte oito mezes e tanto, cada dia, cada hora, foram, como tinham de ser, uma tortura!...

Mauricio nos falava com aquella sua proverbial facilidade de expressão. Sua palavra colorida e quente, emprestava á narrativa uma empolgante suggestão. E, em torno delle, todos oviaamos — nós e os outros — com um interesse nunca interrom-

pido, e às vezes pendendo ansiosos dos seus lábios.

— Quando chegaram ao Rio as primeiras notícias da revolução que estourou em São Paulo a 5 de julho de 1924, fui o primeiro a ser preso.

Logo pela manhã desse dia, tomava café com um amigo, quando a casa foi cercada e cinco agentes me detiveram. Levado em automovel da policia, para a Central, ali fui apresentado, em primeiro lugar, ao famoso major Carlos Reis, na quarta delegacia auxiliar.

“Fazendo-se blandiciosamente contungido, o chefe da policia secreta, começou a lamentar que eu me achasse envolvido em todos os successos d'aquella natureza, etc., etc. Mas nessa hora gravissima, eu não lhe podia permittir que me falasse desse modo, e interrompi-o, com energia:

— Não se esqueça de que o senhor é um funcionario subalterno. Queira cumprir, portanto, o seu dever de policial e poupar-me á impertinencia dos seus conselhos, que, como homem publico, nesta hora, como em qualquer outra, eu estou mais em condições de dar, que de receber.

“E o major Carlos Reis, achou, então, de melhor aviso levar-me á presença do Chefe de Policia...

A essa altura, uma criada da familia entrou na sala onde estavamos, com uma bandeja cheia de chicaras de café. Servimo-nos. Houve um silencio. Mas todos nós tinhamos os olhos fitos em Mauricio, ansiando por que elle recommencesse a falar.

Por fim, a sua voz se ergueu de novo:

— No gabinete do Marechal Fontoura, estavam, quando ali entrei nesse dia, o Coronel Araripe, e o então delegado José de Azurem Furtado. Eramos ao todo cinco, no vasto salão do Palacio da Rua da Relação, contando commigo e o major Carlos Reis...

“A principio, não trocamos uma unica palavra. Frente a frente, olhavam-nos uns aos outros em silencio. Era, aliás, natural que á minha entrada determinasse um certo constrangimento — porque o Marechal Fontoura, é meu padrinho de casamento, e apesar de tudo, devia sentir-se mal nas nossas reciprocas posições.

“O Sr. está preso á ordem do Governo, disse-me elle finalmente, e como que querendo resalvar a sua responsabilidade no acto.

— Pouco se me dá, respondi, que a ordem seja sua, ou do governo...

“Poucas palavras trocamos, além destas — e o Marechal deu ordem para que me removem para a Casa de Correção. Ali, fui recolhido á sala do sub-director do presidio, onde, instantes depois, meu irmão Paulo de Lacerda vinha fazer-me companhia. Pouco a pouco, outros vieram chegando. Entretanto, nenhum de nós sabia quaes eram os acontecimentos, que tinham determinado as ordens que nos encarceravam.

“Já então nos tinham feito passar para a sala da Capella. Nisto chegaram juntos Mario Rodrigues e José Oiticica, este indignado por ter sido preso na occasião em que ia dar uma aula, que reputava de interesse para os seus alumnos.

— Que sucia! — dizia — Pois não seria tão facil esperar que eu acabasse de dar aula?!...

“E foi Mario Rodrigues quem nos informou que, segundo um boletim afixado pela *A Noite*, a revolução rebentara em São Paulo. Todavia, só á 1 hora da tarde, quando almoçavamos, tivemos noticia de que o estado de sitio estava sendo votado!...

E depois de uma pequena pausa, Mauricio de Lacerda rematou:

— Taes foram as primeiras horas dos meus dois annos, quatro mezes e vinte e cinco dias de carcere...

— E depois? Depois?... interrogamos quasi todos nós, com vivo interesse.

O Homem do Dia ergueu os hombros:

— Depois, começou a “Rua da Amargura”!...

E a narrativa dolorosa e eloquente proseguir:

— Ao cabo de alguns dias passados na sala da Capella, removeram-me para o cubiculo n. 16, da galeria dos doentes. Como prova de excepcional consideração, disse-me o director do presidio, consentiu-se que meu irmão Paulo nelle ficasse commigo... Soube em breve, porém, que essa “consideração” também fôra merecida por outros, como o General Ximeno Villeroy, por exemplo, com quem se teve a “particular attenção” de alojá-lo no cubiculo em que estava o celebre Oldemar Lacerda, na 4ª galeria!

“O director do presidio parecia, aliás, ter a mania das “considerações”. Uma vez, cruzando num pateo, alguns condemnados, estes estacaram diante de nós, tirando humildemente os bonets. Assignalando-nos esse

gesto, o director do presidio, disse-nos:

— Eu não sou tão máo como se pinta. Veja como os presos me estimam: cada vez que me encontram, descohem-se todos, respeitosamente.

“Dias depois, entretanto, quando nos transferiram para o cubiculo, também tivemos a explicação daquella “consideração” dos presidiarios pelo seu director: pregado á parede, havia um cartaz com o regulamento da prisão, que reza num dos seus artigos: “os sentenciados devem descobrir-se humildemente todas as vezes que se encontrarem com o Sr. Director do estabelecimento, etc., etc...”

E Mauricio de Lacerda commentou:

— A consideração que disseram dispensar-me, era identica á dos presos, pelo Director. Effectivamente alojaram meu irmão Paulo, no mesmo cubiculo para o qual me tinham transferido, mas tão somente para que a outras victimas não faltasse lugar! E quando, finda a interinidade do impagavel Felix Pacheco, no Ministerio da Justiça, o Sr. João Luiz Alves dali nos mandou transferir para a sala dos guardas, em virtude da intervenção da Maçonaria, com que eu conseguira communicar-me, nós ficamos muito agradecidos — mas a medida ainda fôra determinada pela necessidade de abrir vaga para que podessem ser encarcerados Belisario Penna, Mauricio de Medeiros, e outros ainda que nos vieram fazer companhia na Casa do Horror e do Silencio!...

Proseguindo:

— Si na dôr pode haver gradações, proseguir Mauricio de Lacerda, foi essa a phase mais dolorosa que passei na prisão!...

“Transferido para a sala dos guardas, ali tive um dia um accidente que me produziu um forte abalo na saude. Pedi, então, que me fosse permitido chamar um medico de minha confiança. O director do presidio m'o negou. Diante disso, solicitei que me viessem examinar o Belisario Penna, ou o Mauricio de Medeiros, que são medicos e que também estavam presos: o director tornou a negar. E assim, durante oito dias, fiquei sem tratamento, entre a vida e a morte, sem que o meu estado commovesse, sequer, aos meus carcereiros!

“Por fim, o sub-director consentiu que um preso que exercia as funções de enfermeiro, consultasse o Belisario Penna sobre o meu caso, transmittindo-lhe os symptomas de que eu me queixava. Mas a primeira cousa que me foi recommendada, foi o repouso absoluto, que não me era

possível ter, pois o local em que eu estava era visinho das solitárias, onde os presos são castigados, e da officina de sapateiro!

"Entretanto, o meu sofrimento physico, nada foi, em comparação ao meu sofrimento moral..."

"Aproximava-se o Natal. Meu pai, que estava doente, e em estado que inspirava cuidados, não sabia que nós estávamos presos, porque a família, e principalmente meu irmão Fernando, faziam o possível, para occultar-lh'o. E, julgando que nós estávamos apenas foragidos, elle exprimia o desejo de que nós o fôssemos ver no dia de Natal.

"Fernando, procurava convencer-o de que isso nos era impossível, sem lhe confessar, todavia, que estávamos presos — e além de presos muito doentes: eu, já no hospital da Polícia Militar, e meu irmão Paulo, em perigo de vida, na Ilha Rasa.

"Por fim, não foi mais possível occultar-lhe essa situação, porque, uma noite, elle sonhou a verdade e, na manhã seguinte, exigiu que ella lhe fosse dita.

"— Meus filhos estão presos, disse a família reunida em torno de si. Estão presos, e em perigo de vida, precisando que eu os socorra. Digam-me o que ha. O meu dever é auxiliá-los — e eu nunca deixei de cumprir o meu dever!

"Foi necessario, pois, dizer-lhe tudo. E foi então que delle recebi uma carta que conservo como uma das mais bellas e das mais eloquentes lições de hombridade e de civismo!"

E, depois de um rapido instante de silencio, Mauricio de Lacerda, proseguiu:

— Para que, entretanto, reavivar essas paginas negras e sinistras? Para que dizer-lhe em detalhe todas as estancias dessa indescritivel *via-cruis*?

"Vou resumir, assignalando apenas os detalhes mais eloquentes..."

— Como por exemplo...

— O seguinte: Estive varias vezes na casa de Saude de São Sebastião, como é sabido. Entretanto, é interes-

sante saber-se que, todas as vezes que o meu estado de saude reclamou que eu para ali fosse, todas as despesas corriam por minha conta...

— Por sua conta?!

— Sim... E quando, certa vez, pedi que dali me transferissem para um hospital, porque já não possuía mais recursos para occorrer ás despesas nesse estabelecimento, mandaram-me para a Ilha do Bom Jesus, que fica ao lado da Ilha da Sapucaia, de onde nos vinha, aliás, uma insupportavel fedentina!

"Ah!, a alimentação era de tal ordem, que, para poder comer qualquer

"Era-me prohibido receber qualquer visita, a não ser a de minha esposa e dos meus filhos, e quando, por qualquer motivo, sahia do quarto, uma das sentinellas ficava á porta até dos aposentos mais intimos!

"O resultado desse rigor, repercutiu, como era de esperar no meu organismo. E quando, depois de seis mezes desse regimen fui transferido, enfim, para o Quartel do Corpo de Bombeiros, ao cabo de algum tempo, os medicos dessa corporação, onde fui aliás bem tratado, pediam a minha remoção para uma casa de saude.

"E' que eu apresentava, nas pernas, os symptomas de polynevrite, que o illustre clinico Sylvio Moniz tem encontrado em grande numero entre os correctionaes e os presidarios — e tornava-se urgente submeter-me a um tratamento rigoroso.

"Fui, pois, de novo para a casa de saude de São Sebastião, de onde afinal, restituído á liberdade.

"E cá estou — livre outra vez, e novamente disposto a todos os sacrificios pelo paiz e pelo povo. Os sofrimentos não me abateram, nem me intimidaram. Esqueci-os. Elles não podiam, nem poderão desviar-me do dever que incumbe á função que sou abançado a exercer na politica, e do ideal humano que me anima na vida publica.

"O que passou, passou... A agua que derivou para as varzeas pacificas e planas, não torna a impellir a mó que tritura o grão innocente e eucharistico... Esqueci!...

"Venho viver a vida com a mesma fé, com o mesmo entusiasmo de outr'ora, e dou por bem empregado tudo quanto soffri, porque no soffrimento se alcandoraram o amor que voto aos outros homens, e a dedicação com que procuro collaborar no advento de uma aurora final de liberdade e de justiça!"

Mauricio de Lacerda se calou.

Pela janella aberta, entrava um raio de sol, que, no assoalho encêrado, punha um tapete de luz, como que a guiar-lhe os passos para o futuro...

HOMŒOPATHIA

262, Avenida 28 de Setembro

27, Rua da Quitanda

Tosse? Tosse? muito? Tome a milagrosa

BRONCHICIA

Constipou-se
Faça uso da

NAGRIPPE

Aborta a constipação e cura a influenza

EM

Todas as pharmacias e Drogarias

Adolpho Vasconcellos

consa, aprendi a fazer mingaus, que eram a base da minha alimentação.

"Todavia, ainda não estava esgotado o calice de amargura, e os meus algozes ainda me reservavam coisa peor: o quartel de São Clemente!

"No quartel de São Clemente fui alojado num quartinho localizado por cima da casinha, que media 2 metros e 90 centímetros de largura, por 3 e 50 de comprimento. Era-me prohibido ultrapassar a porta desse quarto, não tinha sequer fechadura, nem trinco, para que a qualquer hora nelle podessem entrar as duas sentinellas, que velavam dia e noite no corredor.

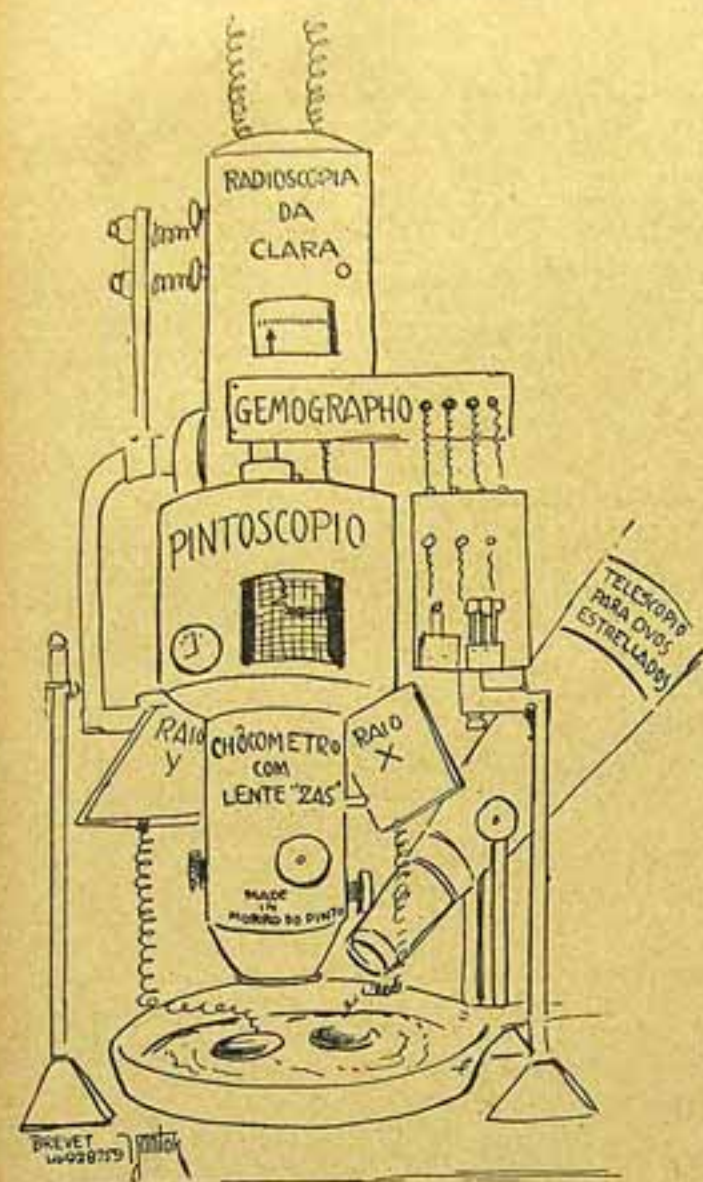
Para todos...

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

O v e s c o p i o



Apparelho para conhecer os ovos no fritar da manteiga

O mendigo

Immundo e maltrapilho, eis-o que passa,
De porta em porta a mendigar o pão.
Para uns, elle serve de chalaça,
Outros, porém, têm d'elle compaixão!

Ha muito tempo que seu coração,
Insensivel está, pela desgraça!
E na rua, a pedir, estira a mão
A recorrer á quem primeiro passa.

Dura e penosa sorte, a do mendigo!
Sem as vezes poder matar a fome,
Sem roupa para o corpo e sem abrigo!

Elle sente, porém, felicidade,
Se entre o infortunio que o consome
Encontra quem lhe faça a Caridade!

LAURINO SOUSA

(Fernão Velho — Alagoas)

Saúde

Ah! Quantos sonhos de amor eu alimentava outr'ora, quando o meu coração estava envolvido na penumbra das ilusões cor de rosa da mocidade.

Era muito venturoso. Conheci, naquella época de aurea felicidade, todos os encantos e prazeres que a vida reserva para os bemaventurados!

Mas, como tudo passou depressa!... A felicidade que me sorria foi, entanto, tão fecitica, como as enganosas miragens do deserto...

Recordando-me, hoje, de minha quadra d'outra, que passou e c'ete, uma saudade espinha a minh'alma!...

... As lagrimas ro'lam de meus tristes e doloridos... e o meu coração soluça, amargurado, funeral das minhas ilusões perdidas...

BILAC CARVALHO.

(Rio).

Carmen

O nome lembra o episodio ardente
Da paixão que perdeu a Dom José:
O semblante impressão causa na gente
De loura e casta virgem de Jessé.

No olhar melancolia a gente sente.
Talvez saudades da verde maré,
Cuja onda na alva praia sorridente
De Fortaleza se arrebenta ao pé.

Ella e a tia, a arte e a belleza,
Bem se casavam num conjuncto lindo,
Em toda a majestade da pureza.

Eu pensava vê-las, na ingente empreza,
Vendo-as assim, unidas e sorrindo
Num barco indio o Ganges ir subindo.

J. J. F. COUTINHO

PARA "CRIANÇAS"

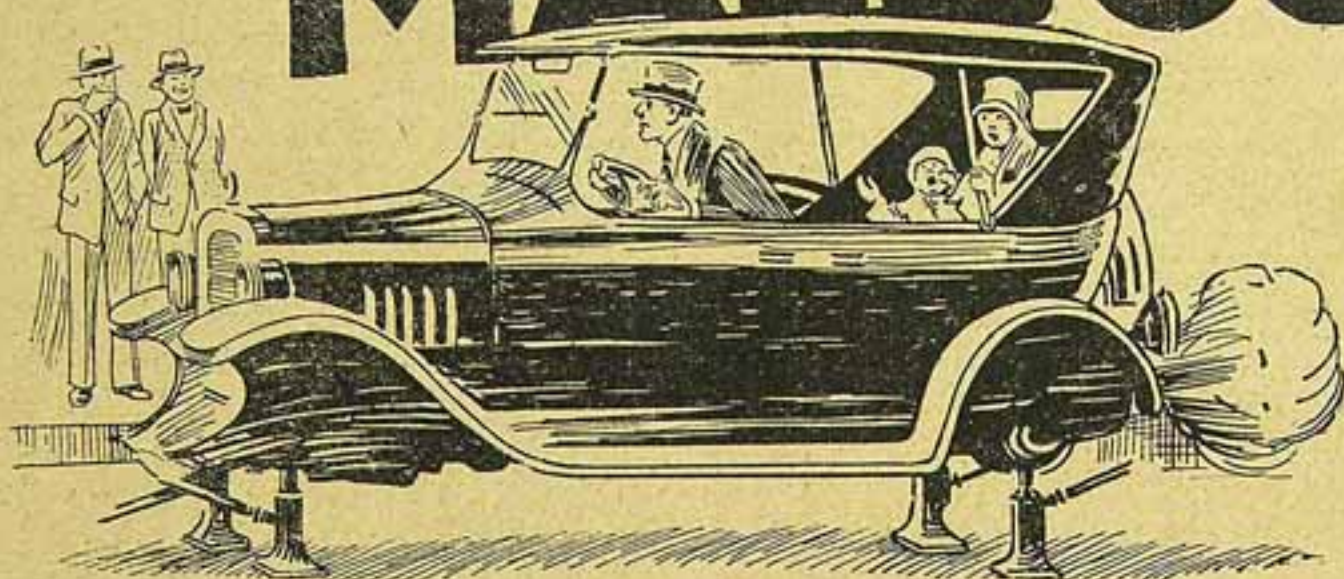


VERMES	→	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	→	CAZEON
		ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS	→	LACTARGYL
FERIDAS		DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE	→	HUSTENIL
TOSSES		GOTTAS
DISTURBIOS	→	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO		
VOMITOS	→	PEPSIL
DYSPEPSIAS		TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA	→	TONICO INFANTIL
ANEMIAS		SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO	→	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)		
FARINHAS	→	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)		

LABORATORIO
NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gon. Dias, 73 - Rio



ESTA' MALUCO



Parece! Quantos encontramos nestas condições...

São inúmeras as pessoas que encontramos desorientadas, sem memória, nervosas, irritadas, por que? Porque na luta diária o dispendio de energia desequilibra o systema nervoso, e não nos lembramos que é indispensavel substituir os elementos perdidos; onde encontrá-los? Naturalmente no DYNAMOGENOL que contém todos os elementos que diariamente perdemos. Outros ha ainda que dia a dia emmagrecem, ficam pallidos, não têm appetite; ao levantar-se, sentem-se tão cansados quanto ao deitar-se, julgam-se velhos; impotentes, rosto enrugado, os cabellos ficando brancos, os intestinos presos, o estomago doente, lingua saburrosa, máu halite, dôres de cabeça, enfim julgam a vida um inferno; qual a causa? Sempre a falta de elementos perdidos e que não foram substituidos; sem phosphoro, cal, ferro, sodio, potassio e magnesio o organismo não vive; e estes elementos só existem em estado assimilavel no DYNAMOGENOL. — Use hoje mesmo, ao 3º dia veja a differença enorme que faz.

DYNAMOGENOL

Vende-se em todo o mundo e no deposito á Rua
7 de Setembro, 186 — U. C. M. s. a.

COLLABORAÇÃO VERSO

S O N H O

Sonhei, formosa Alice, (e oh! que poesia
Desse sonho suave inda recendo!),
Sonhei que gravemente adoecendo,
Nos teus braços, sereno, eu fallecia!

Findava-se-me a vida, e, todavia;
Sem medo ao transe tenebroso e horrendo,
— Morte feliz! — dizia, e, assim dizendo,
Mais por beijar-te, Alice, é que eu morria!

E, expirando, acordei... Sem o conforto
Dos teus braços, agora é que estou morto,
Sem a carícia do teu mago olhar!

E, o sonho que se foi lembrando ainda,
Em saudade cruel que me não finda,
Ah! que desejos de outra vez sonhar!

OTHONIEL BELLEZA

(Bello Horizonte)

R I M A S

Noite plenilunar propicia às conjecturas
Dos bellos ideaes, das aureas fantasias,
Em que se esvae a dor das atras amarguras
Na doce previsão de venturosos dias.

Eucantos do luar! Mystérios das alturas!
Divinas atracções de invisíveis magias!
Além do manto azul presinto as almas puras
Dos loiros cherubins, cantando symphonias.

Fantasticas visões, deslumbrantes scenarios,
Atravessando o véo dos celicos sacrarios,
Contemplam com prazer os olhos meus mortaes

Na ancía de inspiração aos pobres versos meus,
Supponho ouvir do céo a voz do proprio Deus,
Baixando em vibrações de ritmos divinaes.

MIGUEL H. MANTA

(Bahia)

C O L U M N A S

No majestoso aspecto que te enrola,
enchendo-te de ufana galhardia,
descobre-se uma doce poesia,
com que do vate a musa se consola,

De ti desprende-se intima harmonia,
como o planger sentido da viola,
que da saudade a chamma não esfria
mas a existencia ephemera estiola.

Fazes lembranças vagas d'outras éras.
Falas do lustro, enfim de toda historia,
avassalando a mente com chiméras.

A humanidade brilha de victoria,
no desfilar de outomnos, primaveras,
e tu és um dos marcos desta gloria.

WALDEMAR PRAGA

(Rio)

DERRADEIRA VOZ!

Derradeira voz!...

Num tempo que se foi, num tempo tão distante,
Quando eu era criança,
Costumava nutrir um sonho deslumbrante,
Repleto de esperança!...
E dentro de minha alma envolta de alegria,
Um anjo promissor radiante me dizia:
— Vive e serás feliz!...

Vivi; busquei o ideal fantastico, sonhado
Na sempiterna crença!...
Nessa ancía de encontral-o, o coração magoado
Perscruta, espera, pensa...
Entre os dedos desfolho um branco malmequer;
Fala-me então sonora a voz de uma mulher:

— Ama e serás feliz!...
Amei; feriu-me o espinho horrivel das traições,
Entre saudade e goives...
O engano separou de vez dois corações,
Qual dique entre dois noivos...
Quando estava no termo a minha adolescencia,
Falou-me sábiamente a tímida Prudencia:
— Luta e serás feliz!...

Lutei; tombei exangue; as cans appareceram
Como o outomno da vida!...
Formosas illusões no peito feneceram,
A alma vagou perdida...
E quando vi partir o alvor da mocidade,
Falou-me tristemente a candida Saudade:
— Talvez serás feliz!...

Perdido para sempre em minhas desventuras,
A duvida abracei...
O Sonho Ideal nas celestiaes Alturas
Finalmente pousei!...
E então, que mais não tenho a minha fé na sorte,
Fala-me a soluçar a triste Dona Morte:

FERDINANDO MARTINO

(São Paulo)

N O I T E D E C H U V A

Noite, fantasma tenebroso e mudo...
Bate cantando a chuva no telhado,
E um girilampo louco, desvairado
Rola na treva, tropeçando em tudo...

Monotonia. O vento de sanhudo
Que era, quedou-se calmo e moderado
Como escutando o som descompassado
Que anda no charco em confusão-de entrudo...

Arvores tristes. Nas campinas voeja
A dor da noite em psalmo commovido...
E enquanto a Natureza lacrima;

Eu vejo num phenomeno bizarro,
Gilda, o teu vulto branco enlanguescido
No fumo esguio e azul do meu cigarro.

OCTAVIANO DE CARVALHO

(Recife)

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audácia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, também copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão desprezíveis que tenho repugnancia de citá-los.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes desonestos, resolvi chamar a attenção dos doctores, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabricar-os e vendê-los, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK*.

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem! em Buenos Aires os meus re-

medios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires*.

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, sem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga também conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrúpulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitães e importantes cidades aos dos logares mais longinquoos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Nazaréth n. 95.

Dr. J. Gesteira.

O APROVEITAMENTO DAS ENERGIAS DOMESTICAS



— "Mãe", mexe-te mais um pouco; hontem a bomba hydraulica não funcionou.

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O EXTRAVIO DAS NOSSAS REVISTAS NOS CORREIOS

A situação creada pelo máo funcionamento do nosso serviço postal chegou a um estado tal, que nós — e certamente todas as empresas editoras de periodicos — teremos de apellar para os grandes remedios, si não quizermos ver sacrificados inteiramente os fructos do nosso labor.

O mal vem de longa data. A principio e durante muito tempo, encaminhámos á direcção dos Correios as reclamações que diariamente recebiamos dos nossos assignantes e agentes em todo o Brasil; mas vendo por um lado, que essas queixas se avolumavam e, por outro lado, que nenhuma providencia se tomava na repartição postal, para pôr cõbro o extravio regular, methodico e pertinaz das nossas revistas, resolvemos não mais perder o nosso tempo com reclamações aos Correios.

Havia sempre na nossa parte a esperanza de que, afinal, essa situação não passasse de uma crise, mais ou menos longa, porém, em todo caso, momentanea, que o proprio tempo se encarregaria de debellar.

Puro engano! A coisa veio num crescendo, de mal a peor, e não sabemos onde irá parar. Si a maior parte dos assignantes já não houvesse, como nós, desanimado de qualquer providencia, contentando-se com os numeros das revistas que apraz ao Correio entregar-lhes, teriamos de augmentar regularmente as nossas tiragens de um terço a mais, só para attender ás reclamações dos que deixam de receber o que lhes pertence.

Os nossos agentes que percorrem o interior do paiz,

queixam-se de que o seu esforço é quasi inteiramente annullado pelo máo serviço dos Correios. A razão apresentada por uma infinidade de pessoas para não tomarem assignatura das nossas revistas, é a certeza de que não conseguirão nunca recebê-las, pois o Correio extravia systematicamente tudo quanto é jornal illustrado.

Ora, isso não pode absolutamente continuar. Estamos dispostos a fazer tudo quanto esteja em nosso poder para que os nossos direitos encontrem a devida satisfação.

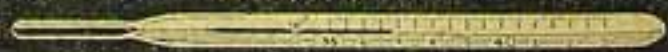
Cansados de apellar para o Director dos Correios, vamos representar directamente ao Presidente da Republica, procurando antes um entendimento com as demais empresas editoras do Rio de Janeiro, para que o appello se reforce de uma expressão collectiva.

Afim de que o nosso proposito surta, porém, o effeito visado, é mais pensavel a collaboração dos leitores.

Nesse proposito, pois, pedimos a todos os nossos assignantes a gentileza de nos notificarem immediatamente, cada vez que o Correio deixe de lhes entregar os exemplares da revista.

Essas notificações reunidas, sommadas, serão o elemento que servirá de base para a representação que vamos dirigir ao supremo magistrado da nação, na íntima convicção de ser este o unico, mas o remedio salvador.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 29 DE JANEIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.

CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio — R. 1º de Março, com frente para A R. V. de Itaboraí.

Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$900 para o porte.

Radiotelephonia

VADEMECUM DO RADIOPHONISTA AMADOR

TRANSMISSORES E RECEPTORES SEM O EMPREGO DE FIOS

No radio, da mesma maneira que nas outras artes e officios, concorrem dois aspectos: o theorico e o pratico, o mathematico e o mecanico. Si é bem certo que a parte theorica do radio não pôde ser ignorada, não menos certo também é que a pratica merece a maior attenção, o que infelizmente não parece ter acontecido.

Tomemos, por exemplo, o thema da reacção de um receptor. Como todos sabemos, a reacção (energia que emana de uma parte do circuito para abastecer a outra) pôde estar a favor ou contra as oscillações ou pôde estar a favor ou contra a intensidade dos signaes. Todos sabemos

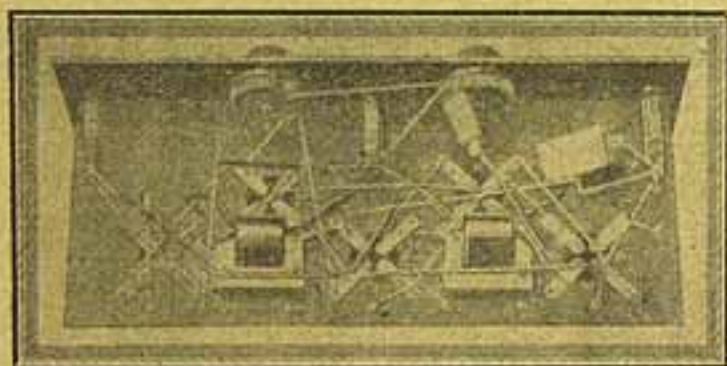


Fig. 1 — Que oportunidade ha para se applicar a mathematica a este "manejo" de fios existente debaixo da estante de um receptor commercial?

tambem a média do valor da capacidade que existe entre a placa e a grade, entre a placa e o filamento, etc., das valvulas mais conhecidas. Tem-se procedido a analyses minuciosas chegando-se ao extremo de que, consideradas essas capacidades em circuitos, como por exemplo, de tipo de neutralização ou de pontes, approximam-se muito dos processos praticos actuaes. O valor de um tostão quando se trata de uma dezena de contos de réis é coisa inapreciavel, mas no radio a approximação de um ou de dez tem enorme significação. E' por isso que podemos dizer com propriedade que a pratica do radio não differe da sua theoria.

Não existe, talvez, no commercio um artigo envolvido em tanto mysterio como um radioreceptor; mysterio porque num receptor ha mil coisas das quaes praticamente nada se conhece. Por exemplo: já leram alguma vez os leitores qualquer coisa que diga qual a menor distancia em que se podem situar as valvulas de radio, uma das outras, sem prejuizo? Já leram alguma coisa a respeito de addições e subtrações da longitude dos conductores de grade e de placa? Já viram alguma coisa acerca dos caracteristicos do campo magnetico que circunda as bobinas, condensadores, fios, etc., de um receptor? Essas são as causas da reacção. Essas são as causas que levam ao exito ou ao fracasso; não importa quão bello seja o circuito que estejamos usando. Poder-se-á encontrar qualquer coisa aqui e ali acerca de todas essas coisas e das suas afinidades, mas tudo deve reduzir-se, concretizar-se a um ponto determinado que possa ser tratado com segurança mathematica. Sem duvida chegará o dia em que seja possível fazer-se essa concentração e oxalá não tarde elle.

Na fig. 1, vemos a parte inferior da estante de um receptor commercial, com a installação tal qual sahira da fabrica. Poderá algum descobrir nessa installação alguma probabilidade de se applicar a mathematica, isto é, a theoria, a estes fios? Este receptor não é peor do que muitos outros do mesmo tipo, e é em geral considerado como um receptor excellente. Ha apenas um ponto a considerar, que é o seguinte: é principio aceito que não nos podemos approximar da exactidão mecanica — sem falarmos na mathematica — quando se empregam tantos fios pequenos com

os seus empalmes soldados e quando existe tanta incerteza com relação dos seus efeitos electricos. Dia a dia mais comprehendemos a necessidade de que se construam os receptores com tanta precisão e certeza como acontece com a construção dos automoveis.

METHODOS DE "ENSAIOS E ERROS"

Tomem-se um artigo qualquer que descreva a construção de um radioreceptor, e ver-se-á que todos elles deixam uma grande parte da mecanica do receptor ao sabor do construtor. Desta maneira, a oportunidade de construir um apparelho efficiente é muito pequena, si nos limitarmos a construir o receptor e a mover o commutador. Teremos que installar e tornar a desarmar, cortar e experimentar, antes de podermos ter a satisfação de produzir alguma coisa que sirva.

A parte mecanica vital do receptor não é bem conhecida. Tem-se tentado a construção deapparelhos cujas partes componentes se coordenem entre si; é preciso encorajar-se essas tentativas. E' preciso coadjuvar esses esforços porque serão o golpe de morte em qualquer coisa de muito máo que estamos empregando em nossos receptores correntes ou seja o condensador variavel de laminas giratorias. Os autores desses esforços não reconhecem (conscientemente ou não) a necessidade de reduzir as partes mecanicas do radio a uma certeza mathematica. A fig. 2, illustra um desses esforços. Pôde observar-se que os terminaes do porta-valvulas estão espaçados a certa distancia, da mesma forma que os terminaes do transformador, e isso para permittir a montagem dos porta-valvulas directamente sobre os transformadores, eliminando-se grande quantidade de fios e soldaduras.

A fig. 2 é um amplificador de voz empregado na radio-fusão pela estação 9XBG. Si se compara a fig. 1 com a fig. 2, ver-se-á que seria muito mais facil construir com bons resultados um apparelho como o da fig. 2 que um como o da fig. 1.

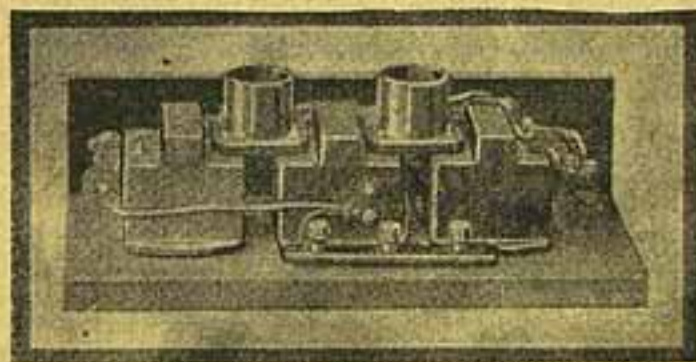


Fig. 2—Espaçando-se devidamente os terminaes dos porta-valvulas e dos transformadores, aquelles podem ser montados sobre estes directamente, eliminando-se grande quantidade de fio e soldadura. E' um methodo recommendavel como muito efficiente.

UMA UBIQUAÇÃO DOS CONDENSADORES

Tudo quanto temos a respeito da construção de um receptor faz resaltar a importancia dos condensadores de passagem. Nenhum desses escriptos nos indica em polegadas como elles devem ser situados. Os receptores funcio-nam com baterias "A", "B" e "C" e com eliminadores de baterias. A resistencia interna desses apparelhos varia com a mesma facilidade que a pelle de um cameleão, e, sem embargos, desempenham um papel de summa importancia com o funcionamento do receptor.

CAMPO MAGNETICO DAS CAPACIDADES

Falamos dos condensadores variaveis actuaes como de alguma coisa muito má, ainda que sejam considerados com-

venientes no terreno da pratica e se não desenvolvido com o crescimento da arte, e em materia de eficiencia do ponto de vista de perda minima, representam uma das maravilhas da época, e uma prova dos fabricantes americanos para produzir o melhor. Para se verificar essa verdade basta comparar-se um condensador fabricado em outro paiz. São "mãos" os condensadores actuaes em virtude da sua propriedade característica de espaçar indistinctamente seus campos magneticos em nossos receptores, e pela facilidade que possuem de mudar as suas capacidades quasi por si sós, em circumstancias commerciaes. A collocação de dois, tres ou mais condensadores sobre um mesmo eixo para a regulação si-

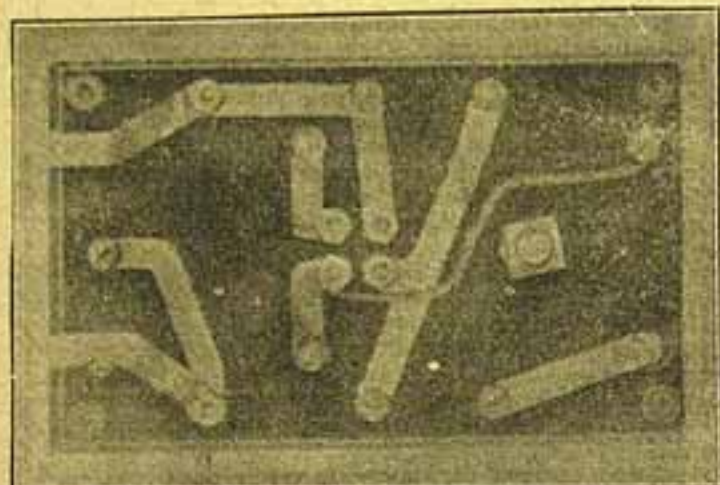


Fig. 3 — Com uma cuidadosa selecção dos instrumentos e a sua ubiquação apropriada no receptor, diminui-se a quantidade de fios, aumentando-se grandemente a eficiencia.

multanea de varios circuitos, é qualquer coisa que se aproxima bastante da precisão. Um dos melhores receptores que o autor destas notas maneja tinha um só quadrante connectado com tres condensadores montados sobre um só eixo. O leitor terá visto que, pelo que se acaba de expor, que não nos referimos ainda senão a generalidades.

Apresenta-se agora a inevitavel questão de que "tudo está perfeitamente bem", mas torna-se preciso saber como se não de evitar os inconvenientes produzidos pelos condensadores variaveis. A resposta é difficil mas podemos fazer algumas suggestões que ajudem a encontrá-la.

Primeiramente, construamos com pouco ou nenhum campo magnetico, e isso não é muito difficil.

Em segundo lugar, construamos bobinas semelhantes; isto é um pouco mais difficil, porém já estamos acostumados ao emprego do ferro. Por exemplo, na fig. 3 vemos dois transformadores audiofrequentes, separados apenas por um espaço de um quarto de pollegada, que não mostram uma reacção inconveniente, mesmo quando estejam montados sobre um mesmo nucleo. A montagem de transformadores em um só nucleo é logico e o seu emprego será cada vez mais generalizado.

Em terceiro lugar, evitemos uma installação sem plano



Ha alguns annos ensaiaram-se conexões com fitas de metal em vez de fio, com o fim de introduzir capacidade em determinados pontos. Vista do fundo de um apparelho construido em 1920.

nem concerto; com isso quer-se dizer a eliminação total do fio ou o emprego de certa quantidade que pôde permittir a apreciação dos seus effeitos. A fig. 2 demonstra que este requisito não é impossivel de ser obtido e a fig. 3 todavia o illustra melhor.

Quarto, permittamos que a nossa energia radiofrequente desempenhe as suas funcões com toda a propriedade, e assim antes que tenha occasião de funcionar de modo indis-

tingto por si mesma, devemos evitar que se produza empregando fios desnecessarios.

Quinto, com o objectivo de realizar melhor os requisitos que temos mencionado, devemos empregar a blindagem por imperfecta que esta seja. Uma revista occasional praticada em nossos receptores modernos, nos faz ver que a blindagem empregada mais para destruir os campos de maneira mais vantajosa, do que para impedir que ellas originem alguma influencia. Esse não parece ser o verdadeiro fim da blindagem.

O sexto e ultimo requisito, deve referir-se necessariamente ao emprego dos condensadores de passagem, e á variavel imprudencia ou resistencia do abastecimento das baterias. E' de convir que si estes seis requisitos forem levados ao terreno da pratica a questão fica resolvida pelo menos em parte.

A figura 3 serve para illustrar uma idéa em perspectiva. No receptor apresentado nesta figura, foram retiradas as bobinas e os condensadores, para melhor estudo da questão.



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALIENTES PARA BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com detector — Resistencia para grade de 1 a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630

Seios



Firmeza, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados.

Use na sua toilette diaria Pó d'Arroz Creme e Agua Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos, 5\$000; pelo correio 6\$000. Tratamento por correspondencia. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166 — (proximo á Praça Tiradentes), — Rio, que foi premiada com Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario e n'outras a que tem concorrido. Catalogo gratis. Resposta mediante sello.

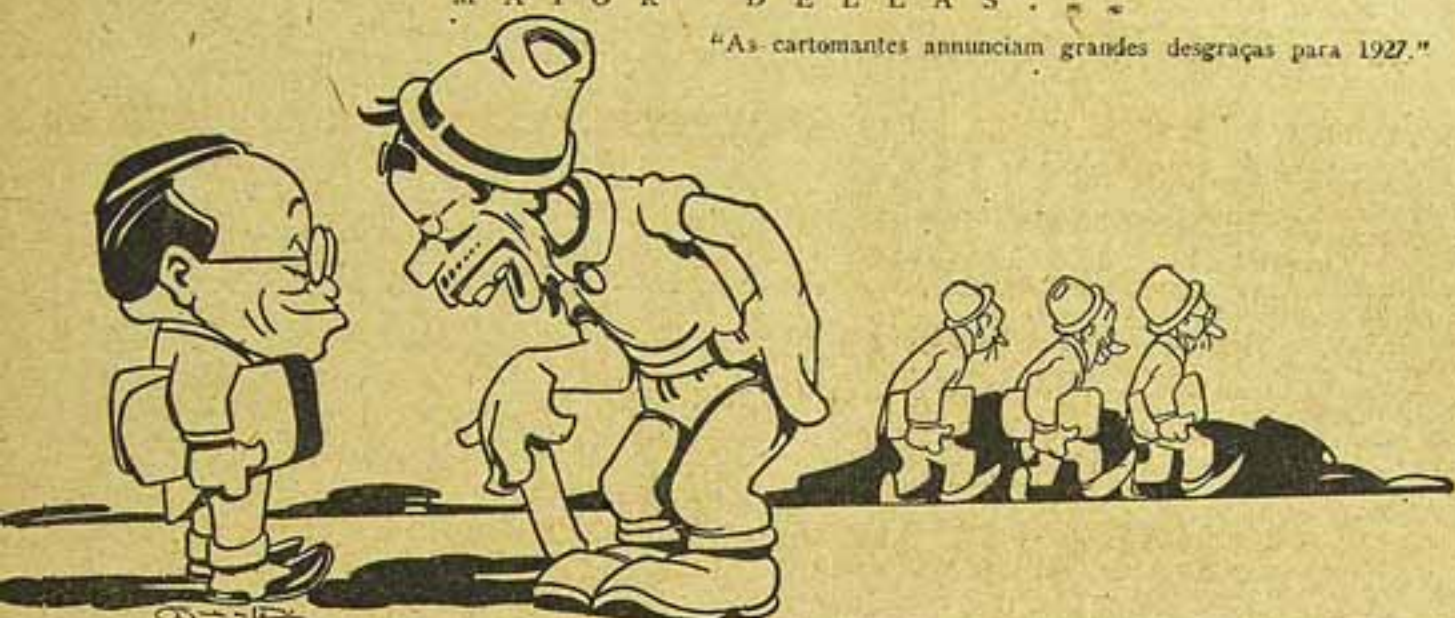
A CHAVE QUE USAM OS MORTO-
TORNEIROS, ABRE-LHES-A A
PORTA DO CARCERE.

Bagagem

HOJE, COM UMA COSTELLET-
ZINHA, PODE-SE FAZER UMA
MULHER.

MAIOR DELLAS.

"As cartomantes annunciam grandes desgraças para 1927."



MARCOLINO — "Seu" Gilberto, no proximo anno o "sinhô pertende defendê" novo "ômento" no subsidio?

MALANDRO NÃO ESTRILLA

O BOI NA LINHA



— Eu se fosse jornalista applaudiria abertamente o gesto do Washington suspendendo a subvensão nos jornaes.
— Mas, você?!...
— Sim: E na primeira audiencia publica levaria o meu "valezinho"...



— Já estamos em outro anno. Como o tempo passa!
— E' exacto. Mas a senhora quer vêr o anno não acabar mais? E' elle se dispôr a esperar a solução do caso Tacna e Arica.

E S T A O A G I N D O



M. MOSQUITO — Temos lutado muito, mas desta vez a cousa está difficil!
— E a bubonica é uma molestia terrivel.
— Qual bubonica! A nossa luta é para conseguir as "festas".

TRANSPIROL

"HENNING"

COMPRIMIDOS

NOVO MEDICAMENTO
DE GRANDE EFFICACIA
CONTRA AS

**FEBRES,
INFLUENZA,
GRIPPES,
DÔRES DE CABEÇA
E DA GARGANTA,
RHEUMATISMOS,
RESFRIADOS,
DÔRES DOS OUVIDOS,
CATARRHOS
ETC.**

VENDE-SE EM TODAS
AS
PHARMACIAS



ULTIMO ADEUS

Para Mlle Fingimento

Num inaudito esforço, eu pude occultar o desespero que senti no peito, ao comprehender a falsidade desse affecto, que em outros tempos eu julguei ser puro!...

Numa febril loucura, imaginei-te minha; e no sonho de amor, eu vivi esquecido de mim proprio, com o pensamento em ti.

Fiz do teu ser, a unica preocupação de meu cerebro. Flui no teu olhar, o meu amor primeiro, e senti dentro d'alma a ventura de amar!

Como fui infeliz ao despertar, quando essa gloria alvicaireira de ser teu, me povoava a mente!

Oh! eu não devo te confiar minha affeição, meu soffrimento!...

...Arrebatei-me, indignei-me... e adoeci. Ninguém soube jámais, qual o motivo dessa enfermidade, que gravemente me prostrou no leito!...

Hontem á noite, quando casualmente te encontrei no apogeu de tua formosura, e me fitaste com a força magnetica de teus olhos, eu não pude conter o sorriso...

Quanto mysterio encerra, uns labios que sorriem!

E o meu, fôra d'aquelles que escarnecem; eu sorri de despreso, ao contemplar a mascara hypocrita que tu usas para com os incautos!

Alma de hyena, eu te detesto! Não mais me prenderá teu peçonhento olhar, a tua falsa pureza.

Cicatrisou-se a chaga, que o teu fementido amor feriu meu coração. Fuja de meu caminho, afasta-te de mim, para que os meus olhos nunca mais te vejam!

Eu sou feliz, e teu contacto me repugna!

(Rio)

MARCO ANTONIO

A psychologia das risadas. A proposito dellas, ha pouco ainda, fez uma revista italiana as seguintes definições:

Ingleza — Risada secca, fria, quasi condescendente.

Allema — Risada sonora, desmedida e sem motivo.

Italiana — Risada communicativa, ligeira e elegante.

Russa — Risada sceptica, talvez escarnecedora.

Americana — Risada motejadora, de quem caçoa.

Hespanhola — Risada franca e amorosa.

Franceza — Risada gostosa, interminavel e sincera.

Belga — Risada spasmodica e convulsiva.

Portugueza — Meia internacional. Tem tudo de todas e, de todas, não tem cousa alguma.

Argentina — Risada gostosa e despraiada.

Japoneza — Como todo o resto, o riso... é amarello.

PROVERBIOS RABINOS

A amizade, que chegou a envelhecer, não deve morrer.

— Não deixes de ouvir o teu conselho, mesmo quando tenhas sessenta conselheiros.

— Quando se chega a adquirir fama, pouco falta para se começar a não a merecer.

O RELOGIO DE TIRADENTES

Afim de ser vendido a quem o quizesse comprar, esteve exposto na joalheria Luiz de Rezende um relógio que pertenceu ao proto-martyr da Republica, o Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, que o adquiriu em 1780.

Os elevadores da Camara, não se destinam aos simples mortaes como eu... Ha mais ou menos uma semana, desci, poranto, a vasta escadaria, que dá um ar tão solenne ao palacio legislativo.

A verdade é que vinha indignado!

Apezar dos esforços feitos pelo Nicanor (um camaradão!) a minha emenda não tinha passado. Parece incrível: mas a verdade é que fora rejeitada! Já é ter peço!... Sem contar os projectos, o Nicanor tinha apresentado n'essa semana oitenta e cinco mil trezentos e setenta e duas emendas de caracter pessoal quanto a minha. Pois passou tudo. Só a minha não passou!...

Vocês comprehenderão facilmente, pois, como eu devia vir queimado! E, de facto, vinha tão queimado que parecia o Alcides Bahia...

Mas não era para menos!... Então eu, um legalista da primeira hora (o Raul de Faria como pôde attestar que fui, desde quando o fallecido João Luiz ainda occupava a secretaria das finanças de Minas), eu que fui um dos braços direitos do Cidadão Pingó e ajudei o Biotônico a descobrir quarenta e quatro conspirações, eu que me offereci para ser ajudante de ordens do Flores da Cunha, no Casino de Copacabana — eu, enfim, eu não tinha direito áquella emendinha de nada?!

Não: era de mais!

E convenci-me de uma vez por todas, que isto é de facto um paiz perdido!...

Como se conspurca o direito do cidadão!...

Comprehendendo, então, o estrillo intimo do Protogenes, só não fui immediatamente alistar-me nas hostes libertadoras, porque não tenho vocação para Judeu Errante... Todavia, com o coração a boiar no amargo fel do desengano, e como estivesse, nesse momento, aos pés da estatua do Tiradentes, corri ao botequim fronteiro, telephonei para o Corpo de Bombeiros pedindo uma escada "magnum", subi por ella até a orelha do Protomartyr e gritei:

— Heim? "sen" José Joaquim, você viu que injustiça?...

A victima de Maria, a Doña — de quem sou correligionario e amigo desde os saudosos tempos do Club Tiradentes, no alvorecer da Republica — sorriu na sua barbassa, e respondeu-me:

— Consolte-se conmigo, meu irmão... O mundo é assim mesmo... Pois você não está vendo a collocação que elles me deram?

— Não, Tiradentes, vamos ser justos... Eu tenho, mas você não tem que se queixar...

— Quem? Eu?!

— Naturalmente. Que é que você quer mais?... Você é o Protomartyr, fizeram-lhe aqui uma estatua do tamanho do Nabuco de Gonçves, transformaram a sua cadeia mu-

ma verdadeira gaiola de ouro... Que é que você quer mais!...

— Queria pelo menos estar lá dentro! Parece-me que merecia estar noutra collocação, que a que me deram: porque afinal de contas, a verdade é que eu actualmente sou menos que Serapião, e não passo de porteiro extranumerario da Camara!...

Cofiou a basta barba prophetica e queixou-se:

— Isto dói!... Eu me considero até supplicado pela segunda vez: e, desta viagem, elles me mataram foi na cabeça!...

— Não, Tiradentes, não é tanto assim!...

Como não?! O que se tem feito comigo é inqualificavel! Nem o Pires Ferreira tem soffrido tanto, depois que perdeu a senatoria, como eu tenho soffrido!

E com uma acerba convicção:

— Foi por ver o pouco caso que se tem feito das minhas barbas, que o Irineu rasrou as delle!...

— Mas de que se queixa você?...

— De mil e uma ingratidões... Só a ultima!...

— Que ultima...

— A do meu relógio: você não sabe?...

— Não...

— Então você não sabe que o meu re-

lógio está exposto, para ser vendido, na vitrine do Luiz de Rezende?...

— Não, não sabia...

— Pois está—esse relógio podia até ser um thema maravilhoso para um daquelles tremendos discursos do Baptista Luzardo — que, na minha fraca opinião é o orador mais formidavel do Brasil!

— Ah, sim?!...

— Meu amigo pessoal, além de tudo... Tem passado toda a sua carreira parlamentar a vingar-me!

— A vingal-o? Como?

— Foi o throno portuguez que me matou, estou convencido de que é por isso que o Luzardo, todas as vezes que sobe a tribuna, começa logo por assassinar o portuguez!...

— Homem... você não deixa de ter razão...

— Mas, voltando ao meu relógio... Pois então o lugar do meu relógio é naquella vitrine? Então o meu relógio não devia estar pelo menos no Museu Histórico?

— Effectivamente...

— Então por que é que não o compram?

— Quem sabe se elle não está quebrado?...

— Qu'importa? O padrão também vai quebrar!...

— Questão de preço, talvez... Você sabe que um relógio tão velho, que deve custar tão caro...

Mas elle me interrompeu:

— Isso não! O paiz tem pago muito mais caro pelo Manoel Fulgencio, que é mais velho que o meu relógio!

— Ora meu velho, argumentando assim...

Elle tornou, porém, com uma convicção inabalavel:

— E além de tudo nenhum mais proprio que o meu relógio para symbolizar a hora que Nação atravessa!

— Por que?

— Pois não é um relógio de enforcado? E o Brasil não está com a corda no pescoço?...

J. CARIOCA.

EM FERIAS

Montanhas, Serras, Cascatas.
Jorra a luz a flux. Manhã!
Que alacridade nas matas!
Oh! melodia... titan!

Diz-me a hospedeira, attenciosa:
— Senhor! Queira despertar!
Venha ver como é formosa
A manhã neste lugar!

Eu tinha vontade de ir
E com certeza que iria,
Si não ficasse a dormir
Até quasi meio dia...

(S. Paulo).

KOK

Folhinhas

Recebemos e agradecemos, artisticas folhinhas para 1927, da fabrica das acreditadas tintas "Sardinha", e da Papelaria "Mascotte", á rua do Ouvidor.

Brindes do Laboratorio Biochimico Brasileiro

Dos Srs. Canabarro & C. Ltda., proprietarios do Laboratorio Biochimico Brasileiro, á Travessa do Leme, 6, e fabricantes dos excellentes productos pharmaceuticos "Minorativas", pastilhas para prisão de ventre, "Bionil", fortificante de grande valor, e "Hemopatol", recebemos artisticas folhinhas para 1927, brindes que tanto mais nos agradaram quanto têm a vantagem de pôr sempre ás nossas vistas os nomes dos preparados acima, aconselhados pelas nossas maiores summidades medicas, como remedios indispensaveis para quem deseje desfructar vida longa e sadia.

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

CAIXA D' "O MALHO"

JOSE' AFFONSO SCOPPETTA (Rio) — Venha de lá um abraço, pela sua chegada, há 36 dias, às plagas guaharinas! Mas... parece que a viagem não lhe fez bem!... Pelo menos, arrumou-nos logo com tres sonetos...

Isso, porém, seria o menos... A questão é que o amigo pintou em vez de escrever... Dois de azul e um de vermelho... Mas pintou com pincel ou brocha de fingidor... Que pandemonium de traços! Que borões espinafrados!... E aquelles quatro pontinhos sob o ta de Scoppetta!... Hum!... Aquillo é obra, e grossa!... Nem ao menos se pôde pensar: — Onde está borrado é amor...

Mas, vamos ao que serve:

Emquanto o amigo não mudar de systema de graphia não o podemos satisfazer em materia de publicidade... Os nossos compositores têm muita paciência, mas não podem extrahir palavras de cardumes, de cipoaes de traços e borões!...

Queira escrever em termos e guarde suas habilidades de fingidor para quem entender do riscado!...

C. N. (Rio) — Mandou-nos você tres sonetos — *Libertador*, *Temeroso* e *Carinhos fraternaes* — dedicados, respectivamente, ao general Isidoro, à memoria do seu fiel cavallo (do cavallo do poeta, bem entendido...) e à senhorita Rosa.

Por falta de espaço e para encurtar razões, vamos transcrever apenas os tercetos finais dessas tres composições. Cá está o do — *Libertador*:

"Havemos de te amar por toda a vida,
Libertador da patria, bem querida,
Libertador de um povo torturado!"

Agora o do cavallo *Temeroso*:

"E, agora, aqui distante, companheiro,
Lamento que eu não possa ir, com
[ternura,
Cobrir de flores tua sepultura!"

E agora o dos taes *carinhos da Rosa*:

"Por isso, eu hei de ser, amavel Rosa,
Eternamente grato aos fraternaes
Carinhos dispensados a meus ais!..."

Vistos e relatados estes autos e considerando que a psychologia do nosso povo prefere o campo do amor a tudo; considerando mais que a homenagem politica foi seriamente prejudicada pela homenagem ao cavallo; considerando ainda que os carinhos da Rosa são preferíveis a tudo quanto Martha fion, porque são pagos á vista de um amor fraternal — fica o réo intimado a só cultivar a... *roselira*, deixando-se de "cavallarias altas", a bem da poesia e do povoamento do sólo, visto como o amor, no dizer possitvista, é a — *junção de duas epidermes para a propagação da especie*...

F. COUTINHO (Rio) — Recebido o soneto — *Carmen* — que, aliás, só seria comprehensível com a explicação dada em carta. E' dos taes que só interessam o autor, figurantes que são da galeria dos prazeres solitarios...

Mas, sahirá... sahirá...

JOSE' MARIA SENNA (Bello Horizonte) — Será lido com attenção o seu conto — *Audré* — agora recebido.

C. D. T. (Rio) — Analysando, como pede, os seus versos — *Mater* — notamos que quasi todos estão errados, quer em numero de syllabas metricas, quer em tonicas. Taes erros ainda são accrescidos dos do dominio da grammatica, ora na syntaxe, ora na orthographia. Mas como nos diz: — *tenho bastante inspiração para fazer versos*, e nos pede o seguinte conselho: — *se devo de estudar* — ousamos dizer-lhe que — sim; que *deve estudar* e não *destudar*, pelo menos o portuguez primario... De caminho aprenda a metter a sua *inspiração* nos trilhos... poeticos, lendo bons autores de versos. E considere a sua *Mater*... pelo que aprender...

NOBREZA (São Paulo) — Os filhos da Candinha poderão observar que a sua nobreza é bastarda... Entretanto, o sangue azul puro tambem se adquire por esta fórmula chimica. Fazendas, apolices, predios. Faça uso della e não tenha receio: ficará uma *fidalgua de primo cartello*!...

MARC ANTONIO (Rio) — Presente a sua — *Supplice*. Quanto aos outros trabalhos, já aqui dissemos repetidamente, não dispomos de espaço para accusar todas as produções publicaveis — o que importa nisto: *Paes de nouvelles, bonnes nouvelles*...

Percebem agora?

J. C. (São Paulo) — Que diabo de mau gosto é esse de fazer versos como os seus do soneto — *Realidade*? Vejamos este primeiro quarteto:

"Sim! A minh'alma tem tal podridão
E' assim como um chacal negro, mal-
[quisto...
O' carne! O' carne! Protesta contra
[isto,
Não vês em ti um horroroso vulcão?!"

— Sae, azar! — é logo o que acode ao nosso juiz critico.

E é desconfiado que se prosegue na leitura:

"Se este phantasma desce a solidão,
Vermes de lá dirão: O' Deus! O'
[Christo!
Lauto banquete, prazer imprevisto,
Soluçava o pó, soluçava o chão."

Aqui, então, assanha-se a nossa estranheza e procura-se machinalmente saber se o poeta faz parte dos coveiros

imaginosos, que emprestam vozes aos vermes com o intuito satânico de nos matarem... de curiosidade...

— Sae, azar! — repetimos.

DOURADO (Niteroy) — Apesar dos pezares, pôde ser publicado o seu soneto — *Risos e Prantos*. Este final é que é um caso meio serio:

"E um dia, pelo cemiterio entrando,
Encontraram o infuntado já morto,
A fria cova de sua mãe beijando..."

Certo só o primeiro verso. O segundo tem a tonica principal deslocada para a setima syllaba; e o terceiro tem uma syllaba a maior: *fria e sua* são dissyllabos... Além disto, as rimas de participio presente, como que dão um movimento ao que já era defuncto... Um morto *beijando* a cova de sua mãe — lá delle! — parece ter vida ainda, ao menos para praticar o acto que o poeta lhe attribue... Nós comprehendemos bem o caso, mas lia gente, por ahí, muito maliciosa...

Imagine o que ella não dirá, ao lêr o primeiro quarteto do — *Ser poeta*?!

"Comparo-te poeta a um louco irado,
A um sonhador profundo, a um deli-
[quente,

Comparo-te poeta a um desgraçado
Que vaga pelo mundo inconsciente."

Então o poeta é um louco furioso, um desgraçado, um inconsciente e ainda por cima um *delinquente*?!... Muita desgraça junta, na verdade... Nós, se fôssemos poeta, protestariamos com quatro pedras na mão!... Ao menos, fariamos questão de ser — um *delinquente*...

Delinquente será o senhor que remata assim o alludido soneto:

"Sêr poeta é andar chorando sem
[chorar,
Sêr poeta é andar soffrendo sem
[soffrer,
Sêr poeta é andar rolando num seio-
[mar!..."

Isto, sim, é que é um *deliquio*, é que é um desfallecimento de fôrma! Pois, se o Sr. Dourado diz que é andar *chorando sem chorar, soffrendo sem soffrer*... por que não sustentou a nota e não disse tambem que

— Ser poeta é andar rolando sem rolar?!

Haja rôlo! Fazemos questão disso, para chamar a intervenção da policia!...

ORLANDO DE SOUZA (Alvino-polis) — Recebidos novos trabalhos e promessa de um folhetim ou romance. Quanto a versos, não faz mal: estamos preparados para todas as calamidades...

DR. CABUHY PITANGA

A reabertura do Recreio, coisa em que ninguém mais acreditava e que o Pinto jurava que era "blague", foi a nota de maior rele-

vo dos últimos dias de 1926. Houve grande regozijo na zona theatral. O Recreio esplendia em luzes. Uma barulhenta banda de musica militar tocou toda a noite, no Carlos Gomes, para festejar o facto. O publico compareceu entre receoso e desconfiado, mas gostou, gostou, como nós, para desenhos da Margarida Max, a unica rainha brasileira de revista do mundo, de nacionalidade italiana.

Prestes a chegar... faz furor porque se recheia de espirituosas "charges" politicas, com molho de pimenta malagueta. As patifarias, as immoralidades, a pouca vergonha é ali genero livre... para familias. A gente rebola de gozo e a Lia diz consas de arrepiar os cabellos, se o tal não fosse careca. O tal, já se sabe, é o Olho de vidro...

O 1º quadro é uma allegoria á suspensão do sitio. Aparecem puxadas pela Durvalina; a mais dengosa de todas as mulatinhas discipulas da Aracy Côrtes, dez ou doze coristas arrolhadas, não como o leitor está pensando, mas de modo a dar a impressão de que não podem falar. A rolha salta e logo apparece a "geladeira", della sahindo os presos politicos, mesmo aquelles que se achavam na Europa. Symbolismo. "Cac-cac balão", parece tambem symbolismo. Não o affirmamos, porém. Se o balão é a sala das pequenas, como parece, está errado. As saias não têm cahido, têm subido, isso sim. Sobe, sobe, balão, estaria mais de accordo com a época e com a engraçada moralisação dos costumes da nossa ineffavel policia jeca-tatua.

Em "Manecas", Lia Binatti, a "estrella" que o Neves inventou, vem a platêa para que se passe a mão na cabeça de um boneco, o que nos dará sorte, diz ella. Todo o mundo tem vontade de passar a mão, não no boneco e muito menos na cabeça. Fica-se com a vontade, e com ella se gosa melhor o quadro a seguir, "Flautim de ouro", que nos abtemos de descrever por ser *O Malho* um jornal para familias. Ha varias "comidas", a Luiza Fonseca, por exemplo, sempre muito esganiçadissima, a "bancar" de bahiana, e a Lia reaparece á procura do barbado... O barbado, sabem quem é? Não, não é esse, é o Dr. Washington Luis, que o João de Deus, reproduz physicamente muito bem. O projecto ensaiador lavrou um tento e tem sido vastamente

Theatros

"PRESTES A CHEGAR..."

elogiado. O facto não nos surpreendeu: todo "canastrão" tem o seu dia. O do J. Mattos é que está custando a chegar,

como diabo! Surge um quadro oriental. Era fatal! A Ivette Rosolen faz parte do elenco. Desde o dia em que o Eduardo Victorino a lançou victoriosamente como Muniá, no Lyrico, nunca mais ella sahira da antiguidade classica ou pharaonica, de que os harens são a ultima reminiscencia. Para interpretar idades mortas, creaturas mortas, corpos sem alma, não ha como ella! E chega-se, assim, á apothecose do primeiro acto. A quem? Ora a quem, a esse mesmo que o leitor está pensando. O Marques Porto, recém-promovido na Secretaria da Guerra, está cavando novo accesso... Um bicho, essa Marques Porto!

O 2º acto é peor que o 1º. Depois de "Jazz-mania", de "Elle, ella e o outro", genero livre para familias de bom estomago, apparece-nos a Briebrinha em um outro genero livre, desta vez, sim, perfeitamente familiar. O Mattos lambe-se todo. Segue o bonde, vem o espirito com os omnibus, humorismo com um caso triste, e logo "Ritorna vincitor" da Europa o Sr. Irineu Machado, que sahira da "geladeira"... Lia Binatti, a seguir, faz o elogio do Fidelis; com "Em calças pardas", pouco depois, é o genero mais livre já servido ao publico em theatros desta cidade. Como, porém, a empreza não disse que era improprio para senhoritas e menores, a nossa intelligentissima censura não se alarmou, achou pouco. "Parreiras de Portugal, tapeação para cima da colônia", "Semana do Marinheiro" e "Prestes a chegar" encham, esse final de acto, de consas varias.

Não ha quasi espaço para falar dos artistas. E' pena! Olhem que aquelle João Martins, o J. Figueiredo, o Affonso Stuart, o Albino Vidal e outros que taes, sempre iguaes estão a pedir pão como a Luiza Fonseca, a Oraide Nogueira, a Julia de Abreu o pedem tambem... E a Maria Amelia, a unica bailarina classica que o Conservatorio de Lisboa produziu até hoje? Não era o caso de se endereçar ao Governo Portuguez, uma petição vehemente solicitando sua energica interferencia para que o tal Conservatorio não produza mais nenhuma?

Luiz Peixoto, pelos annuncios, é co-autor de *Prestes a chegar...* A revista foi escripta pelo Marques Porto. O Luiz, socio da censura no Tangará, fez o vaselina...



"Mocchi e Scotto estão brigando pela posse do Theatro Municipal na proxima temporada."

O PREFEITO — Cuidado! Quem cair primeiro perde o contracto.

DURANTE 100 ANOS
para
VERMES
AMARELLÃO
CONVULSÕES
BARRIGA GRANDE
OPILAÇÃO
de crianças e adultos
USA - SE
VERMIFUGO de B.A
FAHNESTOCK
Experimente hoje mesmo

'Dicionario Medico Encyclopedico', pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nollay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — **BRAZ LAURIA** — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

E UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRIANÇAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

UM FOGÃO MARAVILHOSO!

Um assombro de economia, belleza e hygiene!
Mais barato do que o gaz, a lenha, o carvão, ou
qualquer outro combustivel.
Vaporiza e queima

GAZOLINA ou KEROZENE
sem pavio, sem pressão, sem cheiro e sem fumaça.

THE RED STAR VAPOR STOVE

Willmann, Xavier & Cia.

Material Electrico em Geral

170 — RUA BUENOS AIRES — 170

Phone: N. 3136 — C. Postal 149 — Rio de Janeiro

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias,
shootelras, joelheiras, botas, bombas,
agulhas, etc.

TENNIS — Rakeets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, pos-
tes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e
bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 22\$ — Sportic: 28\$ —

Gregoric: 28 — Sportsman: 70\$ —

Mc. Gregor: 80\$000.

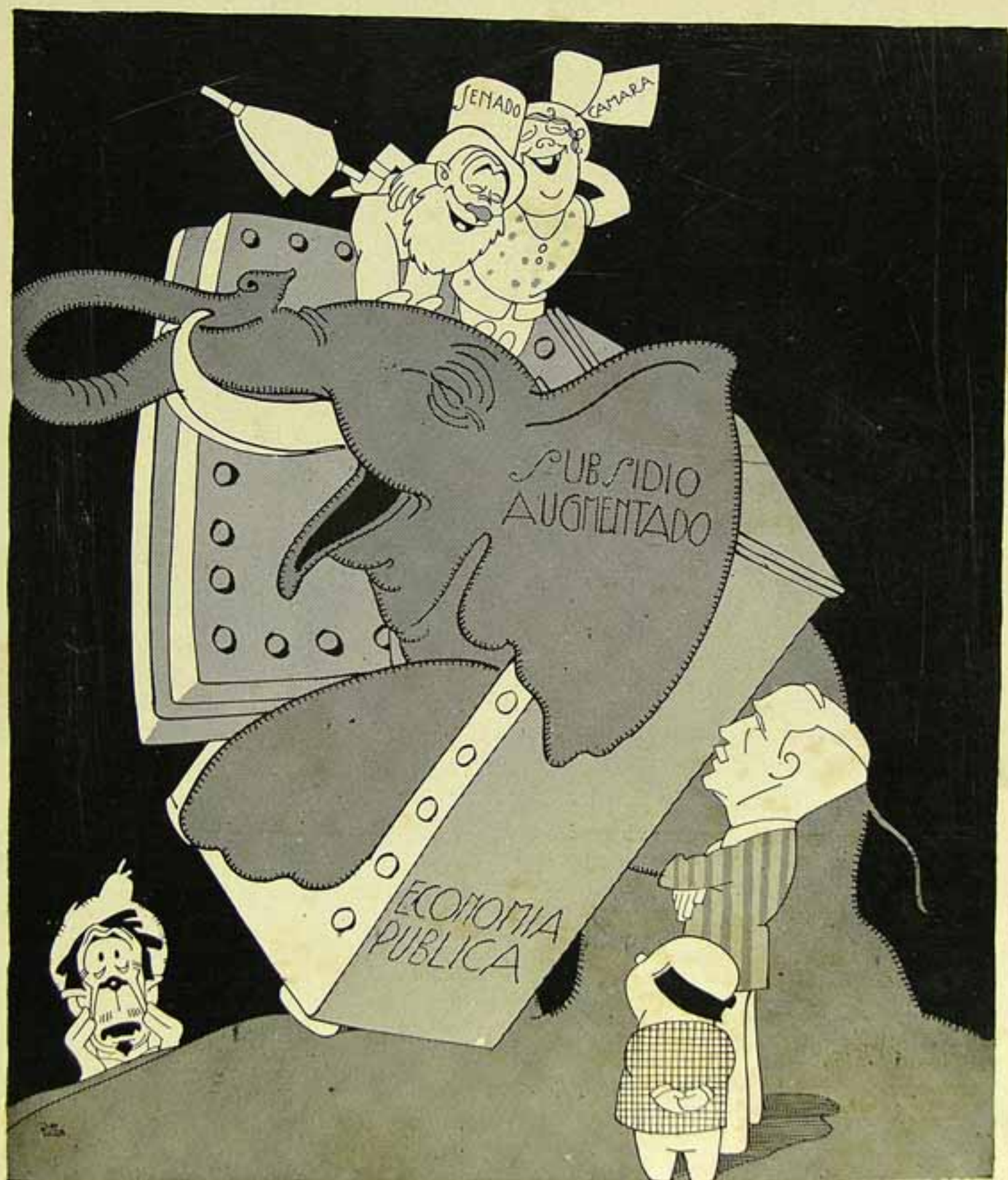
Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se cata-
logos — **RAUL CAMPOS** — 25, Rua dos Ourives, 27
Rio de Janeiro.

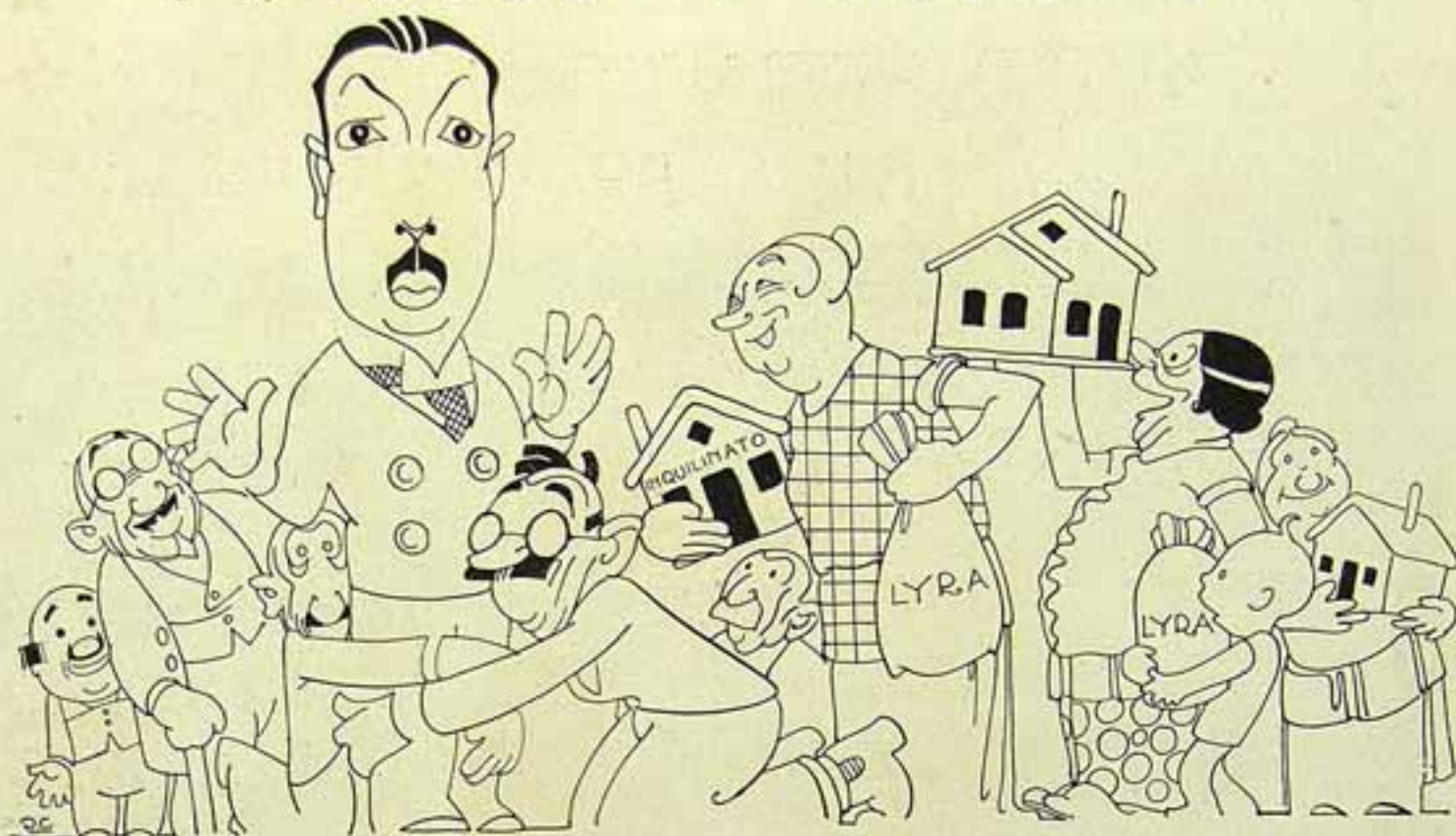
RIO DE JANEIRO 8 DE JANEIRO DE 1927

A DOUTRINA DE MATHEUS



O VELHO E A VELHA — Vae vêr se nós estamos ali na esquina, trabalhando pela grandeza da Patria.

PRESTES A CRESCER



O FUNCIONARIO — Obrigado, obrigado. V. Ex. deu-nos o pão e agora o tecto.

O ESCANDALO DAS ESPOLETAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Ha dias, os nossos collegas do *Correio da Manhã*, sempre alertas na defesa dos interesses reais do paiz, trouxeram a publico uma accusação da maior gravidade, em que a compostura da alta administração do Ministerio da Guerra está seriamente envolvida.

A firma F. Siqueira & C. recebeu, no governo passado e por intermedio de um cavador emerito, uma encomenda de espoletas. O material deveria ser entregue á commissão de compras que o Ministerio da Guerra mantém na Europa. Mas, como as espoletas não prestassem, a referida commissão não quiz assumir a responsabilidade de acceptal-as. Que fez, então, o Sr. Setembrino de Carvalho? Isto: mandou que a entrega d'esse material estragado fosse feita directamente á Fabrica de Cartuchos do Realengo. Esta, por sua vez, resistiu igualmente: as espoletas eram imprestaveis. Pois mesmo assim, o honrado Sr. Setembrino de Carvalho mandou que o escandalo se consummasse. E a Fabrica de Cartuchos do Realengo teve mesmo de engulir o *espoletorio* todo.

Pensam, porém, que o escandalo parou ali? Que esperança!

Veiu depois o pagamento. De accordo com o contracto, o cambio que regularia a cobrança seria o da vesperta dos dias em que se realisasse a liquidação de contas.

Mas o franco desceu a um terço do seu valor, na época da encomenda,

e a firma F. Siqueira & C. não teve difficuldade de obter do ministro da Guerra de então, uma ordem para que o pagamento se fizesse ao cambio do dia em que se lavrou o contracto!!!

Agora, uma pergunta: se, em vez de baixar, o franco subisse, a firma F. Siqueira devolveria a differença?

O caso exige um inquerito. Se o general Sezefredo Passos permittir, com o seu silencio, que esse negocio seja devidamente esclarecido não terá, depois, o direito de exigir o respeito á sua pessoa.

o Malho
 REDACTOR-CHEFE
 JOSE LOPES DOS REIS
 Director-Gerente:
 ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA
 TODA A CORRESPONDENCIA COM
 VALORES DEVERA SER DIRIGIDA A:
 S.A. O MALHO
 R. OUVIDOR 164
 OFFICINA
 R. VISCONDE DE ITAUNA
 419

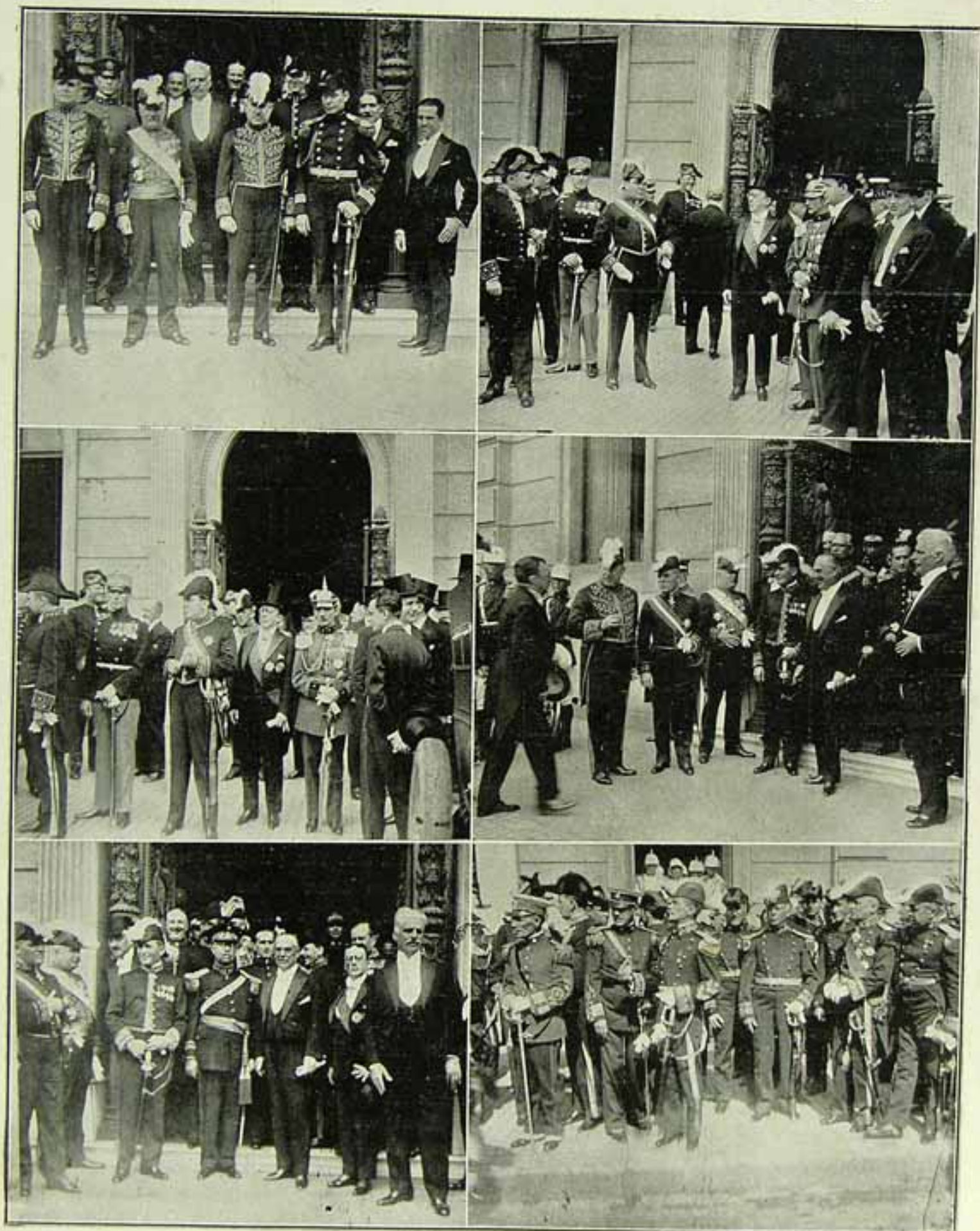
No nosso numero passado e nesta mesma pagina, tivemos oportunidade de tratar da renovação da bancada mineira, e na pequena lista dos deputados, que honram o Estado de Minas no Congresso Nacional, não incluimos, por um lamentavel descuido, o nome do Sr. Joaquim Salles. O leitor deve ter percebido o engano, pois este se verificou precisamente na pessoa de um deputado que é uma das mais lucidas intelligencias do nosso Parlamento.

Trata-se, além do mais, de uma figura que, pela sua cultura, pela sua conducta, pela sua elegancia mental, tornou-se digno de respeito e da admiração dos seus pares.

Houve, pois, este equivoco.

O numero dos não preparados não é de vinte: é de dezenove, apenas...

N O D I A D E A N N O B O M



No dia de Anno Bom, como de costume, foram ao Catete as representantes diplomaticas dos paizes amigos e as altas autoridades levar ao Sr. Dr. Washington Luis, Presidente da Republica, os votos de felicidade e prosperidade para a nossa terra. As gravuras mostram bem o que foi aquelle dia de alegria para a familia brasileira.

Deus augmenta a guêla a quem tira os dentes. E' um dictado duma profunda philosophia e profundamente consoladora. Como é bom; ir-se ficando desdentado, e a guêla a se alargar, alargar...

Mas não quer isto dizer que só os homens desdentados podem atrahir uma guêla grande. O Sr. Goes Calmon por exemplo, tem uma... dentadura admiravel!



PESADELO

Explicaram ao novo creado:

— O teu serviço de manhã, é este: levar, ás 7 em ponto, o café á S. Ex. mas verificando antes o tempo que faz. Deante de S. Ex., depois da curvatura, dirás as horas que são, o que levas na bandeja e se o dia está assim ou assado.

Manoel tinha chegado da terra. Em Lisboa, para onde fôra aos 16 annos, empregara-se logo como *garçon* do Hotel Frankfort.

O seu desejo, porém, era vir para o Brasil, e se possível, ser creado do Presidente do Brasil. Um dia indo a Lisboa, de passagem, foi hospedar-se no Hotel Frankfort um politico brasileiro.

Era o senador Joaquim Moreira. Manoel viu nesse cavalheiro um bom futuro, e deu logo um geito de collocar-o numa das suas mesas. Falou na sua pretensão, dias depois. O senador não gostou. Sonegou os vales de extraordinarios á gerencia. O senador viu o trabalhinho. Gostou. Gostou e dobrou os extraordinarios. Quando sahiu do hotel, Manoel tinha consigo, para o Cattete, uma carta de recomendação formidavel.

O menos que ella continha, é que Manoel era o homem mais serio de Lisboa.



No dia seguinte, (voltando ao caso) Manoel, que não cabia em si de contente



Depois de um consciencioso exercicio de curvaturas, olhou o relógio, físgou o tempo com um olhar prescrutador e passou a mão na bandeja:

— Senhor Presidente! São 7 horas; o dia está humido, e aqui tem Bossa Excellencia o café.

O Sr. Epitacio Pessoa, para mostrar ao creado que não ignorava nada, retrucou:

— Eu já sabia.

O Manoel ficou espantado. Sabia como? Pois se o quarto de S. Ex. estava fechado...

Já sabia... Como podia saber, por exemplo, se o que elle trazia na bandeja era café e S. Ex. não tinha visto nada?

Ali havia marotagem!

No segundo dia, o mesmo ceremonial:

— Senhor Presidente! São 7 horas, o dia está mal e aqui tem Bossa Excellencia o café.

E o Presidente, de novo:

— Eu já sabia.

Manoel deu o cavaco. Qual! aquelle homem estava a mangar com elle. Sim, por que não se admittia que uma creatura dentro de um quarto, acordada no momento, ainda na cama e sem ter aberto uma janella pudesse adivinhar o que se passasse lá fóra. Lá isso é que não.

Mas ia elle verificar, se de facto, o Presidente sabia mesmo.

No terceiro dia, apresentou-se:

— Senhor Presidente! disse elle, são 7 horas, está fazendo sol, e trago-lhe aqui a Bossa Excellencia o café.

E, erecto, tomou uma attitudo marcial, aguardando o golpe.

O Sr. Epitacio Pessoa não falhou:

— Eu já sabia.

— Pois, então, desta vez, Bossa Excellencia encareceu-se: são 7 e meia, está chovendo e é *chuculate!*



UM HOMEM QUE COMEU UM LEITÃO ASSADO

A S V I S I T A S D O P R E S I D E N T E



O Exmo. Sr. Dr. Washington Luis em visita ao Senado e Camara dos Deputados



O Sr. Presidente da Republica no novo palacio do Forum



Na Camara

Manifestação e entrega de um mimo ao deputado Arnolfo Azevedo, presidente da Camara.



Aspecto da manifestação a Julio Prestes

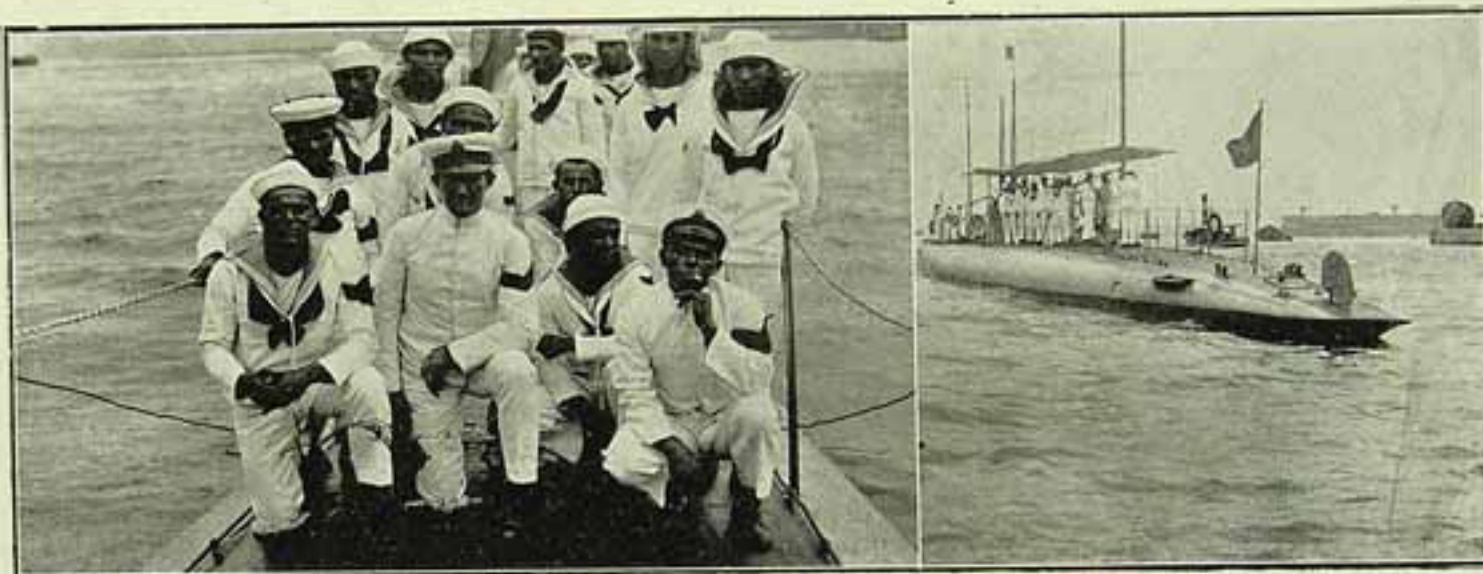
dos Deputados

O Dr. Julio Prestes agradeceu a manifestação que lhe foi feita na Camara.

O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO VAE A SANTA CATHARINA



O Dr. Victor Konder, antes de embarcar no hydroplano que o conduziu ao seu Estado. — O aparelho pronto para "largar".



A BORDO DO SUBMARINO "F 5" — Em memória de seu finado esposo, o commandante Rademacker, o qual, em vida, commandou o submarino "F 5", a Exma. Sra. D. Rosalina Coelho Lisboa Rademacker, no dia 31 de Dezembro, às 14 e meia horas, entregou um mimo à filha de um dos marinheiros da tripulação d'aquelle submersível. As gravuras mostram a maruja e o bello submarino.

A CARICATURA DE SENSAÇÃO

"Um tal Sr. João Guimarães é também candidato à presidência do Estado do Rio."



CACETE — Quem é este cidadão?
CARICATURISTA — Você deve conhecer de nome. Nunca ouviu falar no "Illustre desconhecido"?...



José Clemente da Costa, fallecido recentemente nesta capital, o que causou geral consternação.

— Deixe estar, meu amigo, tenha paciência; e verá como lhe hei de pagar, com tempo!

— Mas eu preferia que me pagasse com dinheiro!

ESTÁ ELEITA A RAINHA DO COMMERCIO



A gentil senhorinha Noemia Nunes, a Rainha do Commercio, rodeada de lindas creaturas da sua corte, por ocasião do baile em sua honra, na União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, realizado em 31 de Dezembro ultimo.

A eleição da senhora Noemia Nunes para Rainha do Commercio, sem duvida foi um dos acontecimentos mais importantes da semana. Foi uma das mais brilhantes victorias conquistadas pelos nossos collegas de *A Reacção e Para todos...*



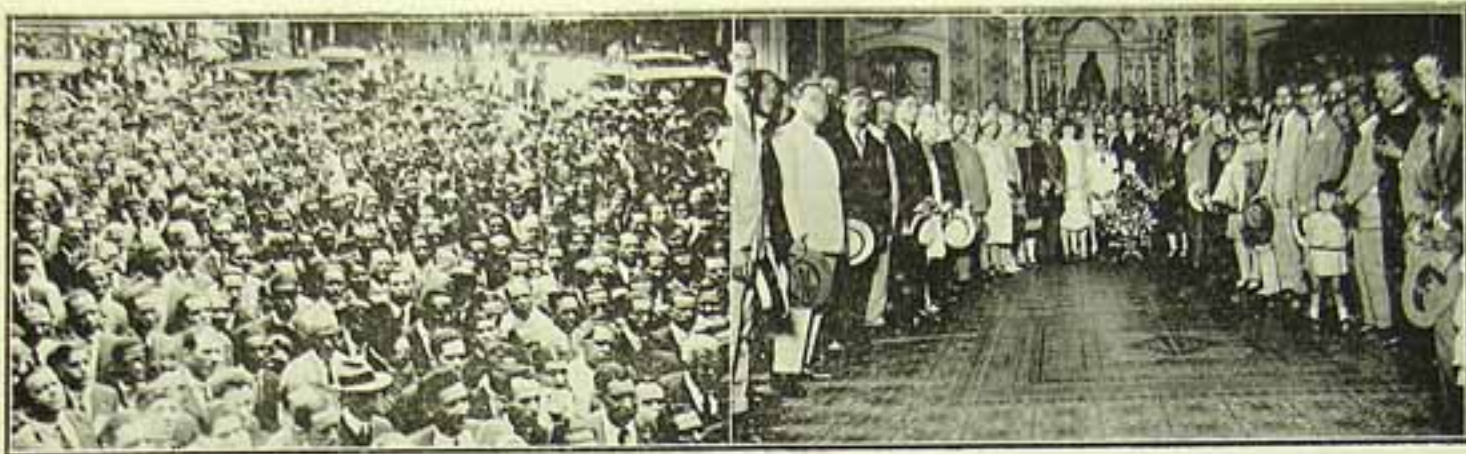
O bello edificio da rua central de "A Ca-

A tão auspicioso acontecimento não é estranha a conceituada casa "A Capital", onde trabalha a gentil Rainha, pois todos sabem quanto o grande estabelecimento é querido pelo publico que ama as coisas finas.

O Malho, associando-se ao seu jubilo, deixa aqui o seu aplauso.

pital", onde trabalha a Rainha do Commercio.

EM HOMENAGEM A IRINEU MACHADO



O povo que acclamou Irineu Machado, em frente a igreja de S. Francisco de Paula, onde se realizou a missa em ação de graças pelo seu regresso à pátria. — Depois da missa.



Eulace Edméa Ferreira Lobo - Luiz Villela

SEMPRE AGACHADO...



"Ha muitos annos que Miguel Calmon 'faz tudo' para ser senador. Agora o irmão quer elegel-o, segundo informa O Globo."

A BAHIANA VELHA — Na politica elle sempre andou de gatinhas: — é por isso que está caminhando assim para o Senado.

O RETRATO DOS MEUS AMIGOS

O professor admira a vivacidade e a dedicação daquelle discipulo: — "Este pequeno vae longe". Mas o pae não quer que o filho "vã longe". Prefere que fique perto. Prefere que fique a seu lado, para, mais tarde, dirigir o negocio, talvez o maior de Ouro-Fino, a vender chitas, ferragens, calçados, louças, chapéus, secos e molhados e outros generos do paiz. O filho fica. Mas as suas horas de repouso são para os livros. E assim, annos e annos, estuda consigo mesmo — por que já não tem mais professor — até altas horas da noite.

Na idade em que os outros fazem versos ás namoradas, elle aos 18 annos, orientado por um illustre juriconsulto do Sul de Minas, Joaquim Bernardes, obteve o titulo de advogado provisionado.

Na mesma idade, vê seu nome suffragado para eleitor indirecto do Partido Liberal, de que, mais tarde, se torna chefe.

Em 1899, os poetas fazem a Republica. Julio Bueno Brandão elege-se intendente e continua advogando. Em 93, sobe mais um degrão: deputado estadual. A maioria da Camara, no Governo de Bias Fortes, aclama-o seu "leader". A sua conducta ali conquista sympathias geraes. Sobrio, tolerante, leal, arguto, dispendido, conciso e claro nos seus discursos, dentre de pouco elle se impõe, em Minas, como um dos politicos mais acatados.

Onde, porém, as suas qualidades de politico maneiroso e habil se revelam, é na luta surda travada no seio do partido para a successão de Bias Fortes. Uma corrente poderosa, capitaneada por Mendes Pimentel quer Feliciano Penna na Presidencia do Estado. Uma outra, também forte, prefere Silviano Brandão. O "leader", á frente desta, conduz o seu plano com tal pericia que, por fim, o partido se apresenta "unido e coheso", para apoiá-lo em toda linha.

Em 97, a morte de Fernando Lobo abre uma vaga de senador federal. Bueno Brandão dá um adeus á Camara Estadual e vem para o Palacio dos Arcos, sendo reeleito em 99.

Eleito vice-presidente do Estado, deixa, em 1908, o Senado, para substituir João Pinheiro. Governa um tiquinho: o tempo indispensavel para a escolha e eleição do novo presidente que deve completar o quadriennio interrompido pela morte do solitario, indecifrável e modesto oleiro de Caeté. Surgem os candidatos, dos quaes um é indicado por Affonso Penna, presidente da Republica. Minas deve, porém, uma reparação a

Wencesláu Braz, despojado bruscamente da liderança da bancada mineira em beneficio de Carlos Peixoto. Por isso, Bueno Brandão pende para o lado de Itajubá.

Preside novamente o Estado de Minas, succedendo a Wencesláu Braz, e leva Arthur Bernardes como Secretario das Finanças. A criação do credito hypothecario, a reorganisação do Banco de C. R. de Minas Geraes, a instalação de aprendizados agricolas, a fundação de granjas modelos, a colonisação de varias fazendas, a construcção da E. F. Paracatú, a arrecadação dos impostos augmentada de 19.000 para 30.000 contos e, finalmente, a realização do emprestimo destinado e religiosamente applicado a melhoramentos nos municipios, tornam o seu governo o mais fecundo de todos quanto Minas tem tido.

Estoura a candidatura de Pinheiro Machado á presidencia da Republica. Bueno Brandão nega-lhe seu apoio. Prefere "cahir com Minas a cahir em Minas". Mas nem cãe com Minas, nem cãe em Minas—por que quem leva o tombo é Pinheiro. Recusa a indicação do seu nome para successor de Hermes, feita pela Colligação, afim de que se não attribua o seu ante-pinheirismo ao desejo de ser o proprio candidato. Alliado a Rodrigues Alves, através duma celebre conferencia com Cincinato Braga, em Ouro-Fino, faz victoriosa a candidatura de Wencesláu Braz. E desde então Minas e São Paulo vivem assim: — de mãosinhas dadas...

Despido de ambição, resolve o problema da sua successão sem se preocupar com o posto que lhe vae caber. Razão pela qual, ao deixar a presidencia de Minas, é apenas eleito, em 1917, senador estadual. Nesse mesmo anno, recebe uma deputação federal. Reeleito na legislatura seguinte, a politica nacional entrega-lhe a presidencia da Camara. Depois, como "leader" da maioria, põe, outra vez, em actividade a sua intelligencia penetrante, que lhe proporciona exitos novos. Estabelece a praxe segundo a qual o "leader" preside a Comissão de Finanças.

Após um periodo de lutas encarnicadas, enfrentando durante a ultima campanha presidencial, uma opposição numerosa, formidável e brilhante, vae para o Senado. "Leader" também no Senado, durante o governo Bernardes, a sua acção se destaca pela energia, desassombro e agilidade, que o sagram um dos politicos mais sagazes e ageis do momento. Mas é na Re-

(Termina na pagina 35)





AS
ABELHAS
DA
CIDADE



GRUPOS DE GEN-
TIS CREATURAS
QUE AO SOL E A
CHUVA BUSCAM O
PÃO
DE CADA DIA.





A
ALEGRIA
DAS
MANHÃS



SÃO ALEGRES, VI-
VEM, SEM SENTIR,
SOB O JUGO DO
TRABALHO, SATIS-
FEITAS
E RISONHAS.



Homenagem à memória de Bilac, na Liga de Defesa Nacional



O Dr. Fernando de Oliveira Pimentel, collou grão a 30 de Dezembro findo na Faculdade de Medicina, tendo defendido com grande brilhantismo a sua these sobre "prothese interna e cerclagem nas fracturas diaphysarias", que foi approvada com distincção.

As mulheres manejam os homens como os bons jogadores de xadrez manejam os seus peões; não tocam num sem terem os olhos fixos n'outro, que possam dar melhor resultado. — Pope.



Depois do almoço offerecido à imprensa pelo Centro Commercio e Industria



Grupo feito após a missa celebrada na igreja da Candelaria em acção de graças pelo 10º anniversario de formatura dos medicos da turma de 1916.



Grupos tomados depois da collação de grão dos novos veterinarios de Exercito

UM SORTEIO TRADICIONAL

Na tarde de 30 de Dezembro proximo findo, realizou-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o sorteio publico dos premios do tradicional Concurso do Natal d'O Tico-Tico.

Como todos os annos acontece, o sorteio dos premios d'O Tico-Tico, foi um verdadeiro acontecimento entre a petizada. A immensa sala em que se realizou o acto estava literalmente cheia, como aliás o documentam as gravuras que acompanham estas linhas. O que é necessario frisar, além d'isso, é a animação e a alegria que reinaram durante o tempo em que se procedeu á extracção. Grande foi a sensação ao ser sorteado o primeiro pre-



As machinas "Fichet", gentilmente cedidas pela direcção da Cia. Loterias Nacionais, mostrando o numero a que coube ao 1º Premio do Grande Concurso de Natal.

mio, no valor de 10:000\$000, correspondente a uma matricula de alumno interno por cinco annos, no conceituado Gymnasio Pio Americano, ou na Escola Brasileira de Educação e Ensino, generosamente offerecido pelo professor João de Camargo.

Findo o sorteio dos cincuenta premios que constavam do programma do concurso, o nosso companheiro Dr. Oswaldo de Souza e Silva, fez entrega da quantia de Rs. 100\$000, ao menino que melhor armára o presepe de Natal, publicado este anno pelo O Tico-Tico, e que esteve exposto durante o acto, á admiração de todos os presentes.



O nosso companheiro Dr. Oswaldo de Souza e Silva, que presidiu ao acto do sorteio publico, ladeado pelo professor Dr. João de Camargo, director do Gymnasio Pio Americano, e que instituiu o 1º premio, vendo-se ainda os nossos companheiros Odilon Lucé e José do Patrocinio, filho.



Um aspecto da assistencia, durante a extracção dos premios

CURIOSIDADES, RARIDADES E EXTRAVAGÂNCIAS

O SANTO PROTECTOR DOS AVIADORES é o profeta Elias, assim como os "chauffeurs" adoptaram São Christovão para protector do automobilismo.

O ARROZ ERA EMPREGADO PELOS ARABES na fabricação de um vinagre muito forte e de um licor que embriagava.

AS PESSOAS QUE SE TINGEM O CABELLO não merecem a confiança de algumas companhias de seguros de Paris, que se negam a contractar apolices com ellas.

UMA ARTIMANHA USADA COM MUITA FREQUENCIA PELOS PESCADORES DE CANIÇO NA FRANÇA, consiste em pôr junto ao anzol um espelhinho. Os peixes vendo-se no espelho, avançam contra o supposto rival e mordem a isca.

O MAMMIFERO MENOR QUE EXISTE NO MUNDO é uma especie de musaranha que se cria em Madagascar. É tão pequeno que cabe perfeitamente encima de uma moeda de 400 réis.

A JUNTA DE SANIDADE DO ESTADO DE KANSAS tem ordenado que todos os gatos das casas sejam tosquiados durante o verão. Tal disposição obedece á quantidade de bacterias que se encontraram no pello destes animaes ao serem examinados. Não ha um só gato que em seu pello não contenha o germe de seis doenças no minimo.

OS CALVOS TÊM POUCAS PROBABILIDADES de morrer de tuberculose pulmonar, parecendo que existe uma mysteriosa relação entre o couro cabelludo desprovido de cabello e o bom estado dos pulmões. Um homem que começa a ficar calvo prematuramente pôde estar completamente certo que nos seus pulmões não existem os terriveis bacilos de Koch.

Com a pelle do coelho fazem na Russia uma especie de feltro que tem o aspecto de um couro envernizado, e com o qual elles fabricam tijellas, panellas e pratos, muito apreciados por serem leves e muito duraveis.

OS FORTES VENTOS DO INVERNO arrebatam ás cimas das grandes montanhas milhões de metros cubicos de neve.

O ALHO É UM GRANDE PRESERVATIVO CONTRA A TUBERCULOSE. Desde muito tempo tem-se observado que os povos que comem muito alho estão quasi livres da tuberculose e muitos doutores que o tem empregado declaram que é o unico remedio que pôde-se considerar efficaz para combater a terrivel doença (referindo-se naturalmente aos remedios caseiros). Isto não quer dizer que em caso de tuberculose tem que se recorrer aos alhos. A sciencia medica é a unica capaz de curar esta doença, e cada dia conta com maiores recursos para esse fim.

FARINHA DE LEGUMINOSAS

SOPAS • PUREES • MINGAUS
BISCOITOS • BOLINHOS



O RETRATO DE MEUS AMIGOS

(FIM)

forma Constitucional que elle colhe os maiores triumphos de sua carreira parlamentar.

Grças ao methodo que imprime ao trabalho, encontra tempo para tudo. Estuda e lê ainda com o mesmo ardor da sua mocidade. Senhor dos segredos da lingua franceza, a sua bibliotheca de Ouro-Fino está repleta de autores de França. Não ha livro nosso, interessante, sobre politica, historia, literatura, problemas sociaes, etc., que não conheça. E como se tudo isso não bastasse, tem estomago para supportar a leitura de todos os jornaes do Rio!

Mas dentre as suas qualidades, uma das que mais o recommendam á estima publica é, sem duvida, esta: dos nossos estadistas é o unico que não tem diploma de bacharel...

VELASQUEZ



A Sociedade Nacional de Agricultura enviou expressivo officio ao venerando deputado Sr. Augusto de Lima, agradecendo-lhe o interesse que tem tomado contra a derrubada selvagem das nossas mattas. A folha tantas diz textualmente esse honroso documento:

"Tudo quanto se faça, pois, em favor das mattas em nosso paiz é obra meritória. Não assiste á nossa geração o direito de exterminar um patrimonio que nos foi legado e que temos o dever de restituir á posteridade".

Muito bem! Mas nós gtyphamos um pedaço do trecho citado, para provar como a Sociedade Nacional de Agricultura está velha e atrazada, não reconhecendo á geração actual o direito do — *Beta á boira! Escangalha tudo! E quem vier atraz que fiche a porta!*... — lema que já vimos escripto num trabalho sério de futurismo puro...

AGUIA DE OURO



A casa Aguia de Ouro deseja á sua distincta clientella innumeras felicidades no decorrer do novo anno, e agradece sobremaneira a preferencia dispensada durante o anno que findou.

Aproveita a oportunidade para lhes participar que acaba de receber dos maiores centros europeus, o que ha de mais "chic" e moderno em vestidos de linho bordado e linon bordado, acompanhados dos tecidos iguaes para serem

tambem aqui confeccionados. Disponos da melhor collecção de vestidos de seda, para Senhoras, Senhorinhas e Meninas, confeccionados nos melhores e mais novos tecidos.

N. B. — Todos os nossos preços são os mais razoaveis possiveis.

OUVIDOR, 169 — RIO DE JANEIRO

Teleph. Norte 1792



Pede-se ao Sr. Prefeito, que, pelo amor de Deus, lance suas vistas para o serviço telephonico da Light! Não é possível continuar a anarchia reinante, sob pena de se ver de augmentar o numero de manicomios para alojar as victimas de tal serviço...

Regra geral, as telephonistas attendem mal ou não attendem absolutamente. No caso affirmativo, são fataes doudou ou tres "enganos de numero", seguidos de um mal humorado — *A linha está occupada!*

Parece que o diabo fixou de vez a sua canda nas estações telephonicas da empresa canadense!

Fala-se num serviço automatico de li-pações, já usado algumas, mesmo em cidades secundarias...

Não merecerá o Rio de Janeiro este surto de progresso?

Que elle venha! Quando mais não seja

ao menos para dar logar a que o exercicio de telephonistas se trate de males que parecem incuraveis!



Acabamos de ler a abalada opinião de um dos nossos turfi-tas, segundo a qual nunca se deveria interromper a estação das corridas de cavallos, que podia durar perfeitamente de Janeiro a Dezembro de cada anno...

Ao preoccupante parecia extranhavel e até ridiculo suspender-se tal divertimento no rigor do verão, sob o pretexto de fazer muito calor... E adduzia varias considerações attinentes ao caso, citando exemplo do estrangeiro, em abono de suas theorias...

— Tem a palavra a nossa Sociedade Protectora dos Animas para uma explicação...

Academia de Commercio

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excelente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, terás o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

**Não esqueçam
este nome**

OLGA

A meia de seda que deve ter
a sua preferencia pela

Elegancia, Conforto e Durabilidade

A' venda exclusivamente nas seguintes casas:

CASA OLGA	— Rua Uruguayana N. 100.
CASA DAS MEIAS	— Avenida Rio Branco N. 119.
" " "	— Rua Uruguayana N. 132.
" " "	— " " " 154. "

RIO DE JANEIRO

OLGA

**Não esqueçam
este nome**

VIA DOLOROSA

Canicula. Manhã. Numa encosta grosseira, dormita uma serpente e a subir a ladeira, desponta, numa curva, um mendigo arquejante. Vem tropego, cansado, a dizer no semblante, que, em seu livro da vida, uma dia que se passa é uma pagina a mais a traçar-lhe a desgraça.

Caminha a soluçar. A serpente, em descanso, desperta, ao lóbrigo-o, e gasteja de manso...

Ao vel-a approximar-se, o ancião, em voz sentida, declama com surpresa:

— Em toda a minha vida, desde a infancia longinqua á velhice infernal, fez-me o mundo rolar num continuo alvoroço. Mas ninguém, como tu, que me conste, afinal, lembrou-se, alguma vez de me fazer de almoço!

E o mendigo infeliz, o pária, o desgraçado, treneu... treneu... treneu... e jogou no veado...

(São Paulo)

KOK

Um plano "BECHSTEIN".

Uma machina falante "BRUNSWICK".

Uma machina de escrever "MERCEDES".

E mais 83 ricos Brindes.

São os premios do interessante e original Concurso das MEIAS "LOTUS".

Leia "Cinearte", estude as condições e veja como lhe é facil poder ganhar qualquer destes lindos premios.

Almanach d' "O Tico-Tico"

O mais lindo, o mais util e o mais barato presente de Festas para as crianças e até para adultos.

Distracção para todas as idades, educa os meninos e consola os velhos.

A' venda em todos os jornaleiros.

MEDICINA CASEIRA

Hontem um typo cabelludo, que tem corpo de creança, mettido num sobretudo, cheio de manchas, sebento, acompanhado d'un mudo, outro typo succulento, ás 8 horas da noite á minha porta bateu, de crua sorte o agoite mostrando no rosto seu.

Com sorriso feiticeiro fiz entrar o meu cliente com seu mudo companheiro na minha salinha quente, onde trabalho á vontade em coisas quentes ou não, somente por caridade: por ser bom meu coação.

O cliente cabelludo se me veio procurar, acompanhado do mudo, conforme posso affirmar, não foi só para tratar de alheios males, porém, para um allivio alcançar, pois elle soffre também...

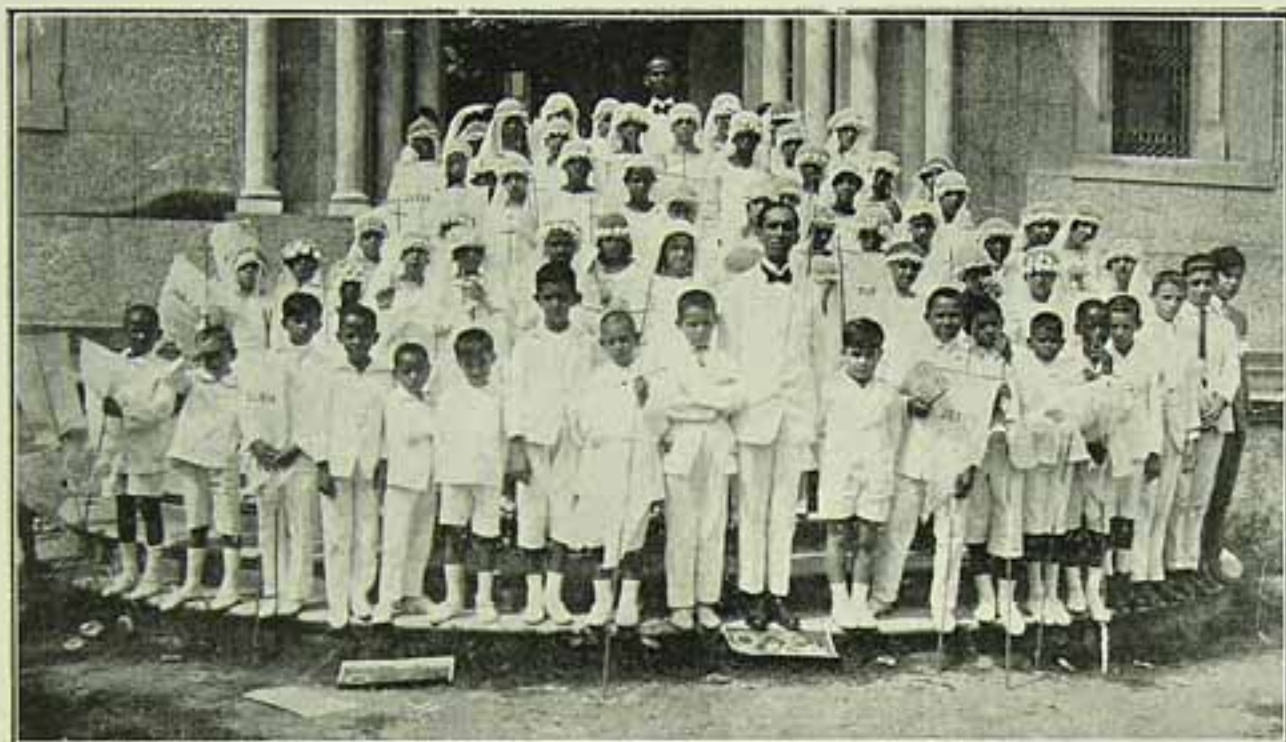
No seu ventre cabelludo o meu ouvido collocando, senti um ruido em tudo, surpreso noto: figado, rim, coração... em grande conflagração... Parecia um terremoto!

Em decubito ficando, conforme minha vontade, para assim examinando, fazer melhor caridade sua molestia precisando, — Eureka! — gritei então com bem profunda alegria; o meu cliente em questão soffre d'uma hydropisia!

Mandei usar, misturado, fêl de monô e mel de pão — um bom remédio arranjado, cujo gosto não é máo, — aos copos, de hora em hora, durante o praso de um mez — conforme a enfermeira Côra ministra a um ministro... inglez!...

DR. TARTARUGA

A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE BOLOS DE FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V.



Os alumnos do Collegio Diocesano São José, no dia da sua primeira communhão, foram agradavelmente surprehendidos por uma distribuição dos deliciosos bolos feitos com as Farinhas de Leguminosas L. V.

O MUSEU DE PIRAPÓRA

Circundada de montes pertencentes a uma serra que vae parte ao Tieté, parte a Yuquery, e banhada pelo rio Tieté, está assentada a villa de Pirapóra, tão nomeada em todo o Brasil.

A' margem do rio passam duas ruas centraes da villa: do *Commercio* e da *Quitanda*.

As casolas da localidade geralmente de taipa e muitas das quaes em ruinas, apresentam um aspecto desolador aos visitantes, o que bem demonstra o tempo remoto em que foram construidas.

A igreja, bello templo, nada deixa a desejar, pois possui bellos trabalhos internos, que dizem muito da habilidade dos artistas de out'ora.

Ao redor da igreja, em uma collina, de onde se descortina bello panorama, está localizado o Seminario Menor, onde os moços se dedicam á carreira do sacerdocio, e é sem favor um dos melhores edificios do logarejo.

Nesse bello edificio os conegos Premonstratenses fundaram um museu, que é franqueado a todos os visitantes que são recebidos com captivantes demonstrações de gentileza pelo seu director.

Museu pequeno em verdade, mas muito bem organizado, ali contém livros antiquissimos, armamentos airosos de guerra, passaros e outras reliquias curiosas, que poderão ser admiradas após uma visita demorada a esse estabelecimento, que muito honra o Estado de São Paulo.

Nos diversos departamentos que possui se observam curiosos trabalhos acabados pelos sacerdotes, que não pouparam esforços em prol do museu, ampliando-o constantemente.

Esse edificio está confiado desde 1897, aos conegos Premonstratenses de Averbode, Belgica.

Oxalá não esmoreçam com a tarefa que encetaram — são os votos sinceros de todos aquelles que almejam a grandeza de nossa patria.

Abençoadas sejam, as mãos que o organisaram!

S. BARCELLOS

(São Paulo)



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO



A' venda nas
boas casas.

N O T A S D A S E M A N A



Aspecto do almoço offerecido ao Dr. Cunplido Sant'Anna, 1º delegado auxiliar, por um grupo de amigos e admiradores, tendo tomado parte o Dr. Cariolano Góes, Chefe de Polícia.



B O X — A reunião pugilística realizada na quarta-feira, 22 de Dezembro no Theatro Republica, teve extraordinário êxito. Poncas vezes os amadores tiveram oportunidade de presenciar um programma tão interessante. Na gravura estão Tobias Bianna e Joe Walls posando para "O Malho", antes de iniciar o combate em 10 "rounds", no qual o ex-campeão hespanhol venceu por pontos, annullando com a sua admiravel technica a pujança e potente "punch" do forte "Leão do Norte".



José Santa (106 k.) x Erwin Klausner (83 k.) que fizeram o "match" de fundo da reunião pugilística realizada no Theatro Republica no dia 1º do corrente, e na qual venceu Santa por tecnico "knock-out" no segundo "round", depois de um continuo e formidavel cambio de golpes, no qual devia forçosamente impôr-se o gigante portuguez, pela sua enorme superioridade physica. — Bruno Spalla x José Muzi, os "boxeers" que realisaram o "match" de semi-fundo na mesma reunião e que resultou empatado.

CABELLOS BRANCOS?



CASPA?
QUEDA DO CABELLO?

NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cãs, caspas, calvície e para a hygiene do cabello, que, hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jámais dão a côr natural ao cabello encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo

"O MALHO" EM PORTUGAL



Festa religiosa no Sabugo



O commandante Ferreira do Amaral, vibrante escriptor, bravo soldado da grande guerra, destemido commandante da Policia de Lisboa, recebe a Medalha de Gratidão desta cidade, que lhe foi imposta pelo presidente da Camara Municipal, seu companheiro de armas coronel José Vicente de Freitas.

Um padre, vendo um velho ajoelhado na igreja, a orar com muito recolhimento, disse-lhe:

— Irmão! Gostei do fervor com que oraveis e espero que Deus vos conceda o que lhe pedistes.

— Também eu.



No Palacio de Belém — Recepção pelo anniversario da Republica: S. Ex. o ministro da Belgica.

O general Carmona, presidente do Ministerio e o tenente-coronel Ferreira do Amaral, commandante da Policia, soldado da grande guerra e vibrante escriptor, fazendo a continencia á bandeira do Corpo de Policia desfilando perante elles no dia em que ao ultimo foi imposta a Medalha de Gratidão da cidade de Lisboa.

— E o que lhe pedieis, irmão, senão sou indiscreto?

— Trabalho para sustentar minha familia.

— Ficam-vos muito bem esses sentimentos... Qual a vossa profissão?

— Coveiro.

É agora!

"Vae ser inaugurado o serviço de "bar" em aeroplanos, na Alemanha."



— Agora é que vocês vão ver o que é a aviação alemã. Um alemão é capaz de fazer 30 voltas em redor do mundo sem uma etapa!

— Sem aterrar?!

— Para que aterrar, se elle tem "chopp" lá em cima?...

Economias...



— Ignacio, todas vs seis estão doentes, esscarlatina, gryppe, variola, coqueluche, typho, irra!

— Não se assuste, "munié", vae "chamá" o doutor. Sendo para seis elle faz abatimento, mas peça uma receita só para todos e o desconto que o boticario prometteu.

POLITIC' ACCÇÕES...

ESTÁ de parabens o Sr. Manoel Duarte, pela seisão das opposições fluminenses. Mas o futuro presidente do Estado do Rio está de parabens por tal seisão, entretanto, menos por que ella diminua a força dos seus adversarios, que pela justiça que todos elles fazem aos seus meritos e qualidades.

Na verdade, é grato constatar que o nome do Sr. Manoel Duarte, nas discussões e mutuas descomposturas entre os opposicionistas, tem pairado acima dos baldões e dos ataques. Ao contrario. Todos lhe rendem homenagens e respeitos promissores, dando a impressão de que, se a sua candidatura não foi aceita unanimemente, não será difficil a sua presidencia, unir todos os fluminenses, e interessal-os a todos, na restauração da grandeza da "velha e gloriosa provincia".

* * *

SEGUNDO noticias correntes, apesar de o presidente Cyró de Azevedo haver recebido o Estado de Sergipe ás portas da fallencia, o seu antecessor, coveiro da terra em que nasceu por acaso, vae fazer, nas proximas eleições federaes, nada menos de tres deputados, entre os quaes, elle mesmo — Mauricio Graccho Cardoso!...

Commentando a extranha tolerancia do poder central com o homem que após trahil-o ainda contaminou de tuberculoso aguda os cofres sergipanos, o Sr. Pereira Lobo, na derradeira reunião do Senado na finada legislatura, contava, magoadamente, ao Sr. Lacerda Franco:

— E' incrível a sorte do Graccho. Imagine V. que o proprio Washington teve oportunidade de verificar quanto elle é falso, e duplice, na politica. Olhe...

E o illustre professor de mathematica parlamentar narrou ao seu attento collega paulista que, ao annunciar-se a visita do Sr. Mello Vianna ao Norte, o Sr. Graccho Cardoso mandou logo comprar um bello papagaio, mais parlapatão que o Sr. Moniz Sodré, e muitissimo mais intelligente que o conde Modesto Leal...

Levado para palacio, o louro, desde o primeiro dia

começou a aprender a gritar — Viva o Dr. Mello Vianna! Viva o Dr. Mello Vianna!...

E tanto repetiram o viva, ponderou o general, que ao cabo de dias o bichinho estava afiadissimo. Quem quer que lhe chegasse ao pé da gaiola e gritasse:

— Meu louro, viva!...

Ouvia immediatamente:

— Viva o Dr. Mello Vianna!...

Ora aconteceu — continuou o Sr. Pereira Lobo — que o presidente de Minas, posto em chéque pelo Bernardes, adiou a viagem. Annunciou-se, logo após, a do Washington, e o Graccho, aproveitando a primitiva idéa, foi, elle mesmo, ensinar o louro a dar vivas ao Washington...

O papagaio custou muito — explicou o senador Lobo — a dizer Washington, mas afinal aprendeu, e o Graccho aguardou, confiante, a visita do candidato á presidencia da Republica...

Hospede do palacete do governo, o Sr. Washington Luis, uma bella manhã, levantou-se cedo, sem que ninguém o presentisse, e foi dar um giro pela casa...

E o Sr. Pereira Lobo, grave, faz uma pausa na historia e affirma solenne ao Sr. Lacerda Franco:

— Pode perguntar-lhe se não é verdade! E proseguindo:

— ...e, ao passar pela gaiola do papagaio, elle, que tem queda pelas aves, pôz-se a falar com o louro que, na hora, parece se havia esquecido de falar, não dizia nada. O Washington, no entanto, insistia, e estava ainda a insistir, quando o Dr. Claudio Ganns, avisado pelo jardineiro, correu célere ao encontro do illustre hospede...

— Foi o diabo! — exclamou o Sr. Pereira Lobo — pois o Claudio fóra o professor do papagaio, no viva ao Dr. Mello Vianna, de sorte que, mal elle chegou e iniciou:

— Meu louro, viva!...

O bichinho, innocentemente, respondeu:

— Viva o Dr. Mello Vianna!...

O Sr. Lacerda Franco prometteu verificar se a historia é verdadeira...

"O Sr. Irineu Machado voltou magro."



MARCOLINO — "Seu" Irineu, a Europa curvou-se outra vez. Os bons ares de lá não valem as "geladas" d'aqui.

Como "elles" pensam

ANHELOS

Deixa, mulher, que eu beije o teu
[semblante,
E possa saciar o meu desejo...
Deixa que eu goze, nesse doce instante,
As docuras magneticas de um beijo.

Deixa, não temas! Que sublime ensejo,
Que quadra tão feliz, febricitante
Para gosarmos... muito embora o pejo,
Nas tuas faces, surja rubicante.

Deixa eu te peço!... Tudo fôra é
[quedo...
Sómente a brisa passa mansamente,
Levando para além nosso segredo.

Ninguém nos vê, ó alma semi-louca;
Deixa-me, pois, sorver gostosamente,
Este favo de mel que tens na bocca!

LOBATO LEITÃO

(Ceará)

RETRIBUINDO...

Para Mlle. Jupyra Silva

...E viveis a repetir continuamente,
te, com mordaz ironia, uma phrase me-
nos commun que eu proferi quando em
palestra convosco.

Não me surpreheide esse vosso gesto,
porquanto, confiando no meu conheci-
mento, eu mesmo dei margem a elle.
Eu tenho por habito, Mlle., falar con-
forme o ouvinte. Não hesito em em-
pregar um "yiella", um "tu vac?", ou
qualquer outra haboseira deste jaez, se
o meio o exige... Deante de vós, pois
— como são enganadoras as apparenci-
as! —, eu pensei dever usar um por-
tuguez classico; julguei-me obrigado
a fazer uso de uma linguagem escorei-
ta, tanto quanto m'o permittisse o
apoucado cultivo intellectual que pos-
suo. Enganei-me, Mlle., e esse engano
é deploravel, principalmente em mim,
que me jacto de conhecer as cousas e
as pessoas; entretanto, aproveitarei o
ensinamento, estudando melhor aquelles
com quem lidar...

Tambem, quem, á primeira vista, não
se deixaria illudir ante a "pose" de
Mlle.? A outra qualquer pessoa, eu di-
ria que esse procedimento demonstra a
ignorancia dos mais elementares prin-
cipios educativos. A consideração em
que vos tenho, obriga-me, porém, a
calar esta dura verdade. Factos desta
natureza jámais se repetirão, pois,
d'oravante expressar-me-ei em lingua-

gem compativel com a vossa intelligen-
cia e o vosso espirito de critica...

Sem mais, crede-me, todavia, vosso
sincero e pèrme admirador.

ERNESTO PIRES

(Rio)

BILHETE A UMA JOVEN

Theresopolis

Ao apitar sinistro da locomotiva, eu
me senti tristissimo.

Fitavam-me os teus olhos com ta-
manho ardor, num transporte infinito
de ternura, que eu li no teu semblante



NUNCA ANDEI ATRAZADO.
GRACAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A' venda em todas as Joalhe-
rias e Relojoarias.

lindo de morena, a oppressão de tua
alma!

E comprehendi então, que conmigo
levava uma particula de um coração
purissimo, o verdadeiro poema da bon-
dade...

E ao partir do trem, quando ergueste
o teu braço gracioso, me acenando —
adeus — eu senti uma angustia momen-
tanea, um profundo pezar, incompre-
hensivel!

Havia pouco tempo que eu te co-
nhecia... dois dias apenas...

E entanto no meu ultimo adeus, na
minha derradeira despedida, eu te of-
fertei a minha lyra humilde, o meu
bastão de sonhador tristonho!

Eu nunca mais te vi... e quem sabe?
Talvez, que nunca mais me vejas!

De certo que amanhã, te esquecerás
de tudo...

Mas eu, no meu sonhar interminio,
constante, me lembrarei de ti, num
mixto de saudade imperecivel!...

MARCO ANTONIO

(Rio)

REMINISCENCIAS

A' Julieta Damasceno, por seu an-
niversario natalicio

Pelos erros de um viver incerto
Busquei refugio no teu virgem seio;
Estellifero abrigo em cujo meio
Triste plangia, divinal concerto.

Eu vi teu coração pulsar de perto...
Nelle senti, por mim, subtil anseio;
Mas, ao lado do amor, quanto receio
Meu coração havia descoberto!...

Que de impossiveis, que de abyssos
[tétricos!...
Entre nós dois se erguia a escarpa
[horrenda
Capaz de rir aos temporaes electricos.

Mas... eu te amava... Das passadas
[éras
Envio-te esta pallida offerenda
Hoje que fazes novas primaveras.

CARLOS ARAUJO

(Bello Horizonte)

INDIFFERENÇA

Ai! por que amantos tanto alguém
[que ri
Do bem querer que em nosso peito
[morra?
Por que sorrir a quem nos não sorri
E adorarmos a quem não nos adora?

Por que, por toda a parte, aqui, ali,
Dando-nos punhaladas mil, embora,
Não pôde o fragil coração de si
Expulsar o sentir em que estertora?

E enquanto avulta o amor assim
[soffrido,
Buscamos a razão de ser trahidos
Pelo ideal do nosso coração...

Ai! quanto ferem as settas de Cupido,
Quando ha imparidade de feridos:
Quando ha amor num peito e noutro
[não!

BENJAMIM SÓ

FLOREINA CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

SABIA QUE ESTAVA CHOVENDO

N'uma bella manhã de inverno, enquanto a chuva cahia a bom cair, e os chapéus de chuva de cada um pingavam, sobre cada um, quanta agua era possível, dois amigos velhos encontravam-se, á porta da estação central do telegrapho.

— Está chovendo, hein? — perguntou o Azevedo.

— Que dizes? — interrogou o Oliveira, que era um pouco duro de ouvido.

— Digo, que está chovendo.

— Não posso perceber o que dizes, — replicou o Oliveira, augmentando com a mão, em fórma de canudo, o pavilhão da orelha.

— Digo, — gritou o Azevedo, com toda a força dos pulmões, — que está chovendo! que chove!

Ao Oliveira subiu-lhe a cor ás faces, n'um certo impeto de fúria reprimida, e sem nada dizer, entrou para a estação. Mas, misto, reconsiderando de repente volta-se, dirige-se para o amigo e brada-lhe:

— O Azevedo! sóbe aqui para o degrau da porta, um momento!

O Azevedo acceden ao pedido, e enquanto a chuva estava cahindo á porta, passou-se o seguinte dialogo, acompanhado da mais desenvolta gesticulação.

— Azevedo, disse o Oliveira, com toda a seriedade, — conheces-me ha muitos annos?

— Conheço.

— Sabes, que eu sou geralmente considerado como um homem intelligente?

— Sei. E assim te considero, também.

— Pois bem. Estás vendo como a agua corre do meu chapéo de chuva, pois não estás?

— De certo, que estou.

— Tu mesmo, tens as botas molhadas, pois não tens?...

— Tenho. E os pés humidos.

— Estás, portanto, convencido, que eu não trouxe este chapéo para me guardar do sol, não é assim?

— Está visto, que não.

— Trouxe-o para me livrar da chuva, por conseguinte?

— Exacto.

— Pois, muito bem, está chovendo. Sabes que está chovendo. Toda a gente sabe que está chovendo. A gente toda não é composta de idiotas. Então por que motivo puxaste por uma vareta do meu chapéo de chuva, e me perguntaste: "E está chovendo, hein?..."

— Mas... mas...

— Era só isto que eu te queria dizer. Agora deixa chover. A chuva sabe o que faz. Occupa-te com os teus negocios e deixa o tempo occupar-se com os seus. Se não uma discernimento bastante para perceberes quando chove, não m'o perguntas a mim. E adeus, até outra occasião!

E o Oliveira, sacudindo a chuva do chapéo fechado, entrou na estação a expedir um telegramma, que era o fim para que tinha ido ali.

PSALMO BARBARO

Maldita seja tu! E o que possues
De bello e magestoso

E o gesto e a voz e esses olhos azues
Em rosto tão perfumoso!...

Malditas as tuas mãos tão pequeninas
E as tuas fallas suaves

Que me lembram, raivoso, as cavatinas
Dos gorgeios das aves!

Malditos os caminhos onde pisas
Tão leve, tão garrida,
Que a propria areia humilde, onde deslizas,
Solução commovida!

Maldita seja, ainda, a penna infiel
Que, hesitante e tristonha,
Treme-me, agora, a mão, sobre o papel...
— A grande semvergonha! —

(S. Paulo).

KOK.

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Família se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormências, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coccias, Certas Toesses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

PETROLINA GENCIL

ANTISEPTICA E REGENERADORA DOS CABELLOS

Approvada pelo D. N. S. P. sob nº 2176

LOÇÃO composta de elementos reconhecidos scientificamente. Tonico do couro cabeludo. ELIMINA por completo as CASPAS. Dá brilho, maciez e fortifica a raiz do cabelo; evitando a sua queda.

PERFUME MUITO AGRADAVEL

A' venda nas boas pharmácias, drogarias, perfumarias, etc.

FELIX GENTILE

Fabrica e Depósito
RUA MARIA JOAQUINA, 18

PIANOS ALLEMÃES



de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperável. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparável perfeição tecnica. Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

Casa Diederichs

PRAÇA TIRADENTES, 83 — RIO

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaro de Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marinho	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penhalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Aleydes Maia	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000
LICÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUCCOES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTOES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
INTRODUCCÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Rouse	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comédias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratice de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.	25\$000

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolna de football completa

Halex n.º 1...	1\$000
" " 2...	1\$500
" " 3...	1\$500
" " 4...	2\$000
" " 5...	2\$500

Training n.º 5	2\$500
Spandio n.º 5	2\$500
Spaldie n.º 5	2\$500
Spander n.º 5	2\$500



TODOS OS SPORTS

Camarnas de ar	
n.º 1, 3, 5; n.º 2	2\$500
n.º 3, 4; n.º 4	5\$000
n.º 5	6\$000
Melas de algodão	3\$
6\$ e...	3\$000
Melas de pura	1\$
1\$	1\$500
Camisas de 7\$	1\$
12\$ e...	1\$500
Calções de 8\$	1\$
12\$ e...	1\$500
Shootelras de	2\$
22\$ e...	2\$500

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc. etc.

As bolnas pelo correio pagam mais 1\$500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.

Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 75

Deposito: RUA CAMERINO, 64

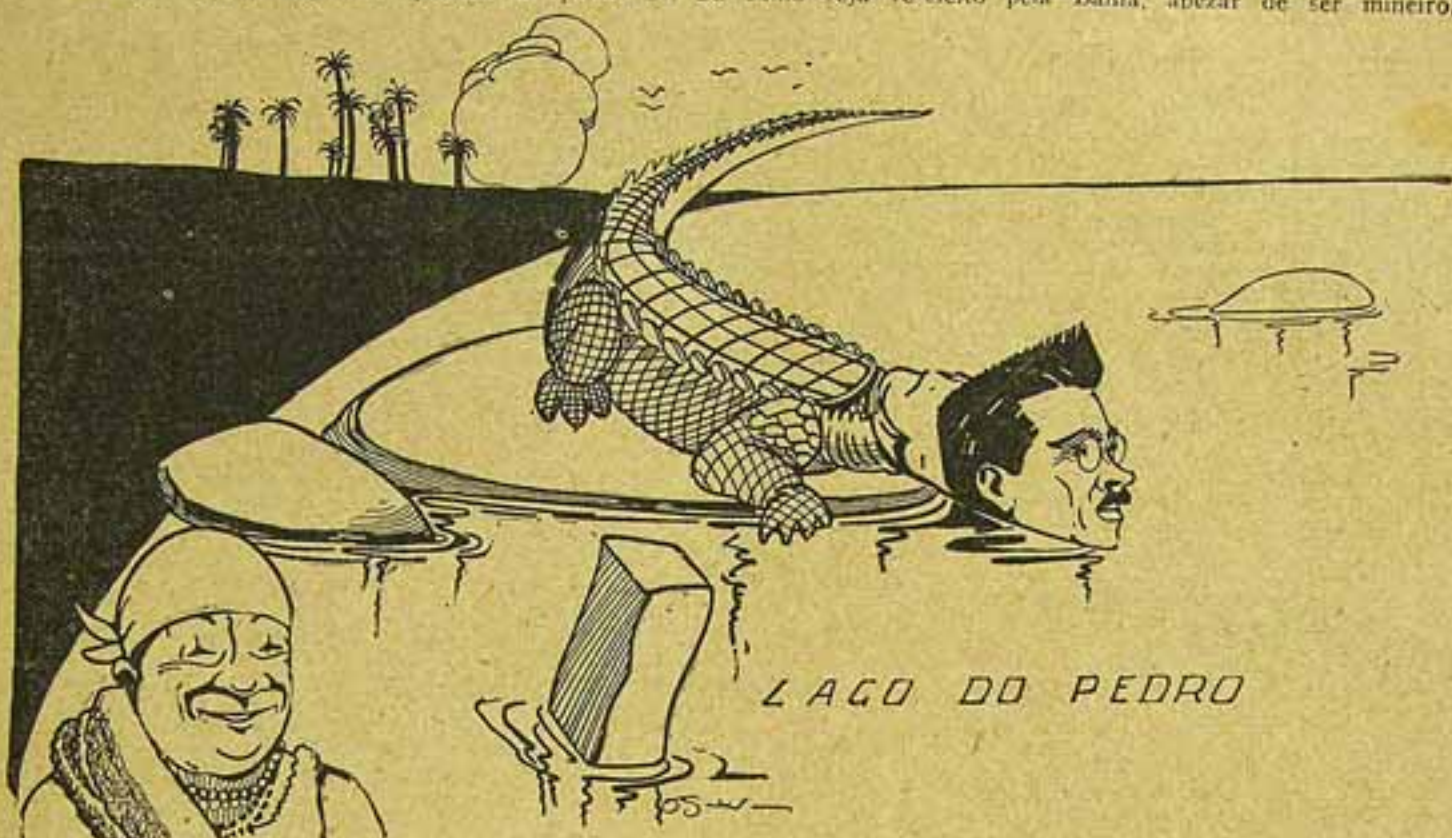
CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

"QUEM É BOM" . . .

"O Sr. Pedro Lago faz questão de que o Sr. Sá Filho seja re-eleito pela Bahia, apesar de ser mineiro."



BAHIANA — Deixe estar, jacaré, que a lagoa ha de secar...

O MILAGRE DE S. JOÃO

... e Lucidia chorava na janella de seu quarto.

Noite. A lua, a merencorea lua, a companheira dos noctivagos, a inspiradora dos poetas, vagava num céu sem nuvens.

Lucidia contemplava, em prantos, o argenteo luar.

Chorava! Chorava porque Paulo, seu noivo unico amor, havia dois annos que partira em busca de melhor futuro e ella, a victima da ausencia, nunca mais delle tivera noticias; chorava porque a madrastra, uma mulher sem coração, fel-a quebrar o juramento de felicidade que fizera a Paulo e acceitar o pedido de casamento de Pedro Ventura, um rapaz peralta e de mãos costumes, que vivia jogando pernas pelo arraial como qualquer vagabundo; chorava, tambem, porque seu casamento com o Ventura estava marcado para o dia seguinte e ella amava Paulo e não o esquecia um só momento.

E a pobresinha soffria muito.

Que havia de fazer? Pensava mil cousas, fazia mil projectos e as horas iam passando...

Por fim, lembrou-se de que era vespera de São João.

Um doce lampejo de esperança invadiu-lhe a alma; um que quer que seja de lenitivo pareceu aliviar-lhe o soffrimento.

Ah! São João é tão milagroso... São João conhecia o quanto ella soffria; elle havia de trazer Paulo...

Sim; ella esperava Paulo ainda naquelle noite; tinha muita fé no santo. Contemplou, ainda, o luar por alguns

instantes; depois, fechou a janella e recostou a cabeça no travesseiro, pensando no milagre que o santo ia fazer. Momentos depois, adormeceu.

A' meia noite, acordou em sobresalto. Seria possível?

Viu, em sonhos, São João trazer Paulo e deixal-o em frente de sua casa...

Abriu ligeiramente a janella. Olhou... Nada!

A cerração cobria os montes; o silencio dominava tudo; nem um leve estremecer de folhagens, nem um suave perpassar de brisa.

Fechou a janella, com desespero.

Que infelicidade! Tudo era mentira: — o santo não fez nenhum milagre.

Tomou subitamente uma resolução: fugir para casa de seu tio que ficava a duas leguas... Assim ficaria livre da madrastra e do Pedro Ventura.

Não havia tempo a perder.

Iria sozinha... Era melhor fazer um sacrificio do que casar com o noivo que a madrastra lhe arranjara.

Vestiu a capa, desceu solipede as escadas e, quando abriu a porta, viu-se frente á frente com Paulo.

Lucidia não pôde falar: a commoção foi tanta que a fala lhe faltou.

— Espero-te ha muito tempo — explicou Paulo. — Um moço desconhecido foi até onde eu estava, contou-me tudo, trouxe-me até aqui, mandou que te esperasse e desapareceu. Está tudo prompto. Um padre espera-nos em casa do teu tio.

Lucidia, agora, comprehendia tudo: o moço desconhecido era São João!

Tres horas depois, já casados, Paulo e Lucidia abraçaram-se e choraram de alegria.

São João, no céu, por certo, sorria, enquanto a aurora vinha fulgindo ao longe.

(Alvinópolis).

ORLANDO DE SOUZA

O MALHO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns)	255000
semente (26 ns)....	135000
Estrangeiro (1 anno)	555000
(Semestre)....	255000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	1500
Nos Estados	1600

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mes em que forem tomadas e serão accetitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 104. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephone: Gerencia: Norte 5402; Escripção: Norte 5518.

Anuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Supersal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephone Cidade — 1208

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



Sabão Russo

(solido e liquido)
o mais hygienico,
saudavel e perfuma-
do, contra assadu-
ras, contusões,
queimaduras, dores,
espinhas, pannos,
caspa, comichões e
suores fetidos.
Amacia e embelleza
a cutis.



O segredo da Sultana

Loção antiophelica

Branqueia, refresca,
amacia e embelleza
a cutis.

Corrige os defeitos
do rosto, tornando-o
como uma imagem
graciosa.



Si
usasse as ligas
em volta
do pescoço, as
mudaria
frequentemente.
Compre um
novo par de

LIGAS
PARIS

Nenhum metal lhe pode tocar.

FABRICANTES

A. STEIN & COMPANY
CHICAGO - NEW YORK, U. S. A.

Representantes: **A. M. Bittencourt & Co.**
Sao Paulo Rio de Janeiro
Rua 15 Novembro #56 Rua Buenos Aires #87

ACABA DE APPARECER

PROPEDEUTICA OBSTETRICA

— PELO —

PROF. DR. ARNALDO DE MORAES

2ª edição, revista e augmentada, com 444
paginas, 126 gravuras e trichromia.

Livro que interessa aos Medicos, Parteiras
e Estudantes.

A' venda em todas as livrarias.

Pedidos a Pimenta de Mello & C.

RUA SACHET, 34 — RIO — Preço 25\$000

LICENÇA N. 511 do 36-2-900

DE TAQUAREMBO'.

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada expontaneamente nos
escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de
Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resul-
tados que se possa obter com um excellente preparado;
Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum
que se lhe possa avantejar. Por ser verdade, passo a
presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio
de 1907.

José Carlos Antonio Severo.

Este poderoso calmante e expectorante, de acção
lão prompta e energica nas tosse, resfriados, coquelu-
che, influenzas, bronchites, etc. achase á venda em to-
das as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pe-
dir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO
PELOTENSE".

Confirmo este attestado. Dr. J. L. Ferreira do
Araujo (Firma reconhecida).

O Peitoral de Angico Pelotense vende-se em to-
das as pharmacias e drogarias de todos os Estados
do Brasil. Deposito geral—Drogaria Eduardo O. Sa-
guella — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura
na pelle do ventre, rachas, entre os dedos dos pés,
eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o
uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16-2-918) Caixa
2.000 réis na Drogaria Pacheco, 43-47, Rua Andra-
das — Rio. É bom e barato. Leia a bulia. Formula
de medico.

D. N. S. P. Nº 45
G-G-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

A "defesa"...

"A bancada alagoana, que era fernandista, protestou na Camara, contra o attentado ao governador Costa Rego."



LUIZ SILVEIRA (antes de fazer o discurso, dirigindo-se a Araujo Gôes, Euclides Malto, Rocha Cavalcante e Freitas Melo)—Vamos fazer um protesto com as devidas cautelas. Nem muito a favor de um Rego, nem muito contra o outro. Vocês comprehendem: Fernandes Lima tem mais de um filho...

CINEARTE

A revista mais completa em assumptos cinematographicos.
Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

Chi-Namel

ESMALTES, TINTAS E VERNIZES



CHI-NAMEL "Verniz de Cór", Natural, Carvalho Claro, Escuro e Dourado, Mogne, Nogueira, Pau de Rosa, Cedro, Cereja, e Verde Satinwood; dá cór e brilho, é muito sanitário, lavavel, economico, douradoro, facil de applicar e secça rapido.

CHI-NAMEL "Verniz de Cór", renova e embelleza os moveis novos e velhos, de residencia, escriptorio e de casas commerciaes é ideal para soalho.

CHI-NAMEL Peçam esta marca quando de-sejar envernizar, pintar ou es-maltar, por ser uma garantia. Encontra-se á venda em todas as casas de louças, ferragens e tintas.

Fabricantes THE OHIO VARNISH CO. U. S. A.

ACABA DE APPARECER O

TREATRO D' "O TICO-TICO"

Completo repositório de canções, duettos, comédias, coros, farças, sainetes, poesias, dialogos, monologos, scenas-comicas, etc., de EUSTORGIO WANDERLEY
- e deslumbrantemente illustrado por Fritz.

Um magnifico presente para a petizada e que
está ao alcance de todos

Preço 6\$000

Pelo Correio 6\$500

pedidos aos editores

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO DE JANEIRO

AUTOMOBILISMO

A MAIOR PROVA ANNUAL DA ITALIA

Alcançou exito completo, este anno, a disputa do "Grande Premio da Italia", em automoveis, no qual brilhou Charavel, que foi alvo de extraordinaria ovação.

Eis o resultado geral:

1º lugar — Charavel, que percorreu 600 k. em 4 h. 20 m. 20 s. Prómédia: 138 k. 204.

2º lugar — Constantin, em 4 h. 27 m. 1 s. Bateu o record da volta mais ra-

Carros de praça, metade dos carros particulares.

Caminhões até $\frac{3}{4}$ a 1 $\frac{1}{2}$ tonelada, 50 dollars.

De 1 $\frac{1}{2}$ a 2 $\frac{1}{2}$, 100 dollars.

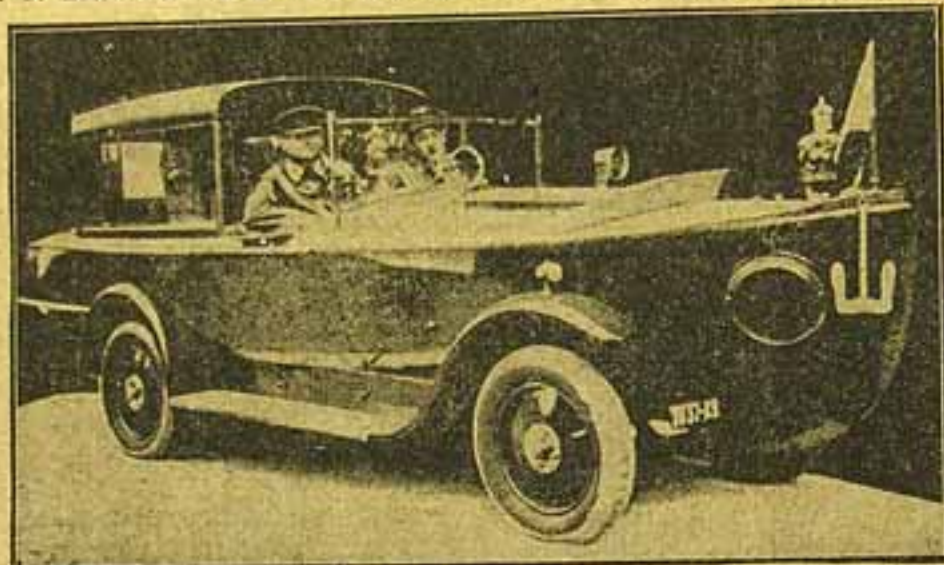
De 2 $\frac{1}{2}$ a 5 $\frac{1}{2}$, 200 dollars.

De mais de 5 $\frac{1}{2}$, 400 dollars.

Motos, de qualquer typo 10 dollars por anno.

UMA INVENÇÃO INGLEZA PARA NOVOS RECORDS

Annuncia-se que um apaixonado do automobilismo, filho de Albion, acaba de



Carrosterie "skiff" original

pida na velocidade de 158 k. 146, á hora.

189 CAMINHÕES PARA A LIMPEZA PUBLICA DE NOVA YORK

O Serviço de Limpeza Publica de Nova York encomendou, recentemente, á General Motors Corporation, 189 caminhões para serviço pesado. E' a maior encomenda que uma municipalidade fez a um mesmo fabricante, nestes ultimos cinco annos. As entregas serão iniciadas neste mez.

Noventa e quatro dos novos caminhões terão a capacidade de transporte de sete toneladas, e os outros noventa e cinco terão a de cinco toneladas. Todos serão equipados, para a descarga, com um levantador hydraulico, sob a caixa, e esta será de aço.

Com essa encomenda a General Motors terá fornecido 366 dos 1.375 caminhões de mais de duas toneladas em uso pelo Serviço de Limpeza Publica de Nova York, ou sejam 26,6 por cento.

O PREÇO DAS LICENÇAS EM CUBA

A comissão encarregada da revisão dos preços de licenças para vehiculos em Cuba, resolveu propor a seguinte tabella:

Carros particulares até 2,65 metros de comprimento, 40 dollars por anno.
De 2,65 á 3,00, 50 dollars.
De 3,00 á 3,20, 60 dollars.
De 3,20 á 3,40, 70 dollars.
De mais de 3,40, 90 dollars.

na Suecia, disputou-se uma corrida automobilistica, constando de uma prova de velocidade de 10 kls., em 6 pistas paralelas marcadas sobre o gelo por bandeiras.

Dos numerosos concurrentes, divididos pelas diferentes categorias, 32 conseguiram classificações.

Eis as principais:

Classe II — Turismo: 1, Johansson com Fiat 501.

Classe II — Sport: 1, Eck com Fiat 501.

Classe II — Corrida: 1, Enderleir com Fiat 501.

Classe III — Turismo: 1, Ahlsell com Lancia-Lambda.

Classe IV — Turismo: 1, Grauers com Steyr.

Classe IV — Sport: 1, Agrell com Chrysler.

Classe IV — Corrida: 1, Gyllenberg com Chevrolet.

Classe V — Turismo: 1, Cervin com Voisin.

Classe V — Sport: 1, Dahlin com Voisin.

Classe VI — Corrida: 1, Reitz com Jewett.

Classe para carros pequenos 1.100 cms.: 1, Sahlen com Amilcar.

Classe Ford — Turismo: 1, Lantz.

Classe Ford — Sport: 1, Molander.

Classe Ford — Corrida: 1, Petterson.

CURIOSIDADES

No Paraná é obrigatória a mistura de alcool, na proporção de 5 %, com qualquer combustivel usado em motores de explosão.

A produção de pneumáticos para automoveis, no Canadá, excedeu em 1925 á de 1924, por mais de um milhão de pneumáticos fabricados, havendo acrescimo de meio milhão, relativamente ao mesmo periodo, na exportação desses artefactos de borracha.

Afim de ser abreviado o processo de renovação de licenças dos automoveis e demais vehiculos, cuja demora, em grande parte, é devida a uma desnecessaria vistoria dos motores, o Prefeito do Districto Federal determinou que, a partir deste mez, a directoria de rendas especia as licenças renovadas sem o cumprimento daquela formalidade.

Idealizar um automovel destinado a bater todos os records até hoje ali alcançados, pois desenvolverá uma potencia de 1.000 H. P.

Serão duas as machinas propulsoras, embora a transmissão se faça exclusiva e simultaneamente ás rodas trazeiras.

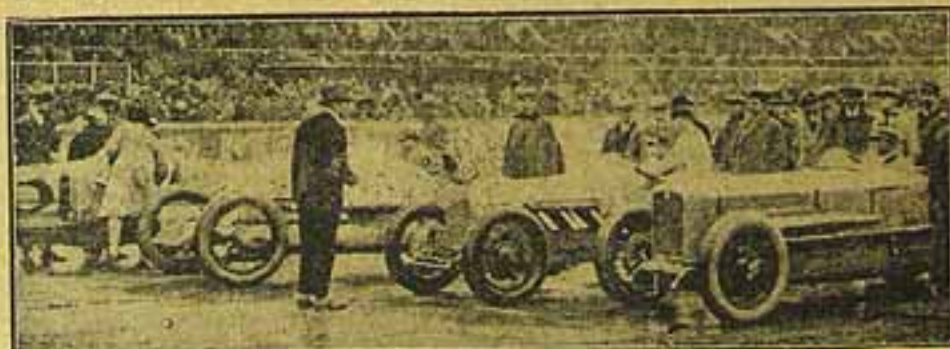
E para maior efficiencia da terrivel invenção, cada uma das machinas terá a força de 12 cilindros, serão de typo aereo, não pesando o conjunto mais que 2 e meia toneladas.

Eis a gravura desse novo typo automobilistico:



UMA CORRIDA SOBRE O GELO

Sobre a superficie congelada do lago Yngaren, perto da cidade de Neykoepping,

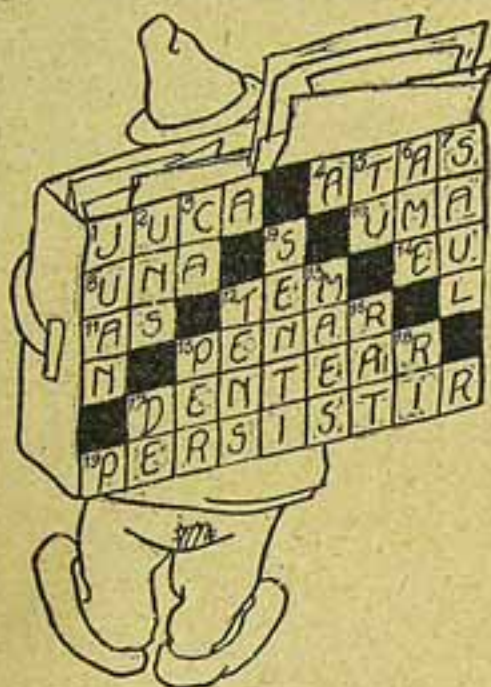


MONTHLERY — A partida dos concorrentes

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Procedendo-se ao sorteio do enigma n. 53 foram contemplados:

ALCINA M. DA COSTA, residente à rua Jockey Club, 315, Capital Federal, e JOAQUIM COLOMBIANO, residente



O Malho — N. 53 — Solução

em Victoria, B. do E. Santo, que receberão O MALHO por um anno e por seis mezes, respectivamente.

CORRESPONDENCIA

ALMINO PIUNA (Jaguarão, Rio Grande do Sul) — O seu recibo já estava extrahido quando recebemos a sua carta, que nos chegou muito atrasada, aliás.

Por isso não podemos attendê-lo, quanto aos numeros atrasados. Si os desejar, entretanto, queira dirigir-se à gerencia.

Relação dos que acertaram:

Capital Federal — Cecy Lisboa, Eugenio Rio, L. S. Galvão, Euridice Cidade, Moacyr C. Mendes, Nelson F. Lemos, Dorval F. Lemos, Jandé Barros, Neuza C. Mello, Alcina M. da Costa, Leonice Vianna, José Mendes, Stella Scalfarri, Euridice Araújo, Fausto Farias, Ernesto S. Cunha, Adalina Guimarães, Alberto Rio, Hugo S. Vianna, Luiz G. Menezes, Martha Abreu, Afro Fontoura.

S. Paulo — Lucia A. Marques, Luiz C. da Silva, Luiz C. Vasconcellos, Oscar B. Pereira, Maria A. Seabra, Arnaldo Pedrosa F., João B. M. Silva, Mario W. de Castro, Mario Seixas Junior, Guido Pottunati, Antenor J. Dias, Jovino I. Cardoso, J. Jesus, Domingos A. Fogaça, Carlos G. de Souza, Publio Marangoni, Pequetita Barboza, Luciola C. Andrade, M. Candelaria Diniz, Bráulio Diniz, Amyris Tomasi.

Minas Geraes — Joel G. Moreira, Fernando X. Mello, Marita Machado, Isidoro Paranhos, Arthur Oliveira, Paulo Trindade, Hermes Ribeiro, Carolina F. S. Nilo, Emygdio J. Ribeiro, José P. Gontijo, José Ferreira e Rubens Araújo.

E. Santo — Nicanor Paiva, Joaquim Colombiano, Maria Antonietta, José O. Guimarães.

E. do Rio — Antonio Polastri, Anísio Botelho, Isa Porto Francisco Fernandes, Odílio Quintaes, Alice G. da Silva, Olga Waiane, Eugenio Combat, Júlio C. Assumpção, Graziella G. Ramos, Baptista Cavalcanti, Carlos Taboada, Eridith Nogueira, João D. Carneiro, Noemia M. Machado, Aida Macabero, Antonio Cunha.

R. Grande do Sul — Anair L. Muller, João P. Muller, Antonio Leite, Aracy Fróes, José Walmarath, Carlos Silva.

Bahia — João B. Carvalho, Lafayette P. Guimarães, Isa Guimarães.

Sergipe — Josias Soares, Dario F. Nunes.

Alagoas — Laura L. Lyra, Aginaldo Florencio, Vinicio Costa, Ivan Paiva, Dr. Renato Cardoso.

Pernambuco — Aristides B. B. Cavalcante, Alvarino J. Lyra, Judith Capilaribe, Edmundo Baptista, José Ferreira, Wal-

demar C. Figueiredo, Maria A. Genn, Bellarmino Queiroga, Luiz L. Leite, Elnitio Lima, Antonio C. Raposo, J. L. Souza e Hermelinda Aragão.

Parahyba — João Eloy.

Ceará — Francisco A. Vianna, Izabel Souto, Alvaro A. Ribeiro, Nenem Leite e Manoel A. Almeida.

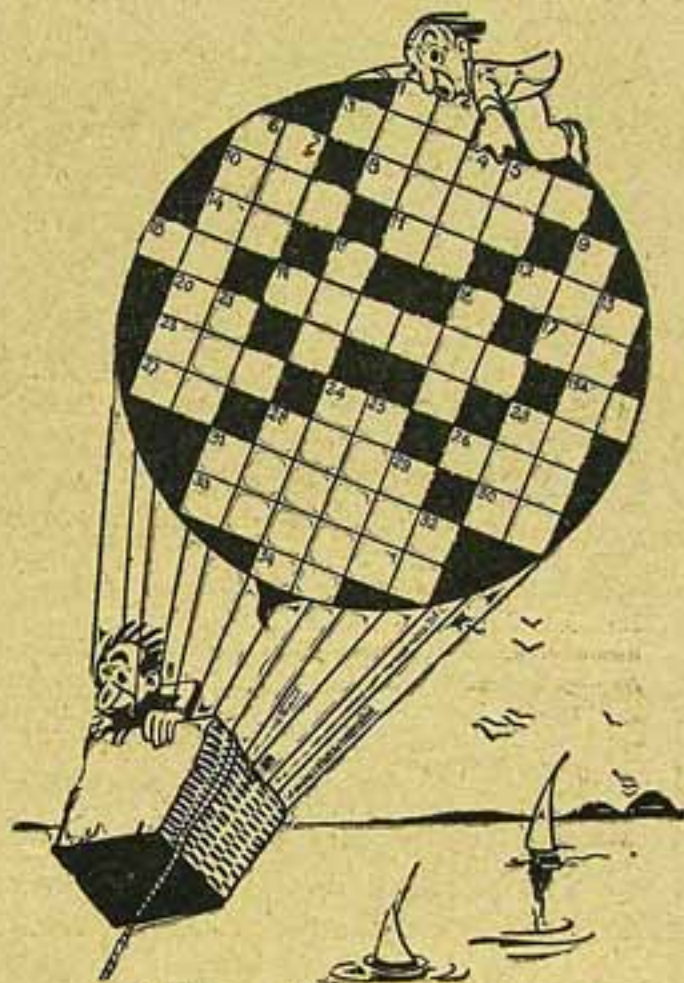
Maranhão — Amadeu Arozo, Elpidio V. Santos, Dinah S. Neves, M. Guimaraens Netto, Z. Vieira e Martiniano D.

Pará — Solon A. de Lima, Botelho Leite.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO



O Malho — N. 61 —

C H A V E

Horizontaes

- 1—Difficuldade.
- 2—Remediar.
- 6—Letra grega.
- 8—Presente.
- 10—Batrachio.
- 11—Os.
- 12—Memoria.
- 14—Artigo.
- 17—Nota.
- 18—Igreja.
- 19—Padre voador.
- 19 A—Nota.
- 20—José.
- 22—Nota.
- 23—Mão de vacca.
- 24—Pronome.
- 26—Homenr.
- 27—Bôa.
- 28—Metal.
- 30—Ruim.
- 31—Homem.

- 33—Mão de vacca.
- 34—Artigo.

Verticaes

- 1—Adverbio.
- 2—Narcotico.
- 4—Patrão.
- 5—Miolo de brôa.
- 6—Actos de coragem.
- 7—Do verbo ir.
- 9—Preposição.
- 13—Gargalhada.
- 15—Beijo.
- 16—Sustento.
- 21—Epocha.
- 22—Ponto.
- 24—Passaro africano.
- 25—Berros.
- 28—Suf fixo.
- 29—Nega a oito.
- 31—Tem nome.
- 33—Como o 11.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Instituto "Medicamenta" de FONTOURA, SERPA & C. — S. Paulo, Caixa, 934. — Pelo correio, 1 vidro: 3\$000

Pedimos aos dignos
freguezes da
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
**Belmiro
Ferreira
&
Gomes**



Tem agendes e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyaz,
St. Ca-
tharina
e Matto
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M.^o Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-
sivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.

MEDICAMENTOS LE ROY

DOENÇAS do FIGADO
FÈBRE AMARELA
PALUDISMO

PURGANTE LE ROY
(1º, 2º, 3º e 4º graus)

PILULAS LAXATIVAS LE ROY

Desconfiar das
contrafacções.
EXIGIR
a Assignatura

Le Roy



E. PAPILLAUD, Ph.^m 1^{er} cl., 51, Rue de Seine, Paris



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe tres modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais atesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas eximas, freguezas.



45\$000

— ULTIMA CREAÇÃO

Modernissimos sapatos em fina pellica marron, com a gaspia trancada de pellica cor béije conforme o cliché; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reclame pelo preço acima.

Este artigo custa nas outras casas 65\$000.

Pelo correio mais 2\$500 por par —



45\$000

— Finalissimos e chics sapatos em superior pellica envernizada, de cor béije, com guarnições de vistosa pellica envernizada, cor cereja, criação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

Pelo Correio, mais de 2\$500 por par

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem sollicitar. Pedidos a



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCÁTAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a CASA GUIOMAR:

De 17 a 26 11\$000
De 27 a 32 13\$000
De 33 a 40 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26 7\$000
De 27 a 32 8\$000
De 33 a 40 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effica nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
NEW YORK

A vida em VISTOS

Rhum Creosotado

DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma
e catarrhos chro-
nicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e
produz a força
muscular

TOSSE REBELDE,
BRONCHITE,
ROUQUIDÃO, GRIPPE,
ESCROPULÓSE, ASTHMA,
INFLUENZA, MAGREZA,
LARYNGITE,
TONICO DE
VALOR.

PULMOGENOL

A SAÚDE DOS BRONCHIOS E DOS PULMOES
NAS BOAS PHARMACIAS,
DEPOSITO
AV. FEDERAL NO
405 - RIO.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLÍNICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Peru (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

CINEARTE

A melhor revista cinematographica

NEURASTHENIA
Contra todas as manifestações
Neuro-Sôro
Silva Araujo
BASE: Glycerophosphato de Sodio
e Strychnina - Cocodylato.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se
pela data e logar de nascimento de cada
pessoa. Todos podem assim conhecer o
seu futuro! Escreva á Sra. Musset de
Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de
Janeiro.



As pessoas d'idade avançada acham que as

Pequenas Pilulas de Reuter

são o unico remedio de confiança para as
doenças communs taes como desarranjos do
figado, dores de cabeça, biliosidade, etc

Não devem faltar em nenhuma casa de família.

ALTO VALOR THERAPEUTICO

CAPSULAS LAXATIVAS
"VIENNENSE"

EFFEITO RAPIDO E SEGURO
PRISÃO DE VENTRE, FIGADO, INTESTINOS
FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.

EFFICAZ NAS MOLESTIAS DA GARGANTA
BRONCHIOS E BOCCA

Garirol

AROMATICO, ANTISEPTICO
PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROUQUIDÕES E TOSSES
FORMULA DO PH^{CO} CH^{CO} M. CAPELLETI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 136 - RIO - TEL. 1150 V.

DE
TUDO

COUPON DO DIA 8 DE JANEIRO

Consultante.....

Campos Silva. — Rio — Depende das condições. Gratuitamente podemos publicar se os photos forem realmente interessantes.

J. P. F. — Santos — O que o amigo deseja não pôde ser resolvido nesta secção, é uma questão de gerencia.

P. P. Ramos — Pará — Theodoro Braga está actualmente em São Paulo.

N. N. P. R. — Campos — Man-de o modelo, é possível encontrar. E' artigo de loja de ferragens.

Luiz Carlos da Silva — Juazá — Chama-se Palla.

Curioso — Ramos — A luz demasiado intensa prejudica os olhos, razão por que devemos abster-nos de fixar paredes brancas iluminadas pelo sol e, em geral, os reflexos demasiado intensos. Evitar-se-á olhar fixamente e por muito tempo as vastas superficies brancas, cuja reverberação produz fraqueza na vista. Deve procurar-se não ver directamente o raio, por que se têm dado casos de cegueira ocasionados por este phenomeno. Contemplar por muito tempo a luz, prejudica a vista, como tambem fixar, embora por um instante, o sol. E' bom costume cerrar as palpebras de vez em quando, durante o dia, conservando-as d'este modo durante alguns minutos. Os trabalhos delicados, executados durante a noite, taes como o bordado, prejudicam a vista. Ao despertar, devemos abster-nos de esfregar os olhos, como as crianças; este costume faz cahir as pestanas e irrita as palpebras. Quando nos levantamos, devemos lavar os olhos com agua morna, e, de vez em quando, com agua ligeiramente salgada, á qual se poderá adicionar uma colher, das de chá, de alcool. Deve evitar-se excessivo trabalho nocturno e, especialmente, ler na cama.

"Leitura para todos" é o melhor magazine mensal editado em lingua portuguesa.

UMA PEQUENA
BIBLIOTHECA

Num só volume!

OS MAIS INTERESSANTES E VARIADOS ASSUMPTOS SÃO TRATADOS NO

Almanach d' "O Malho"
de 1927

20 paginas a 2 cores

Reprodução de um dos mais bellos quadros de Baptista da Costa

Entre outros assumptos: — Carnaval Antigo — Os perigos a que se expõem os artistas cinematographicos — A camuflagem dos insectos — A historia dos espelhos — Os cães de qualidade — O veneno das serpentes — O Gotha dos millionarios americanos — A broca do café — Um palacio de nome legubre — A fabricação de antiguidades — O electroimã e as suas vantagens — A distração e os distraídos — A luta entre os animaes — Os gatos de qualidade — Os lagartos descendentes dos mais antigos animaes — Os insectos adaptados ás joias — A architectura no Brasil.

CONTOS, CHRONICAS, POESIAS, ETC.
MAIS DE 200 PAGINAS LINDAMENTE
ILLUSTRADAS!A VENDA EM TODOS OS JORNA-
LEIROS

Preço \$8000
Pelo Correio \$5500

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de nos enviar Boas-festas os distintos amigos Srs. Arlindo Guimarães & Cia., Francisco Rocha, pela União dos Carpinteiros Theatraes; Pacini & Piccolomini, de Mogy-Mirim; Djalma Borges, de Victoria — E. Santo; Julio Marcellino de Carvalho, pela Sociedade União dos Foguistas; Januario Pio Americano, Companhia Industrial Importadora Atlas, Papelaria União, Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd., Empresa Paschoal Secreto, Senhora Arlette Volpi, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Carlos Móra, Antonio Pesca, Carlos de Almeida e J. J. Ribeiro Cunha.

A todos O MALHO agradece pe-nhorado e retribue os votos de felicidade.

PILULAS

(PILULAS DE PAPAINE E
PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, prostração do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes. A venda em todas as farmacias. Depositarios: únicos distribuidores para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & C. — Tel. Norte 6872 — Rua do Rosario 151 — Caixa Postal 1122. Rio de Janeiro.

ACABA DE APPARECER



"BIBLIA DA SAUDE"

Ha mil coisas salutaras
a aprender nesta obra.

mais uma obra notavel do conhecido e apreciado publicista Dr. Renato Kehl, consagrado autor da "Cura da Fealdade", com o suggestivo titulo:

Esta obra constitue valiosissima repostorio de ensinamentos uteis para a defesa e restauração da saúde, para o melhoramento e prolongamento da vida.

Grosso e bello volume de grande formato } encadernado 16\$000
com cerca de 500 paginas, ao preço de } brochado 12\$000

Pedidos á LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & CIA.
RUA SACHET, 34 — Rio de Janeiro

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso appareta a mais bella juventude. Para massagens depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

Depositaríos: ARAUJO FREITAS & C.

O URIVES, 88 — RIO

LIVROS — romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catálogo a quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção M. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

**As Pilhas Seccas
Columbia**
Duram mais tempo

As baterias de mais fama em todo o mundo para campainhas, zumbidores, radio e motores de gazolina.



A venda em toda a parte por preço modico

Mais energia

Serviço melhor

NATIONAL CARBON CO., Inc.
30 East 42nd Street
New York, N. Y., U. S. A.



ALBUM DE EDIPO



1927

1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PRÊMIOS

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida) para o que fizer maior número de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um outro da Fabu'a de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 40

3-1—Minha senhora, a mulher deve amar unicamente a um homem.

Pedro Malazarte.

2-1—Quem dá pancadas a esmo, inconscientemente tem propensão para a loucura.

Petronius (Pomba, Minas).

1-1—Quem interpreta como puro o amor da mulher, commette uma offensa.

R. A. C. H. A.

1-1—Comprei esta nota apesar da enorme resistencia do ameaçador.

Sepeal (Jequary).

2-2—O orador fazia allusões offensivas em asmatico discurso de estylo engolado. Sir William Warton (Porto Alegre).

2-2—Não tenho geito de trabalhar com um homem, que vive descontente.

Solon Amancio de Lima (Soure, Pará).

2-2—O commandante turco tirou o cachimbo deste papa.

Sophonias (Itapoli, S. Paulo).

3-1... e ha realmente homens que são até de nenhum prestimo.

êta (Recife, Pernambuco).

2-1—De tal maneira engordaram o porco que ele já não tem mais feitiço.

Thalia (Rio Grande).

3-1—Suspende sem pôdade a razão do faminto.

Tiririca.

CHARADA ANTIGA 41 a 50

Ao confrade Onubussel

Aquella mulher outro dia,—2
assistando o tal feitiço,—2
comprova-lhe por muito dinheiro,
A planta que nada valia.

Marquez de Ralaga (da A. C. L. R.)

Ao meu irmão Dominó Vermelho

Figura na Academia—2—
Com tristeza dos doutores—1—

Quem não honra a companhia
De espirito superiores.

Dominó Preto (Brotas, Bahia).

Ao Formiguita

Sr. tambem por cá?...
Com um trabalho de mestre?...
Confrade de mente adestre
Que o todo em tudo está!...

Só vim pregar um susto,
Por genios de atalaia...
Como foi feito á casto—1—
Com custo talvez cája.

Decifrador esperto,
Que morte á todos dá,
De o decifrar stá perto...
Quem m'o contestará?

Mas, não!... D'uma pedrada
Esta não cael!... Quer geito?...
O fim desta charada,
Total eu aproveito—2—

E' o primeiro torneio
Torneio já deste anno,
Eis um trabalho feio,
Causando a todos damno!

Mileno Amancio de Lima (Para, Belém).

Atraz dos montes, o sol—1—
Se deita no ocaso rubro,
Por estas tardes de Outubro
Como é formoso o arrebol?!

Attenta o gado vaqueiro
A conduzir a boiada;
E no cume dum outeiro,—2—
Canta a ave enamorada.

Até nas plagas distantes
Sêa o sino, Ave Maria;
E, abrindo o manto de trevas,
Desce a noite. Morre o dia.

Néptuno (Bahia)

Ao Paca Leme

O som da gaita de folles—2
Causa sensação ingrata—1
Porém o homem *fonfarrão*
Quando o ouve, faz bravata.

Lyrio do Valle (A. L. C. P. — Belém, Pará).

Caso a ave ponha ovos,—3—
Para casa tór Conrado—1—
Quero que me dês algum
Em um relógio encerrado.

Mary Sette (Bahia).

Logo que recebo O MALHO
Ponho no Album logo a vista
E, com denodo trabalho
A ver se completo a lista.—2

Mas aqui! pura illusão!
Tem charada tão bicuda,
Feita com tal perfeição,
Que é um Deus nos acuda!—4
Lá foi-se o prazo exgotado,
Sem que nada senha feito!
Para ter um przo augmentado
O "Deus" me dará o geito.

João da Roça (Nazareth, Pernambuco)

Ao autor do xexéo "Japuba"

Sempre ali ao pé da serra—2—
No verde gallo da planta—1—
O teu "xexeo", meu collega
— Não é engano — inda conta.

Hay Dee (Bahia).

Para o duro Spartaco

Eu fazer desejará—1—
Trabalho bem arriscado,—3
Que, de certo, elle seria
Por todos bem disputado;

Josim Amil (Floresta dos Leões, Pernambuco).

(Ao talentoso charadista Josim Amil retribuindo).

A vida cá da cidade,—2—
(Affirma certo doutor)—2—
E' bem cheia de vaidade;
P'ra o magistrado é primor.

Nêo-Rosas (Recife)

ENIGMAS CHARADISTICOS 41 a 57

Ao talentoso Sophonias

Os meus extremos não soam,
Porque são de formas ízes,
Que se sahirem do todo.
Ficam extremos iguaes.

Somente o centro differe
Dos extremos em questão.
E as tres centrais desta quina,
Fazem dor no coração.

O meu todo que é cidade,
(não a fundada por Dido)
Nada soffre de anormal.
Se de outra forma for lida.

Carioca Desterrado (Victoria, Espírito Santo).

Banhos de mar em casa :: Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacies e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

Do Valete de Espada

Vou conceder como primas,
O metade do meu todo,
Uma singela lembrança
A quem matar este engodo.

Este mimo a'cançará,
Quem morar nas derradeiras
Ou metade do total
Quê cidade brasileira.

E sendo como as finas
Não zomba como centras,
Deixa moeda de prata
Que tenho no meu total.

Vida (do G. C. R. — Recife).

(Ao Formiguinha, autor do bello enigma
"Vida", d'O MALHO 1.235.)

— Um dia, presenciei
Certa scena interessante,
A qual aqui mesmo vou
Te narrar em um instante:
Lá no fundo do quintal,
Vi finas da barafunda
Juntamente com primeiras
Do meu todo, não confunda,
Com medo da tal final
Com as primas mais o fim,
Que estava formando um boi
(Meu collega, que chinfrim!)
Para investir contra primas
Pós finas da salgadeira
E que não achavam jeito
Pra fugir, que trapalhada!
Eu, então, compadecido
Da má sorte que aguardava
O que eu disse mais acima
Bem e do lado donde estava,
Com cuidado, meus extremos
Mais segunda eu agarrei:
E depressa, sem temer,
Meu confrade, liquidei
Derradeiras e principais
Mais o fim do meu tota',
Livrando finas e primas
Dez trabalho banal.
Agora, caro confrade,
A Deus eu deprezo pouco
Que lhe ajude para achar
Este todo que começa...

Spartaco (Da A. L. C. P. — Be-
lém, Pará).

(Ao Anhangá, com vistas do Formigui-
nha):

O Formiguinha é mesmo assim
Ao voltar vive com chinfrim;
Mas não pensem ser máu rapaz,
A' um mosquito mal não faz
Tem um fraco, que todos temos
Por tal as vezes nos perdemos,
Dá cavaco, fica tonzinho,
Olha de esquelha, de mansinho,
Quando vê passar bem formosa,
Do todo, as centras, caprichosa,
Dengoso gesto tem no andar,
Lixa, com gosto, no trajar.
De aprimorada educação
Dos extremos inspiração
E' do porta-calor ardente

Na alma, no peito assim o sente,
Tua a mulher que o centro encobre.
Amorosa, bella, di' alma nobre
Quando verbeja, extranheza tola;
Tradir calor, pratica o bem,
Como condemnar Formiguinha?
Pela amar que sente pela zinha
Implore a Deus que assim contigo
Tua não succeda, que é catigo!

Valente do Espadas (Mina)

Do Neptuno

A primeira com segunda,
Que tem prima com terceira,
Sim da terceira a derradeira,
Voa qual duas e terceira,
Sem extremos está claro,
Lida de inversa maneira.
Para isto Deus lhe fez
Como diz esta sabeira,
Sem extremos, claro está,
Lida de inversa maneira
E lhe vendo assim contente
Levanto estes olhos meus
A admirar deste todo
Todas as obras de Deus.

Dominó Vermelho (Bahia)

Na segunda com primeira
estava a venda o total
singular como os extremos
e ainda um bravo animal
como a segunda e terceira
(aquella sem derradeira)

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo).

(As minhas filhas queridas Mary Sete
e Hay Dee.)

Vi de toda a parte prima
Com segunda — sem final —
Na segunda com terceira —
— Sem a parte principal —
A brincar causando riso
Com terceira e mais segunda
— Sem a parte derradeira —
Na capital Não confunda.

Floripes (Bahia).

LOGOGRYPHOS 58 e 59

(Dedicado a Anhangá, agradecendo e
aguardando a recepção do prêmio que foi
conferido no 2º Concurso para o melhor
trabalho).

"...Enfim, querido, o meu maior dese-
jo—1-4-7-6
E' ver-me nos teus braços enlaçada,
Sentindo minha carne avellutada
Queimar as labaredas do teu brio...—4
1-5-8-7

Que importa a voz do mundo, se eu te
vejo
A fugitante e daleida alvorada—1-6-6
2-5-8-7
Que será n'uma alcova perfumada
A fonte do prazer que tanto almejo!...

Quero-te muito, é certo; no entretanto—1-4-
5-6-2-6
(Perdão, amor!) não me terás enquanto
Não nadares de genio e de ideias!—3-
5-8-4-9

Sei que morro de angustia e de saudade,
Mas, se queres a nossa felicidade,
Procura harmonizar-te com meus pais."

(Aracaju') Antonio L. Cavalcant.

(Ao Spartaco e ao Marquez de Ca-
tiglione. Ao primeiro retribuindo o lo-
gogrypho "Historia" com vistas ao pri-
meiro enigma "Lacinia" e ao segundo
como simples dedicação).

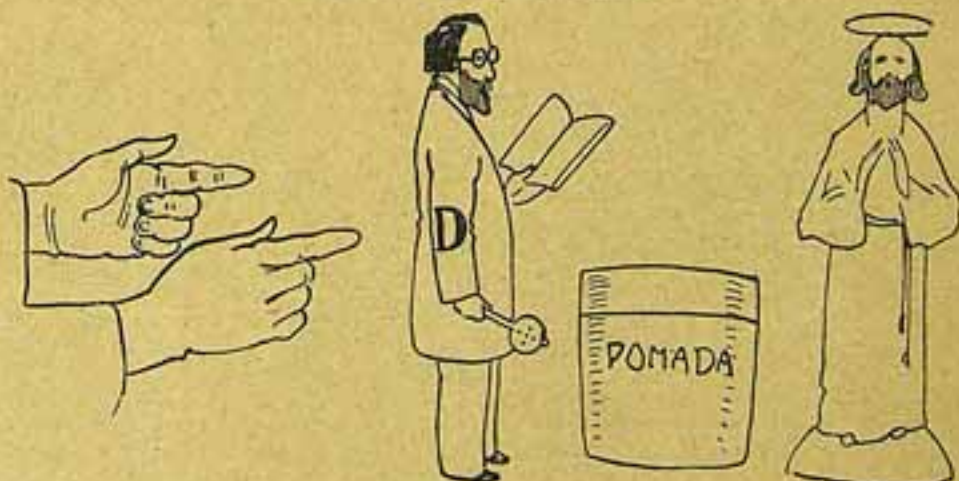
Se tive influencia para o homem 7-9-3
—0

E tambem para o Imperador,
Foi porque marqui onde andavam—7-
9-3

Os filhos de S. Salvador,
Quem se serve de mulher velha 9-4-3
Para fazer sua brincadeira,
Compre o que lhe for necessario
E não peça a estalajadeira. 1-3-3

Quem passa por estas tres letras. 4-3-6
Disse-me um homem da rua nova,

ENIGMA PITTORESCO 60



MARECHAL.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepaticas e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR LUPEPTICO do Professor Dr. Hen-
cio de Albuquerque. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — ALFREDO DE
CARVALHO & C. — Rua 20 de April, 14 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo: nas principaes drogarias.

Se não ler com muita atenção
Com certeza levava sova.

Carlos Costa (Bahia).

PRAZOS

Terminação: a 22 do corrente, para os decifradores desta capital e localidades próximas servidas por linhas férreas, cujas vias marítimas; a 27 do mesmo mês, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; a 2, para os da Bahia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; a 4, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 6, para os da Paraíba, Piauí e para os de Mato Grosso; a 16, para os do Maranhão e Pará; a 21, todo de Fevereiro próximo, para os restantes, sendo que de Sergipe para o norte, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos acima referidos, serão aceites, sendo a verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações para os pontos recusados devem ser feitas dentro dos dez terços dos respectivos prazos.

ERRATA

No n. 1267:

Logogrypho n. 239, de Anhangá: sétimo verso — "bailha" por "pulha". Errata do n. 1265: linhas 7, 9 e 11 — "passando após no, o, força", — em vez de: — "passando após e, faça, sucessivamente". De Janella: linhas 28, 48 e 1ª coluna da página seguinte) 3, 4 e 24, "desengonçado, Milo, esculptural, na feixe", por "desengonçado, Nilo, esculptura", aa, peixe, sucessivamente.

Correspondência a Amil: última linha — "ir" em lugar de "vir". Idem a Saturno: última linha — "charadísticos" por "característicos". Idem a Anhangá: linhas 8, — "vê-lo-bemos" por "ver-mol-o". Outras há de fácil correção por parte do leitor, como: "diligência", charada novíssima, de Galhofeiro, "Na-po-er" (dita da mesma espécie, de Galcho), etc... em vez de "diligência, Napolis", etc.

DE JANELLA

Recebemos a carta abaixo:
S. Paulo, 17 de Dezembro de 1926.
Ilmo. Sr. Marechal.

Mens cumprimentos.

Ha dias, após o termino da minha estafante labuta diaria em apartar bricas de corvos no Matadouro, ao tomar o bond 47 em demanda á minha casa, deparei em um dos bancos do vehiculo um caderno avermelhado, tendo na capa, escripto a lapis o seguinte: "Particularidades".

Como sou curioso por natureza e apesar de ser homem e não mulher, abri o caderninho e, com grande admiração minha, encontrei as seguintes quadrinhas, escriptas em bellissima calligraphia feminina, parecida com a do Pollux, e que, ora lhe mando, afim de ver se, com a sua publicidade, o seu dono apparece:

A "Pitira" do Trijunque,
E' peior que champé,
Quando fumega, parece,
Incendio em pé de sopel!

A ultima variedade
Exposta lá no Muzen.
E' sem duvida a tal "Pasta"
Do nosso caro Pompeu!

Jubandiro tem "Bunga"
De tamanho original
E' mais grossa que um pinheiro,
E' mais fragil que um crystal!

Neste mundo não existe,
E' neutro tambem não ha,
Um objecto mais rarissimo
Do que a "Capa" do Anhangá!

Certa vez o Poligoni
Ao fazer um "Trocadilho"
Lá na Pharmacia Giffoni
Permeou enorme sarilho!

De tartaruga os taes ocu's
Do comprido Moranguinho
Mais parecem dois pleurões,
De velho e reles... Fórdinho!

Porque motivo o Anchieta,
Vendo inscripto num concurso,
Da "Hypica, lá de Pinheiros"
Sempre vence o tal percurso?

Formiguinha anda tristonho,
Muito triste que dá dó.
Pois a "Vara" de atletismo,
Não tem gemos, só tem nó...

Mil tiros sem carregar?!
Mas que falta de criterio!
Não crê? Pois então procure
A "E-pingarda" do Tib-ro...

João D'Oeste sempre ri,
Vive a ler "Paracatás",
Passando as horas do dia
Em gostosas gargalhadas!!!

Numa kermesse de igreja,
Eu encontrei, num cantinho:
Todo choroso coitado,
O "Xadrez" do Compridinho!

Trepcei certo momento
Em coisa muito exquísita!
Parei Peguei. Logo vi
"O Manual do Charadista"!

Uma caixa de surpresa,
Outro dia recebi,
Vin'a dentro amarradinho,
O "Riso" do Bisturi!

O Ignorant vai fazer
Uma casinha mode'o
No "Terreno" que ganhou,
De meia cara... Que "pe'lo"!!!

Até logo, pois as quadras são bastantes
e o espaço pequeno...

BISBILHOTEIRO

SOLUÇÕES

Do n. 1257:
N. 181, Esquilo; 182, Barrigomestre;
183, Conversado; 184, Cuidadoso; 185,
Gostavel; 186, Amado; 187, Campo; 188,
Ariadamente; 189, Atala; 191, Cavati-
na; 192, Namorado; 193, Sobreposse;
194, Fanfarraria; 195, Parelho; 196,
Photometro; 197, Motinação; 198, Vaso-
to; 199, Veronjica; 200, Servir;
201, Protocollo; 202, Precioso; 203,
Chitarrada; 204, Avacha; 205, Axis;
— 57 —

206, Marechal; 207, Solver; 208, Apa-
nhado; 209, Remorso; 210-A, Quem quer
bem, nada o tem.

DECIFRADORES

Do n. 1257:

Carlos Costa (Bahia), 28; Solon
Amancio de Lima (Soure), Spartaco
(Belém), Lyrio do Valle (idem), 27 ca-
da um; Gaucho (Coritiba), Sir William
Warton (Porto Alegre), 24 cada; Ge-
ralcy (Porto Alegre), 23; Galhofeiro
(Bahia), Judex (idem), Cotovia (idem),
Cenda de La Fère (idem), Zirimbi
21 cada; Camilla Preta, Olivares (Pom-
ba), Petronius (idem), 20 cada; Neptu-
no (Bahia), Maegi (Rio Grande), Ne-
mus Nulus (idem), 19 cada; Va'e de
Espada (Minas), 18; Attila (Rio Gran-
de), 17; Neron, 16; Colon (Victoria),
Carioca Desterrado (idem), 15 cada;
Marte, Edmugim, Amil (Bahia), Jo-
sim Amil (Floresta dos Leões), M. Lia
(idem), 13 cada; João da Rocha (Naza-
reth), 9; Violeta (Recife), 8; Onenhas-
el (Bahia), Sophonias (Itapólis), 6 ca-
da.

Do n. 1256:

Sr. William Warton (Porto Alegre),
Gerald (idem), mais um ponto cada um.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes
Charadistas: Lyrio do Valle (Belém),
Quechassel (Bahia), João da Rocha (Naza-
reth), Josim Amil (Floresta dos Leões),
Von Protozario (Bahia), Solon Ama-
ncio de Lima (Soure), Spartaco (Belém),
Gerald (Porto Alegre).

D. AGUIAR — Já está inscripto,
neste Album, como charadista? No caso
contrario inscreva-se de accordo com o
regulamento.

SEPEAL (Jequity) — Recebemos as
charadas, mas o collega para estar deli-
nitivamente inscripto tem de enviar as
suas. Leia o regulamento publicado no n.
passado, titulo — "Inscrições" — e
procure observar esta formalidade.

DOMINO VERMELHO (Bahia) —
Para não gryptar o conceito foi preciso
esclarecer um pouco uma das variantes.

CARIOCA DESTERRADO (Victoria) —
Em vista da sua reclamação, mais uma
vez vasculhamos o archivo, e lá não en-
contramos a lista do n. 1254. Talvez es-
tá extraviada no correio.

MAL-ME-QUER (Bahia) — Rece-
bemos, sim. Sabe que estamos desconfia-
dos da sua letra? Porque aqui ha uma
outra bem igual, a mão que fez uma, fez
a outra. Esclareça-nos com urgencia.

SIR WILLIAM WARTON (Porto
Alegre) — Fez bem em reclamar, pois o
motivo era justo. Desculpe-nos a demora.

MARECHAL.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo... saúde, tem-
po e dinheiro!... TABAGIL, soberano
remédio vegetal cura o vicio de fumar
em 3 dias... Tabo 101000, pelo correio
121000.

Rua São José, 23

EDUARDO SUCENA

Dpt. Guarani e Medicina Vegetal

PARQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

Unico Remedio
discutido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO
FIGADO:
CALCULOS
ICTERICIA
HEPATITES
ANGÉOCHOLITES
MANCHAS DA PELLE

AT. SETH



Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de
25000 até 1205000 para co-
zinha, de 75000 até 2505000.
Remetemos para todas as
Estados.

LUA HADDOCK LOBO 73

Telephone Villa, 4.463



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis tão bom e nem melhor por que não ha
outro que o igual.

Fabrica: RUA BARAO DE ITAIPU, 17 — Rio

VERMIOL RIOS SALVADOR DAS CRENÇAS



E' o unico Vermifugo-
Purgativo de composição
exclusivamente vegetal,
que reúne as grandes van-
tagens de ser positiva-
mente infallivel e comple-
tamente inoffensivo. Pode-
se, com toda confiança,
administrá-lo ás crianças,
sem receio de incidentes
nocivos á saúde. Sua
eficácia e inoffensividade
estão comprovadas por
milhares de attestados de
abalisados medicos e hu-
manitários pharmaceuticos.
A' venda em todas as
pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficácia
e muitos medicos o recon-
hecem.

Vende-se aqui e em todas as
—pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.

lomé mandou-os parar, e foi lascar-os com água pelos joelhos apertados. Abi nessa passagem o correio recebia dois afluentes que o tornavam caudaloso. A chuva continuava com intermitências. Nós com as nossas trouxas, estávamos encharcadíssimos.

Sómente a Emilia tinha uma mala de couro e um virado de galinha e lombo de porco para a viagem.

O Narciso era a vítima carregador da mala. O Rancho do Salomé era dividido em duas partes. Emilia levou a sua mala para um dos compartimentos e á medida que mudava de roupa, dizia-nos:

— Vocês estão encharcados, friorentos e sem roupa, eu tenho na mala além de dois vestidos usados, saias, corpetes, corpinhos e um chale. Querem vestir esses trapos até que as roupas sequem?

Cos gargalhadas gostosas aceitamos a proposta, e dentro de um quarto de hora estávamos os cinco vestidos de mulher. Salomé torcia-se de riso diante dessa scena grotesca.

A chuva ainda torrencial tinha agora a colaboração de uma ventania formidável. Toda a intensa vargem que a vista alcançava era agora um mar enfurecido! Do immenso capoeirão que acompanhava a estrada, só se avistavam as frondes.

Adherimos ao revirado, que a fome era muita. Seriam dez da manhã, não posso garantir porque nesse tempo era denso o luxo o relógio.

A roupa estava quasi enxuta, a chuva tinha abrandado, e os raios do sol rompiam o denso nevoeiro por volta do meio dia.

Quando nos preparavamos para seguir viagem conforme o caminho ensinado pelo Salomé eis que surge pela face do rancho que dava para um grande milharal e mandioccal um homem dos seus 35 annos, pouca barba, alho, magro, moreno pallido, olhos pequenos e vivos. Vinha a cavallo. Salomé correu para elle que se apeava e amarrrou o cavallo. Descrever o espanto do retencogado é tarefa difficil.

Depois de nos olhar estupefacto, virou-se para Salomé e perguntou apatetado: quem são estas moças? Salomé a rir explicou-lhe toda a aventura e Emilia das Neves tomou a palavra para dizer quem eram e para onde iam. "Tinhamos alugado uma carroça que á ultima hora nos faltara, e resolvéramos caminhar a pé até que... Emfim, mentin p'm h á ventade do corpo. Pelo Salomé já sabíamos

CAPITULO XXXIV

Tres para cinco. — A morte de Emilia das Neves. — Reminiscencias da vida nómade, de Cascadura a Maxambomba. — Até onde Judas perdeu as botas. — A pinguela fatídica. — Perigos e surpresas. — Miséria alegre.

Depois de muitos tratos á cachola para decifrar a phrase do meu caderno de notas, consegui ao fim d'estas memorias atinar com o caso.

Era no tempo feliz e descuidoso da Juventude. O acaso reuniu em Cascadura cinco bohemios, cada qual mais maluco. Sabiamos por informes que havia em Maxambomba uma rapariga de muita habilitade, que já representara entre amadores.

Partimos para Maxambomba a pé, já se vê, e fomos encontrar a dama em um sitio proximo onde morava em casa de uma preta. Era uma jovem de 20 annos, genio alegre, desembaraçada, petulante, orphã, perdera o padrinho que a creara e lhe dera instrucção primaria.

Vivia depois da morte do padrinho de pequenos empregos caseiros, ou como agregada; nos ultimos tempos, estivera em casa de uma actriz no Rio em serviço domestico. Acompanhando a patroa aos ensaios, sentiu desenvolver-se o gosto pelo theatro. Sympathica, esbelta, olhos pretos e vivos, rosto redondo, clara, bem falante, um tanto pernostica. Chamavam-na no logar *Emilia das Neves* nome da grande actriz portugueza, mas seu nome legitimo era Emilia Corrêa; o appellido *das Neves* ella tratou de conservar, galbando-se de que um dia seria como a grande artista lusitana... Convidamol-a para *estrella* da nossa modestissima troupe, e ella accetou com indizivel prazer. A principal razão desse contentamento, era ser a unica dama.

Tres mezes caminhamos de lugarejo em lugarejo até Curitiba e Angra dos Reis.

A nossa penuria augmentava na razão directa das viagens.

A Família das Neves no 3.º dia da excursão percorreu-se do Narciso que era o nosso ponto, e com elle passou a viver maritilmente. O Narciso que desmentia o seu xara mythológico, era feito como uma tempestade e deu para cimento, transformando num inferno os lugares onde nos aboletávamos e os theatrinhos que improvisávamos! Era preciso dar com o bota, nessa impetuosidade insupportavel. Resolvemos dar a ultima representação e cada qual depois que seguisse o seu destino.

Decidimos fechar a torneio em S. José dos Barreiros. As pequenas viagens eram quasi sempre a pé, algumas vezes em carroças e raramente a cavallo. O lugar escolhido ficava a 8 leguas de onde nos achavamos. Baldos os recursos para uma condução segura, resolvemos na forma do louvavel costume, a marcha a pé.

Era habito nosso a partida de qualquer lugar, escolhermos a madrugada entre as 3 e 4 horas. Isso porque seria uma vergonha a marcha no calante cada um com a sua trouxa avanhada, e o Narciso com tres, incluindo a família, além disso, precisavamos sair enlucados com botinas os chinelos, pelo menos, o que ás vezes, era impossivel.

Partimos pois de madrugada. A lua em quarto minguante não favorecia grande conta á caravana: além disso a neblina cobria o céu e... ao cabo de uma hora de marcha desceu uma chuvinha teimosa que pouco a pouco degenerava em tempestade formidavel! Coriscos cruzavam o azul, o rumbio dos trovões esticava sobre as nossas cabeças, o espaço era cortado de raios luminosos em todos os sentidos!

Um pavor! A estrada agora ia-se estreitando, os cortejos começavam a zahir dos lados inundando a estrada, que completamente desapareceu!

As folhas tantas só havia uma imensa lagoa deante de nós! Caminhar mais era impossivel! O crepusculo da manhã principiava a illuminar firmemente a situação triste das victimas da arte. A claridade nos mostrou que era impossivel caminhar p'ra deante e para traz, estavamos no meio de um oceano! Parámos. A Família sempre a chusquear da nossa situação de miseria, deu trepas á tagarelice e deu-se a chamar deante de geral perplexidade. De todos era eu o mais novo, mas modesta a parte, o mais expellido e corajoso.

Disse resolute aos companheiros de naufragio:

— Estão vendo lá ao longe aquelle rancho?

— Sim, mas fica fora da estrada e não temo grão de aningão.

Pois bem, eu vou na frente, vocês seguem um a um... se eu desapparecer em algum buraco ou abismo, parem até que eu appareça de novo. Caso, porém, eu fique para sempre mergulhado, vocês esperem que a estrada appareça e depois do primeiro espectáculo que derem tirem soco para uma missa por minha alma.

Heroicamente comeci a caminhar naquella lago immenso; quando fiquei em linha parallela ao rancho, situado numa escarpada, a salvo das aguas, caminhei para elle. Calculava que ao rés da montanha devia haver um correngo fundo e marchei com cautella. Vinte metros antes de alcançar a escarpada, comeci eu a descer e a agua a subir, alcançando-me a cintura. Fiz signal para que parassem e continuei sozinho.

A agua chegava-me aos hombros, a correnteza era formidavel, o correngo era caudaloso e fundo, mais alguns passos, d'agüia desapparecer... o que não me assustava por saber nadar muito bem.

Esse predicado de nadador tinha eu desde os 8 annos de idade, como todo o ilheu de boa tempera. Não ha habitante das serras das ilhas que não saiba magistralmente este salutar esporte. A correnteza realmente era assustadora, mas o que mais me atordava eram os gritos dos companheiros:

Volta! Volta! Esse alarme fez apparecer á frente do rancho um preto alto, figura de atleta que por sua vez me gritou:

Vorta moço! Vorta para tras. Estava eu a distancia de uns 8 metros de terra firme.

Estendi os braços e comeci a nadar; mas a correnteza invencivel leva-me de roldão.

Então aquelle preto de alma branca correu como um lanceo, desorientado, acompanhando-me na margem do caudaloso rio, jogando-me sem cessar uma corrente comprida para que eu a segurasse e gritava anelando: Faz força, moço! Depressa! A cachoeira tá perto!

Um esforço titanico. Arranco de agonia ter-me alcançar a corrente. Elle me puxou para a margem, e quando tomei pé apontou a cachoeira que a uns 40 metros se despenhava no abismo!

Eu ainda ouvia os gritos dos companheiros que interditos ficaram no mesmo lugar, quando de novo me viram surgir do lado oposto, pude apreciar a alegria desses bohemios de theatro aos quaes tudo pôde faltar menos o coração! Salomé, o inequecivel preto, que me salvou, disse para elles, apontando-lhes o caminho com a mão: «Vão subindo sempre a direita». Percorrida grande distancia Sa-

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE

REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CREENÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUN-
DANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE-ALBUM"....

ANNUARIOS

LEITURA PARA TODOS

MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
LABORADO PELOS MELHORES ES-
CRIPTORES NACIONAES E ES-
TRANGEIROS.

ALMANACH D'O TICO-TICO

1927

ACHA-SE A' VENDA

O maior encanto das creanças.

Contos infantis.

Lindas páginas coloridas para armar,

lições de coisas, etc., etc.

Preço 5\$000

Pelo Correio

5\$500

OPILAÇÃO-AMARELLÃO



é verdade: ainda 70 % dos Brasileiros são Opilados!
É pois um acto de patriotismo aprender e ensinar que
n'um só dia, uma só dose de

NECATORINA-MERCK- mata os vermes da opilação

A „**NECATORINA**“ é o mais barato dos tratamentos contra o „**Amarellão**“, pois é remédio que não se compra duas vezes; com uma só dose se alcança a cura completa, sem ser, em geral, necessário o purgante reclamado sempre por outros vermífugos. A „**NECATORINA**“ não tem gosto nem cheiro visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, molles, faceis de serem tomadas; o seu emprego não exige dietas longas, nem resguardo, nem cuidados especiaes.

A „**NECATORINA**“ producto allemão é o especifico da Opilação adoptado pela „SAUDE PUBLICA“: é o proprio *tetrachloreto de carbono purissimo* **MERCK**, de fama mundial.

Necatorina-MERCK

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS /
DEPOSITARIOS = DAUDT, OLIVEIRA & CIA. RIO DE JANEIRO

OPILAÇÃO-AMARELLÃO



é verdade: ainda 70 % dos Brasileiros são Opilados!
É pois um acto de patriotismo aprender e ensinar que
n'um só dia, uma só dose de

NECATORINA-MERCK- mata os vermes da opilação

A „**NECATORINA**“ é o mais barato dos tratamentos contra o „**Amarellão**“, pois é remédio que não se compra duas vezes; com uma só dose se alcança a cura completa, sem ser, em geral, necessário o purgante reclamado sempre por outros vermífugos. A „**NECATORINA**“ não tem gosto nem cheiro visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, molles, faceis de serem tomadas; o seu emprego não exige dietas longas, nem resguardo, nem cuidados especiaes.

A „**NECATORINA**“ producto allemão é o especifico da Opilação adoptado pela „SAUDE PUBLICA“: é o proprio *tetrachloreto de carbono purissimo* **MERCK**, de fama mundial.

Necatorina-MERCK

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS /
DEPOSITARIOS = **DAUDT, OLIVEIRA & CIA.** RIO DE JANEIRO